Diário de Lisboa

Dezembro 1978
Quinta-feira

ANO 58.º
N.º 19 831
7$50

14

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

ESTA MANHÃ NA MORAIS SOARES

Despejo evitado à justa

D. Olinda Teixeiró: à hérnia discal soma-se a ameaça de despejo

Maria Olinda Alves Teixeiró e os quatro filhos, um deles epiléptico, continuarão a residir no rés-do-chão do n.º 174 da Rua Morais Soares até que as instâncias competentes julguem de novo o processo que lhes foi movido pelo senhorio, Francisco Augusto Franco, morador em Vila Nova de Cerveira (Minho), que para despejar aquelas cinco pessoas alegou em tribunal que o andar estava alugado a uma firma de confecções.

O caso passou pela 5.ª Vara Cível de Lisboa, agora 15.º Juízo, que determinou o despejo de toda a família e o consequente reapossamento do mesmo por parte do seu proprietário. De acordo com D. Olinda Teixeiró, empregada nos Serviços Sociais das Forças Armadas, divorciada, em tempos internada no Sanatório de Carcavelos e sofrendo agora de hérnia discal (tem atestados comprovativos de tudo isso), o andar encontrava-se vago há cerca de cino anos quando foi ocupado, em Outubro de 1975) e desde então ela nunca deixou de depositar o dinheiro das rendas na Caixa Geral de Depósitos.

Não há muitos meses uma outra ocupante foi-se embora, também porque o senhorio lhe moveu idêntico processo, alegando pretender o 2.º andar para habitação própria. Todavia, tempos depois alugá-lo-ia a um oficial do Exército. Relativamente à acção de despejo do rés-do-chão esquerdo, parece ter feito chegar ao conhecimento daquela família que o queria para montar aí um consultório para o genro (que ainda está a estagiar). Não obstante, apresentou certidão comprovativa de que o andar estava alugado a uma casa de confecções.

Essa a razão por que o advogado Afonso Baptista de Carvalho esta manhã no Palácio de Justiça, logrou evitar, na hora H, o já marcado despejo e a sua desumana execução, ao mesmo tempo que adiantava ao tribunal a sua intenção de exigir a revisão do processo, pois que, se a casa se encontrava alugada pela referida firma de confecções, terá que ser esta, e não o proprietário, por haver um arrendamento notarial, a solicitar ao 15.º Juízo a efectivação do despejo.

D. Olinda Teixeiró tem nesta caso todo o apoio da Junta de Freguesia de S. Jorge de Arroios, a qual se vem esforçando por evitar a consumação da decisão judicial. Parece significativo, por outro lado, que na sua área ainda haja 83 casas devolutas, e agências e senhorios jogam com as necessidades de quem não tem lar, pedindo, conviventemente em muitos casos (e não só em S. Jorge de Arroios como em toda a capital e arredores), «luvas» ou somas avultadas pela passagem da chave.

A democracia não aproveita com o "chumbo" da Lei Eleitoral

«A inexistência desta legislação não é uma circunstância favorável à estabilização política e é susceptível de proporcionar situações de constrangimento que podem induzir a práticas e hábitos desfiguradores do regime democrático-constitucional», disse esta manhã ao «DL» Carlos Brito, presidente do grupo parlamentar do PCP, a propósito da rejeição pelo Conselho da Revolução da Lei Eleitoral, ontem julgada inconstitucional por aquele órgão, na sequência de um parecer da Comissão Constitucional.

A decisão do CR implicará o veto da lei pelo Presidente da República, ao abrigo do artigo 278.º da Constituição, significando isto que aquele diploma será remetido à Assembleia da República, no prazo de 15 dias, para nova apreciação. Na Assembleia da República a (re)provação da Lei no seu texto original, aprovado em Outubro último, exigirá agora uma maioria de dois terços dos deputados presentes, circunstância que dificilmente se verificará, dado que a votação anterior contou apenas com o apoio do PS, PCP, UDP e deputados independentes (ex-PS).

Tal facto provoca um arrastamento da situação que actualmente se verifica, ou seja, a de o País não dispor dos mecanismos legais que permitam a realização de eleições antecipadas.

«Desconhecemos por enquanto quais os fundamentos da declaração de inconstitucionalidade. O anúncio feito pelo porta-voz do CR não refere qual a norma ou normas que a terão justificado», disse ainda Carlos Brito ao «DL», acrescentando que tal facto o impede de «formular um juízo sobre a justeza da deliberação do CR e até se ela é consentânea com uma certa praxe que vai ser feita pelo CR nestas matérias.»

«O efeito prático da deliberação do CR é a de que o País continuará por algum tempo a não dispor de legislação que torne possível a convocação de eleições legislativas intermédias», prosseguiu Carlos Brito, acrescentando um comentário sobre os efeitos pouco favoráveis que esta medida poderá ter no «regime democrático-constitucional».

A necessidade de dotar o País urgentemente com legislação nesta matéria foi focada também pelo dirigente parlamentar comunista, que sublinhou a ne-

Continua na pág. 24

Jimmy Callaghan cai hoje? (Pág. 24)

Sindicato paralelo da Metalurgia anda a braços com a justiça

Os mentores do «Sindicato» paralelo das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA) terão de prestar contas à Justiça pelas graves irregularidades detectadas no processo de constituição daquele organismo.

Segundo apurámos, a Polícia Judiciária procede a averiguações para apurar o fundamento de uma queixa-crime recentemente apresentada contra os principais responsáveis do SIMA. A participação basear-se-ia num conjunto de factos delituosos relacionados com a documentação utilizada para legalizar o referido «sindicato».

Tais factos, a confirmarem-se nas competentes instâncias judiciais, indiciariam crimes previstos e puníveis pela lei penal, com penas de prisão, falsas declarações perante a autoridade, simulação, falsificação de documentos, uso de documentos falsos. Como se disse, o respectivo processo parece encontrar-se ainda em fase de instrução.

Por outro lado, sabe-se que está prendente no 6.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Lisboa um processo instaurado pelo Ministério Público onde se requer a requer a declaração judicial de extinção do SIMA com base em diversas irregularidades do processo da constituição e ilegalidades dos estatutos. O julgamento ainda não está marcado.

Estes processos vêm confirmar as suspeitas levantadas pelos trabalhadores do sector metalúrgico, desde que foi anunciada a formação do SIMA, em Junho passado. De facto, a assembleia constituinte do «sindicato» passou inteiramente desapercebida, havendo indícios muito fortes de que a mesma não passou de uma encenação.

Parece indesmentível, na realidade, que a convocatório dessa asembleia não obedeceu aos requisitos legalmente exigidos, de «ampla publicidade» e «menção de hora, local e objecto». E por isso mesmo os trabalhadores interessados não tiveram oportunidade de participar na reunião.

Mais grave do que isso é o facto de a assembleia ter decorrido em instalações onde é materialmente impossível a presença de 2.106 pessoas, como foi afirmado perante o Ministério do Trabalho pelos responsáveis do SIMA e atestado por «folhas de presença» contendo igual número de assinaturas.

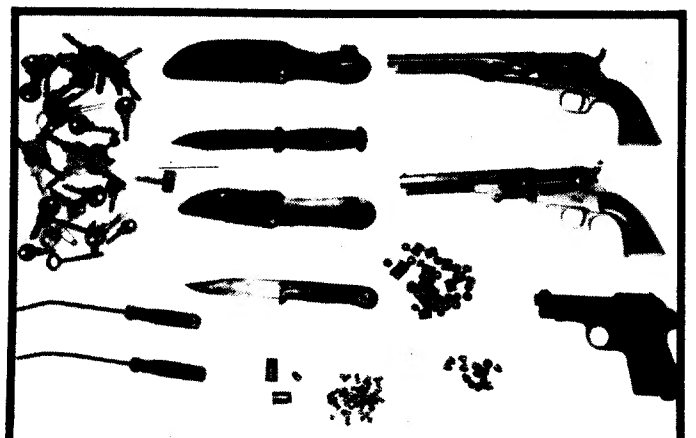
Cerca de quatro dezenas de trabalhadores que, segundo o SIMA, teriam participado (e até votado, sempre a favor!) na assembleia declararam já formalmente que isso é rigorosamente falso, e que desconhecem o motivo por que o seu nome aparece referido nessas «listas». Daí surge a suspeita de que as assinaturas foram obtidas para outras finalidades, e abusivamente consideradas como «folhas de presença» com intuitos enganosos.

Aliás, há pelo menos dez nomes repetidos nesse documento, além de vinte subscritores que nunca seriam sindicalizaáveis no SIMA por exercerem actividades que nada têm a ver com o sector metalúrgico (carteiros, bancários, professores, etc.). Sabe-se também que mais de trezentos nomes correspondem a trabalhadores de empresas alheias ao âmbito de actividade a que o SIMA diz respeitar.

Também os estatutos do «sindicato» paralelo não estão conformes à lei sindical, por consagrarem um âmbito pessoal praticamente ilimitado. Além disso, o sistema de alteração dos estatutos aí consagrado é contrário à lei, exigindo maior número de votos do que o estipulado.

Tudo indicia, de facto, que os promotores do SIMA não recuaram perante processos irregulares, quando se tratou de formar o seu «sindicato», fruto do génio inventivo do ex-ministro Gonelha. A assembleia constituinte teria sido pura e simplesmente simulada (pelo menos com o número de presenças legalmente exigido para o efeito), feita como foi à revelia dos trabalhadores. E as assinaturas apresentadas ao Ministério do Trabalho teriam sido recolhidas, pelo menos, em parte, para finalidades inteiramente estranhas ao sindicato, e posteriormente aproveitadas sem o conhecimento dos subscritores, e muito menos a sua autorização.

À justiça caberá agora averiguar o fundamento de todas estas suspeitas, e punir os responsáveis pelas anomalias que vierem a ser confirmadas.



O «arsenal» encontrado em casa do duplo homicida

PJ INTERROMPE SÉRIE DE CRIMES

Desvendados os "casos" dos Anjos e Rua da Prata

(Pág. 24)

post-scriptum

«Os grupos neonazis só conhecem a linguagem da bomba»

Leitor do «DL» há já muitos anos, sirvo-me da presente para protestar contra o clima de violência que os fascistas têm vindo impunemente a desenvolver no nosso País.

Há dias, a vítima foi um subchefe da Polícia que, em Évora, ao tentar despoletar um engenho explosivo colocado com fins criminosos, acabou por perder a vida, tendo ainda ficado feridos outros agentes da autoridade.

É já pois tempo de se dizer basta a todas estas provocações fascistas, já que todas as pessoas bem intencionadas deste País reconhecem que os grupos neonazis só conhecem a linguagem da bomba, do terrorismo, em suma.

Oxalá a Polícia Judiciária consiga descobrir esses criminosos e os leve à barra do tribunal para que se faça justiça.

João Baptista
– REBOLEIRA

«Um grupo de fascistas atacou-me com matracas...»

Na madrugada de 24/25 de Novembro, quando desembarquei do comboio vindo de Caxias, na estação de Cais do Sodré e já depois de me encontrar dentro de um táxi, um grupo de fascistas, vestidos de preto, com matracas e as célebres mocas de Rio Maior, atacaram-me selvaticamente, ao mesmo tempo que gritavam «Abaixo o comunismo; viva o 25 de Novembro!».

O resultado dessa agressão foi ter ficado com o nariz fracturado, além de vários ferimentos no resto do corpo. Creio mesmo que se não fosse o taxista ter arrancado, já hoje não me encontrava entre os vivos. Ainda me encontro de cama e mal posso falar.

Esta carta é pois um alerta ao povo de Lisboa e em particular a todos os democratas, no sentido de se precaverem contra esses fascistas, em futuros acontecimentos.

De um leitor devidamente identificado

Como posso viver assim?

Esta carta é um grito de dor de um português, igual a largos milhares, que vêem chegar o fim da vida numa angústia e sofrimento enormes.

Sou um reformado por invalidez, pois tenho uma doença muito grave há vários anos. Tenho uma reforma de **três mil escudos,** com um subsídio de 400$00 para a alimentação de minha mulher que também é muito doente.

Tenho uma renda de casa de 1100$00 que no princípio de todos os meses tenho que pagar infalivelmente, senão sou posto na rua. Tenho uma despesa mensal de 600$00 para a farmácia. Quanto a despesas de casa, água, gás e electricidade são cerca de 350$00. Para a alimentação precisaria de, pelo menos, 3600$00 mensais.

Como posso viver assim?

Que esperança tenho de viver estes últimos anos da vida que me resta? Não tenho filhos, se os tivesse talvez me pudessem dar alguma ajuda

Neste meu caso encontram-se muitos portugueses.

Será justo que num País democrático haja destas injustiças? Será justo que não se olhe para o homem que grande parte da sua vida trabalhou no duro e que por infelicidade do destino não pode trabalhar mais? Sou um cidadão como todos os outros que deveria ter o direito de acabar os meus dias com mais tranquilidade e felicidade

Camilo da Silva
LISBOA

A propósito das férias repartidas

Acabo de ver um anúncio na televisão, não só de pôr os cabelos em pé (como aliás quase todos os anúncios) como de pôr os nervos em franja.

Era sobre as férias repartidas. A ideia já não é nova, vem de longe. Querem os senhores do turismo, ou do Governo, ou lá do que é, que pura e simplesmente passemos a ter as férias de Verão no Inverno, e parece-lhes fácil. Só que não explicam como hão-de fazer os casais que têm filhos em idade escolar. E das duas uma: ou vão os papás tomar banhos de chuva e os filhos ficam em casa e «amanham-se» como puderem, porque nem todos têm com quem ficar, ou então ninguém vai para férias que é o que acaba por acontecer à maioria.

Depois de um ano inteiro de sacrifício, com um custo de vida insuportável, em que comer carne ou peixe é um luxo, andar de automóvel nem pensar, comer fora ao domingo, nem falar, fala-se em férias de Inverno... Só falta sugerir-se que, à falta de melhor, metam-se férias no Inverno para apanhar caracóis.

Se não fosse tão grave a situação que se vive neste País, até dava vontade de rir...

Maria Dulce Silva
COSTA DA CAPARICA

DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

CCT dos jornalistas: negociações recomeçam amanhã

Recomeçam amanhã as negociações do Contrato Colectivo dos Jornalistas, através de uma reunião da Comissão Negociadora Sindical com as associações patronais que se efectua, de manhã, no Ministério do Trabalho. Após essa reunião, os delegados sindicais dos jornalistas, à tarde, encontrar-se-ão na sede do Sindicato, para deliberarem sobre as formas de continuação da luta, nomeadamente sobre a paralisação de duas horas prevista para a próxima terça-feira.

Tendo em consideração a paralisação de anteontem, a direcção do Sindicato dos Jornalistas mostra-se confiante na coesão do sector profissional.

Um porta-voz do SJ:

«O resultado da paralisação demonstrou claramente a coesão dos jornalistas na defesa dos seus direitos, contra a degradação das suas condições de vida e de trabalho, que afectam o exercício da profissão».

E ainda:

«Os jornalistas demonstraram que saberão reagir perante quaisquer tentativas de limitação da liberdade de expressão – e, ao lutarem pelos seus direitos contratuais e pelo exercício da sua profissão, estão a lutar pela sua dignificação, pelo direito de informar e pelo direito do povo português de ser informado, nos termos da Constituição.»

Alunos da ESBAL lançam mensário "Arteopinião"

Mil e quinhentos exemplares ao preço de capa de 30$00 são o projecto mensal de «Arteopinião», uma nova revista de que é director e proprietário Pedro Cabrita Reis e cuja administração e redacção funcionam na Associação de Estudantes de Artes Plásticas e «Design» da ESBAL.

O grupo redactorial conta com José Pedro Croft de Moura, Luísa Coimbra e Mário Cardoso Pires, assegurando este último também o apoio fotográfico. O grafismo está a cargo de Cândida Ruivo e Rui Cochofel.

«Arteopinião», propõe, no seu primeiro número, o editorial do estilo e ainda artigos de Ernesto de Sousa, José Luís Porfírio, Luís Teles, Cristina Sousa, Salette Brandão, Rui Mário Gonçalves, Filipe Rocha da Silva, Margarida Calado e Sílvia Chicó. José Dias Coelho é evocado com a transcrição de «A política do espírito ou o ódio à cultura», que a Inova reeditara há quatro anos no volume «A resistência em Portugal».

«As coisas dão-nos gozo» – diz o editorial de «Arteopinião» – «E em especial as coisas importantes a fazer dão-nos um bruto gozo a pensar e a pôr em marcha. Não fora isso, e não saia cá a folheca». E noutro passo; «Quando fizemos 'Arteopinião' fizemo-la a pensar naquilo que não queríamos. Não queríamos fazer mais uma enxúndia literateira.»

A aposta está lançada.

Depósitos para a "Pirâmide"

Para facilitar a contribuição monetária para a Operação Pirâmide, foi aberta uma conta em nome da Cruz Vermelha Portuguesa em várias instituições bancárias.

Assim, quem quiser contribuir pode fazê-lo por meio de cheque ou valor depositado na conta da Cruz Vermelha, de 1 a 31 de Dezembro, nos seguintes bancos: Borges e Irmão, Crédit-Franco Portugais, Banco do Brasil, Espírito Santo e Comercial, Fomento Nacional, Fonsecas e Burnay, London and South America, Nacional Ultramarino, Pinto e Sotto Mayor, Português do Atlântico, Totta e Açores, Caixa Geral de Depósitos e União dos Bancos Portugueses.

Graça Moura: demissão caso Soares Louro deixe a RTP

«Não é verdade que tenha apresentado o meu pedido de demissão» – afirma Vasco Graça Moura, a propósito das notícias que ontem correram, inclusive na própria RTP.

O director da RTP-1 esclareceu que comunicou ao presidente da Comissão Administrativa, Soares Louro, que, no caso de este deixar de exercer as suas funções na RTP, se solidarizaria com ele, apresentando então a sua demissão.

Quanto a uma eventual ida para Estrasburgo, o actual director do primeiro programa da RTP declarou ser pura fantasia, talvez relacionada com as funções que há alguns meses exerce de representante português no Grupo de Trabalho do Conselho da Europa de «Cultura e Mass-Media».

Essas mesmas funções levarão Graça Moura a ausentar-se na semana que vem para Liège, na Bélgica, onde irá participar num simposium sobre «Meios de Comunicação Comunitários».

CCTV para a Imprensa em plenário

A Federação dos Sindicatos da Celulose, Papel, Gráficos e Cartonagem e a Comissão Negociadora Sindical do CCTV para a Imprensa solidarizaram-se com a paralisação dos jornalistas.

Dentro dessa ordem de ideias, dirigiram à direcção do Sindicato dos Jornalistas uma mensagem em que sublinham que «as mesmas entidades patronais tentam por diversos métodos que este processo (o do CCTV) venha a sofrer a mesma situação que afecta o dos jornalistas (processo relativo ao CCT), empurrando deliberadamente os trabalhadores para situações que estes não procuram».

Assim, os Sindicatos abrangidos pelo CCTV para a Imprensa convocaram um plenário vertical para amanhã, às 21 horas, a efectuar nas instalações do Sindicato de Trabalhadores na Imprensa, no curso do qual serão analisadas as tabelas salariais apresentadas pelo patronato e ponderadas as medidas a tomar em consequência das mesmas.

Casa da Imprensa — eleitos novos corpos gerentes

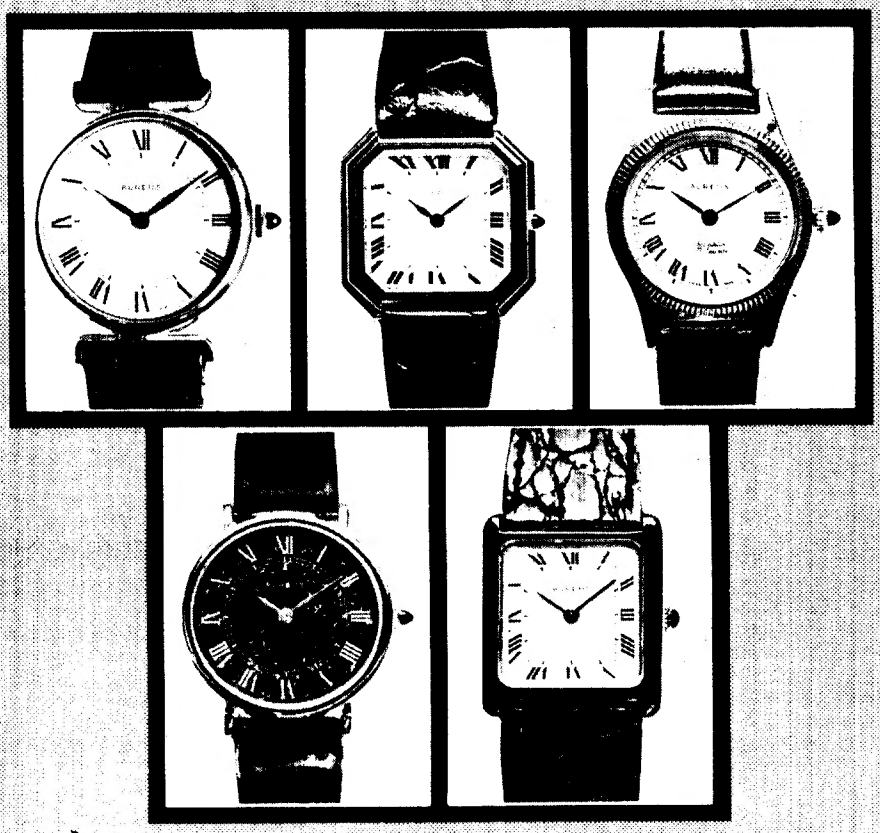
O jornalista Rodrigo Pinto é o novo presidente da Direcção da Casa da Imprensa, instituição mutualista dos jornalistas de Lisboa.

Em assembleia geral, realizada ontem, sob a presidência Norberto Lopes, foi eleita a única lista apresentada a sufrágio pela direcção cessante.

Como secretário da direcção e tesoureiro figuram respectivamente, Appio Sotto-Mayor e Mário Pinha Branco. À Assembleia Geral fica a presidir Manuel Luís Rodrigues, cabendo a presidência do Conselho Fiscal a Afonso Serra.

A Assembleia aprovou ainda o orçamento para o próximo ano, que é de 2660 contos.

AUREUS
UM BOM RELÓGIO SUÍÇO ACESSÍVEL A TODA A GENTE



À venda nas agências oficiais OMEGA e TISSOT
Assistência técnica assegurada em todo o País

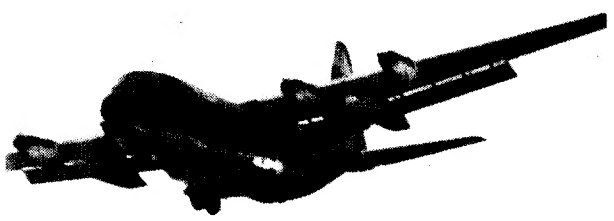
ponto a ponto

Resultaram infrutíferas as diligências feitas junto das autoridades portuguesas na Suíça para que os nossos emigrantes naquele país se possam recensear. Segundo Joaquim Fernandes, delegado da célula do PCP em Genebra «as autoridades portuguesas estariam a descurar a situação com o argumento da impossibilidade que os estrangeiros têm na Suíça de efectuarem actos políticos». Acrescentou que os emigrantes espanhóis não tiveram tal problema.

Os deputados portugueses, Sérvulo Correia (PSD) e Dieter Dillinger (PS), participaram esta semana em Estrasburgo na reunião da Comissão do Conselho da Europa para a População, Emigração e Refugiados. Sérvulo Correia apresentou um relatório respeitante à situação dos presos políticos desaparecidos no Chile (entre mil a duas mil pessoas). A comissão discutiu ainda a problemática das sociedades pluri-étnicas na Europa, em atenção à presença de vastas comunidades de emigrantes em grande número de países europeus.

O secretário-geral do PS, Mário Soares, recebu ontem na sede do seu partido os representantes do Partido Conservador Inglês, Lady Alis e Richard Luce. Presente ainda o embaixador britânico em Lisboa, Lord Moran.

Um cartaz da OUT, que considerava não estar o Presidente da República a cumprir as suas promesas de defesa da Constituição, e de outras conquistas dos trabalhadores, foi o pretexto para a acção da PJ na sede daquela organização e que consistiu na apreensão de centenas desses cartazes. Há milhares deles colados nas paredes de Lisboa!



Uma ordem técnica emanada da Lockheed vai levar a Força Aérea Portuguesa a manter sob controlo a sua frota de aviões «Hercules C-130» . Isto porque a Força Aérea dos EUA alertou já também 20 dos países proprietários de «Hercules» de que está a proceder a vistorias de segurança à sua própria frota. Após acidente ocorrido com um dos aviões americanos, admite-se que os cabos do motor em alguns modelos menos recentes estavam gastos. A Lockheed já vendeu em todo o mundo mais de 1500 aviões «Hercules».

Divisão da Coreia: um perigo para a paz

MARIA CARRILHO

Decorreu em Tóquio, na última semana de Novembro, a 2.ª Conferência Mundial para a Reunificação da Coreia, apesar das dificuldades inicialmente levantadas pelo Governo japonês em relação aos vistos de entrada dos delegados, provenientes de 54 países. Depois de terem examinado a possibilidade e perigo, a nível asiático e mundial, de uma nova guerra na península coreana, os participantes lançaram um apelo à opinião internacional no sentido de todas as organizações interessadas na paz mundial desenvolverem esforços para pôr termo à artificial divisão da nação coreana.

De facto, um dos pontos mais perigosos do actual mapa da coexistência internacional é sem dúvida a península da Coreia, à volta da qual se perscutam China, União Soviética e Estados Unidos. Os dois primeiros porque as suas fronteiras aí confluem, o último porque se instalou militarmente na parte Sul do país desde o fim da Segunda Guerra Mundial. A uma hora de voo sobre o oceano fica situado o Japão.

O absurdo da divisão do país está involuntariamente materializado em Pamunjong. Um fio, género fio de telefone, passa pelo meio de uma sala de conferências, por sobre uma mesa comprida que assim fica dividida a metade. Está a marcar o paralelo 38. No lado norte da mesa sentam-se os representantes da Coreia do Norte, no lado sul, os da Coreia do Sul e os americanos.

Depois do fim da guerra no Vietname, a questão da Coreia volta a preocupar largos sectores da opinião internacional. Carter, durante a campanha eleitoral, prometia aos seus concidadãos, receosos de um novo envolvimento na Ásia, a retirada das tropas norte-americanas da Coreia do Sul.

Seguidamente, viu-se como têm prevalecido os interesses do complexo militar industrial estado-unidense, constatando-se este ano a maior verba desde sempre dedicada a despesas militares no Orçamento dos Estados Unidos. Também este ano se verificaram exercícios militares na Coreia do Sul que envolveram o maior número de participantes desde o fim da guerra. Durante o ano em curso calcula-se que na Coreia do Sul terão sido introduzidos mais 145 canhões, 300 tanques, 200 lança-chamas e que seguidamente, segundo o plano norte-americano de integração progressiva das forças sul-coreanas, serão acrescentados 200 aviões, 20 barcos de guerra, 1100 canhões anticarro, 300 tanques e 230 blindados.

Da lógica que preside à dominação imperialista decorre que, depois de terem perdido no Vietname, os Estados Unidos pretendam reforçar a própria presença noutros países da Ásia Oriental e Meridional. Assim, em 1975 decidiram transformar o ocenano Pacífico em «Zona de Defesa dos Estados Unidos». Bases militares norte-americanas encontram-se instaladas nas ilhas Aleutas, no Japão, na Coreia do Sul, em Taiwan, nas Filipinas. Na era dos mísseis interncontinentais, convenhamos que se trata de uma defesa realmente «avançada».

Vejamos mais em pormenor: o Quartel-General do 8.º Exército, instalado em Pamunjong dispõe de 48 divisões, sendo a 38.ª especializada em guerra química; no Japão, encontram-se importantes bases americanas em Okinawa (313.ª Divisão), em Hawai (25.ª Divisão), na ilha de Gwan verifica-se a presença de submarinos equipados com mísseis Polaris e Poseidon; nas Filipinas, (13.ª e 314.ª Divisões) encontram-se elementos da US Air Force. Para além disso, segundo informações dignas de crédito, na parte Sul da Coreia estão instaladas 700 ogivas nucleares.

DIREITOS HUMANOS E GENGIS-KAN

Segundo um relatório da Amnesty International o número de pessoas encarceradas na Coreia do Sul, era de 10 000 em 1975. A tortura é prática corrente nos interrogatórios. Segundo testemunhos, para além dos métodos mais conhecidos – tortura do sono, choques eléctricos, água, etc. – existem métodos locais que revelam o mais exacerbado sadismo como a chamada «grelha de Gengis-Kan». A vítima é suspensa pelos pés, de cabeça para baixo com a cara na proximidade de um forno aceso. Há casos e prisioneiros que sobreviveram ficando com a pele da cara queimada e as orelhas atrofiadas pelas queimaduras.

Os agentes do ditador Park Jung Hi não hesitam perante as soluções mais espalhafatosas: assim em Tóquio, em 1971, em pleno dia e num grande hotel foi raptado Kim Dae Jong, candidato às eleições presidenciais, em concorrência com Park Jung Hi. Já em 1967 várias pessoas tinham sito raptadas na Alemanha Federal, França e Japão, entre as quais o compositor Jum I San. Os opositores à ditadura de Park Jung Hi encontram-se em todos os sectores políticos, ideológicos e religiosos, incluindo os meios cristãos. O padre norte-americano James Sinnott relatou como foram pronunciadas 8 condenações à morte, em 8 do Abril de 1975, seguindo-se a execução dentro de 24 horas depois do veredicto, sendo os corpos recusados às famílias e queimados para apagar os vestígios das torturas.

Apesar das perseguições, personalidades das mais variadas tendências promoveram o Manifesto para a Democracia e Salvação Nacional, lido em 1 de Março de 1976 na Catedral de Seul, e que reclamava a abolição da «Constituição revista» (complementada com a «lei anticomunista») e a revogação dos «decretos de urgência».

A Central Intelligende Agency sul-coreana (assim se chama a Polícia Política) compreende 18 000 membros auxiliados por nada menos do que 380 000 agentes, a trabalhar no país ou no estrangeiro em ligação com as embaixadas, segundo o modelo da CIA norte-americana.

PAPEL DOS EUA

As autoridades norte-americanas tentam tornar a questão da Coreia análoga á da Alemanha. No entanto, como fez notar recentemente Kim Il Sung, as duas questões nada têm em comum, começando pelo facto que a Coreia nào foi um país agressor nem pretendeu conquistar outros territórios. Na altura da 2.ª Guerra Mundial o povo coreano encontrava-se colonizado pelo Japão, que a partir daí projectava expandir-se pela Ásia dentro. Quando o Japão foi derrotado pelos Aliados a população esperava readquirir o pleno exercício dos seus direitos nacionais. Na Conferência de Potsdam ficou decidido que os exércitos soviético e americano entrariam na Coreia, respectivamente ao Norte e ao Sul do paralelo 38, para desalojar os japoneses e transferi-los para o Japão. Antes da chegada das tropas de Mac Arthur já os comités populares controlavam o a aprelho administrativo e tinham aprisionado os elementos da administração colonial. Depois de terem entregado os prisioneiros às autoridades americanas, os coreanos sofrem a primeira desilusão: os administradores japoneses foram, pelo comandante das tropas americanas, Hodges, reintegrados nos seus antigos postos.

O edifício onde decorreram as conversações do armistício, entre 1951 e 1953

Os Estados Unidos instauram um regime militar de ocupação, o inglês torna-se a língua oficial na parte sul do país. Entretanto o Exército da URSS tinha-se retirado do Norte, segundo os acordos de Potsdam. Devido aos protestos internacionais, os Estados Unidos organizam em 1946 um governo «ad interim» e em 1948, «eleições» separadas sob o patrocínio da ONU, então controlada pelos E.U.A.. Os principais partidos políticos boicotaram o acto eleitoral, assim como Kim Kyong Sik, homem que os americanos teriam gostado de ver na presidência. Correspondentes americanos relataram na altura que cerca de 500 pessoas foram mortas por se recusarem a votar ou por se manifestarem contra a farsa eleitoral. Syngman Ri é «eleito». Uma onda sangrenta de repressão abate-se sobre os comunistas ou simpatizantes e, por extenso, sobre numerosos patriotas que desejavam apenas a reunificação do país. Segundo um ex-ministro do Interior no Governo de Syngman Ri, na Coreia do Sul, entre 1945 e 1950 foram assassinadas 250.000 pessoas e cerca de 600.000 passaram pela prisão política.

Em 25 de Junho de 1950 estala a guerra, com um ataque de surpresa das tropas sul-coreanas sobre o território da Coreia do Norte (oficialmente denominado contra-ofensivo). Os jornais afectos a Syngman-Ri prometiam que em 3 dias as tropas do Governo do Sul entrariam em Pyong Yang, capital da República Popular e Democrática da Coreia. Mas foi Seul, capital do Sul, a ser libertada em 3 dias pelo Exército Popular do Norte. É então que os Estados Unidos decidem a intervenção maciça no Norte, camuflados sob a bandeira das Nações Unidas que então controlavam.

As Forças Armadas norte-americanas desencadeiam uma ofensiva sem precedentes na história das guerras. Sobre o território coreano foram deitadas, segundo as estimativas, 480.000 bombas. Pyong Yang ficou completamente arrasada. Barragens foram bombardeadas com o fim de afogar populações inteiras. Foram feitas experiências de guerra química e biológica. Calcula-se em cerca de 3 milhões o número de mortos. Não obstante, os Estados Unidos foram derrotados no Norte, vendo-se forçados a assinar em 1953 o Acordo de Armistício em que se comprometiam a retirar-se do território da Coreia de modo a permitir a reunificação do país sem interferência estrangeira. Passados 25 anos os Estados Unidos ainda não cumpriram o acordo, mal-grado as pressões internacionais incluindo as Nações Unidas, hoje muito mais representativas. Estados Unidos e Coreia do Sul afirmam estar de acordo sobre a reunificação mas têm vindo a recusar todas as soluções equitativas, tais como a realização de eleições à escala nacional com vista a eleger um governo unificador, ou mesmo a criação de um comité nacional supremo, constituído por número igual de representantes designados pelas duas partes. Mais recentemente, os Estados Unidos desmascararam-se ao tentar a jogada do «reconhecimento cruzado». Park Joung Hi propôs em 1973 a adesão das duas Coreias às Nações Unidas. Por seu lado a diplomacia norte-americana tem vindo a desenvolver esforços no sentido do reconhecimento cruzado: China e URSS reconheceriam a Coreia do Sul, os Estados Unidos reconheceriam a do Norte. Como é óbvio, isto não faria mais que sancionar a divisão.

QUE FUTURO?

Na Coreia, os Estados Unidos, estão defrontados com uma questão das mais incómodas. O modelo capitalista de desenvolvimento exemplificado na Coreia do Sul não consegue aliciar os povos do Extremo Oriente. As tentativas de modernização do Sul, fazendo face ao crescente prestígio que a situação económica da Coreia do Norte conquista entre os povos da zona, traduzem-se afinal numa superexploração da mão-de-obra local de modo a permitir que certos produtos se apresentem no mercado internacional a preços concorrenciais, como é o caso dos têxteis. O argumento propagandístico das liberdades que o mundo capitalista ofereceria revela toda a sua inconsistência nos países «periféricos». As liberdades «concedidas» nos centros do capitalismo têm afinal como preço a repressão sangrenta nas «periferias». Assim, os Estados Unidos para defenderem os seus interesses não conseguem dispensar a promoção, primeiro, e a defesa, depois, de uma das mais ferozes ditaduras deste século. Esta incapacidade política constitui, já por si, uma derrota para o imperialismo.

Publicidade

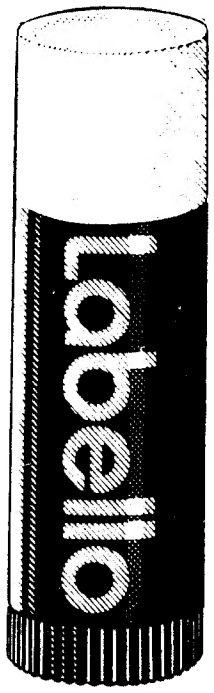
Labello protege e cuida.

Todas as manhãs.

Todas as noites.

Todos os dias.

Especialmente agora.



Protege os lábios. Cuida deles delicadamente. Labello.

PODER LOCAL

"O Progresso da Foz"

«O Progresso da Foz» – este o primeiro número de um jornal, propriedade da respectiva Junta de Freguesia, que, segundo o editorial, «fará incidir a sua acção, sempre construtiva mesmo quando crítica, sobre a vida local, dispensando aos assuntos que se prendam com o desenvolvimento social e cultural da população o mesmo interesse que lhe mereçam os casos materiais».

O título deste novo semanário é o mesmo de um jornal que se publicou naquela Freguesia entre 1907 e 1911.

Este primeiro número insere um texto de Raul Brandão e colaboração variada, como de António Rebordão Navarro, José Penafort Campos, Domingos dos Santos Lima, etc.

Bairro 2 de Maio elege Comissão de Moradores

Efectua-se, no próximo sábado, a eleição, nos termos da Constituição, da Comissão de Moradores do Bairoo 2 de Maio (Ajuda).

Concorrem duas listas: «A» e «B». A segunda, unitária, concorre sobre o lema «Unidade e acção na defesa dos moradores».

O acto eleitoral processa-se, das 13 às 18 horas, nas instalações do Cantinho.

Esta Comissão de Moradores superintende na seguinte área: Bairro Alto da Ajuda (ruas pares), Calçada do Mirante (números pares) e Travessa do Armador (números ímpares).

Ourique: um recenseamento que alguns querem difícil

Recenseamento à moda do PSD

A freguesia de Ourique, da vila do mesmo nome, é uma das mais dispersas da região.

Ora aconteceu que tendo em conta a sua área geográfica e o artigo 16.º da Lei do Recenseamento, o delegado da APU requereu um posto de recenseamento para a Aldeia de Palheiros, que dista de Ourique seis quilómetros, para o que apresentou seis colaboradores, dois dos quais são membros da Assembleia de Freguesia...

Estes seis colaboradores, ao abrigo do artigo 15.º da mesma lei, poderiam ser nomeados delegados da Comissão Recenseadora.

Assim, automaticamente, estava montado um posto de recenseamento que iria beneficiar para cima de 600 eleitores.

Basta dizer que só a Aldeia de Palheiros conta mais de 240 eleitores, ficando-lhe ainda próximas as povoações de Aldeia Nova da Favela, São Braz e Alcaria de Fernão Vaz, além dos muitos montes dispersos à sua volta.

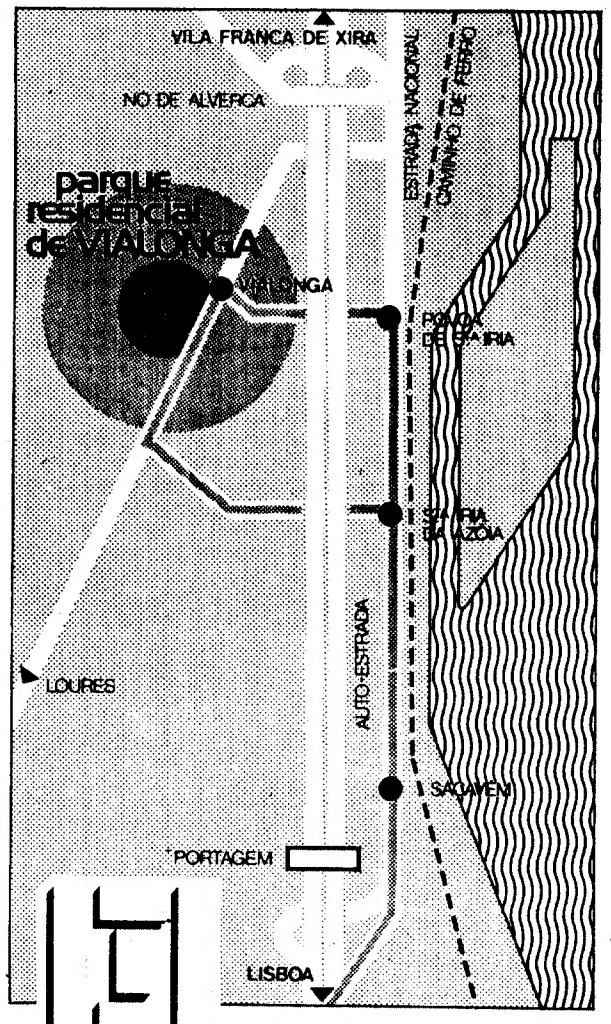
Aconteceu o quê...?

O seguinte: como a Câmara e a Junta de Freguesia são PPD/PSD, os sociais-democratas não permitiram que esse posto de recenseamento funcionasse...

Vai acontecer que pessoas idosas terão de se deslocar a pé, 12 ou 14 quilómetros, a fim de se recensearem na Junta de Freguesia. Chega só: assim é o PPD.

Decida-se
Venha ter connosco

Espaço a preços excepcionais
construimos a Habitação Social de qualidade
3, 4 e 5 assoalhadas
Uma urbanização autónoma
com todos os apoios para a vida diária,
recreio e zonas verdes



LCESA parque residencial de VIALONGA

Visite o andar modelo no local – Telef. 259 1511
Vendas: Av. da República, 14 - 6.º - Telefs. 56 07 91/56 00 21

tascaurante

O TORTO

primus inter pares (o primeiro entre os iguais)
(também aberto aos domingos e feriados)
R. DO TEIXEIRA, 35 ● TELEF. 32 10 24 ● BAIRRO ALTO
Ao Jardim de S. Pedro de Alcântara (por detrás do Supremo Trib. Administrativo e da J. de Energia Nuclear)

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE METALURGIA E METALOMECÂNICA DO DISTRITO DE SETÚBAL

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS SINDICAIS

Nos termos do nº 1 do artigo 70º dos Estatutos, convocamos todos os Delegados Sindicais para uma Assembleia de Delegados, a realizar no dia 15/12, pelas 15 horas, no Sindicato dos Ferroviários do Sul, na R. Almirante Reis nº 68, no Barreiro, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

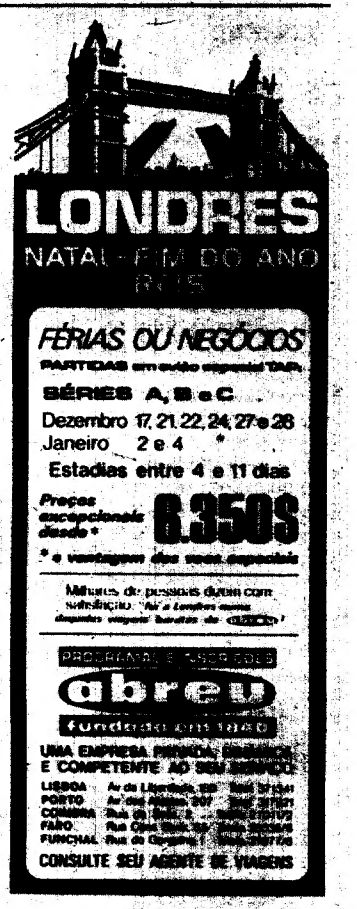
1 — Conferência Nacional de organização sindical
2 — Informaçaões:
a) — C.C.T.V. da Metalurgia e Metalomecânica
b) — Campanha de Fundos
c) — Congresso da Metalurgia
d) — Assembleia Geral (22/12) para discussão do Orçamento/79

CONVIDAM-SE TODOS OS MEMBROS DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES DO SECTOR, A ESTAREM PRESENTES.

Nota

1 — **Transporte** — Devem contactar com as Delegações de Almada e Setúbal para que seja assegurado transporte. A hora de partida será às 14 horas. Os Delegados Sindicais do Seixal devem contactar com a Delegação de Alamda.
2 — Devem preparar-se para que sejam marcadas reuniões com as Comissões Intersindicais e Membros de Comissão de Trabalhadores durante o corrente mês, assim como Plenários de Empresa, a partir do princípio de Janeiro.

A DIRECÇÃO.



CRECHE MANDADA ENCERRAR
Meningite mata criança

PORTO, 14 – Na sequência da morte de uma das 33 crianças ali internadas (Ernesto Paulo Silva Lopes, de 2 anos), devido a um ataque de meningite, as autoridades sanitárias mandaram encerrar para desinfecção a Creche do Centro Social do Bairro do Cerco, nesta cidade.

A vítima estivera na creche até à passada quinta-feira sem apresentar sinais de anormalidade. De madrugada, foi conduzida ao Hospital de S. Joaõ, onde viria a falecer.

Entretanto, a todas as outras crianças foi prescrita uma quimioprofilaxia como medida preventiva.

EM DEFESA DO INQUILINO
Deputados independentes apresentam projecto de alteração ao Código Civil

Três deputados independentes, Lopes Cardoso, Brás Pinto e Vital Rodrigues, apresentaram ontem à Assembleia da República um projecto de lei para alteração dos artigos 1098 e 1099 do Código Civil, os quais conferem ao senhorio a faculdade de obter o despejo, quando invoque a necessidade de estabelecer a sua habitação no prédio arrendado ou de, no local, construir a sua residência.

No preâmbulo do projecto de lei dos deputados independentes, refere-se que «o exercício desse direito está apenas dependente do pagamento de uma indemnização quase simbólica (correspondente a dois anos e meio de renda que vigorar à data do despejo) e da ocorrência de alguns requisitos de fácil verificação ou que podem ser intencionalmente preparados com vista à obtenção daquele objectivo».

Assim, propõe o projecto dos deputados independentes que o artigo 1098 do Código Civil passe a ter a seguinte redacção: «O direito de denúncia para habitação do senhorio depende, em relação a ele, da verificação dos seguintes requisitos: ter absoluta necessidade de ocupação do prédio ou do local arrendado, entendida em função das circunstâncias vigentes ao tempo em que o pedido é formulado; ser proprietário único do prédio há mais de 10 anos, ou independentemente deste prazo se o tiver adquirido por sucessão legitimária; não ter, há mais de um ano, na área das comarcas de Lisboa e Porto e suas limítrofes, ou na respectiva localidade quanto ao resto do País, casa própria ou arrendada; não ter ainda usado desta faculdade».

No que respeita a alterações ao artigo 1099, defende o projecto de lei ontem apresentado na Assembleia da República que «é devida ao arrendatário, pela desocupação do prédio para habitação do senhorio uma indemnização correspondente a 10 anos de renda à data do despejo».

Mais: «Se, desocupado o prédio, o senhorio, sem motivo de força maior, não o for habitar dentro de 60 dias, ou o tiver devoluto por mais de um ano, ou não permanecer nele durante cinco anos, e bem assim se ele não tiver feito, no prazo máximo de dois anos, a obra justificativa da denúncia, o arrendatário despedido tem direito, além de indemnização fixada no número anterior, à importância correspondente a cinco anos de renda, e pode reocupar o prédio».

EM SETE CIDADES
Mais 1100 soldados "prontos" na GNR

De acordo com o Gabinete de Relações Exteriores do Comando-Geral da GNR irão hoje e amanhã prestar juramento mil e cem novos soldados da Guarda Nacional Republicana, em cerimónias a realizar em Lisboa, Porto, Coimbra, Evora, Leiria, Viana do Castelo e Aveiro. Em Évora, onde se concentraram os efectios que receberam instrução em Portalegre, Beja, Lagos e Faro, esteve presente o comandante-geral da corporação, general Passos Esmoriz.

Estas cerimónias «do compromisso de honra», ainda segundo a mesma fonte, «marcam o fim do período de instrução e assinalam o início da carreira militar destas centenas de homens ao serviço de Portugal e da legalidade democrática, sob o lema «Pela Lei e Pela Grei».

Exposição de aves na Estufa Fria

Das 15 às 23 e 30, e até ao próximo domingo, encontra-se, no Pavilhão da Estufa Fria, ao Parque Eduardo VII; uma exposição de aves canoras e ornamentais, promovida pela Associação dos Avicultores de Portugal.

Todas essas aves concorrem precisamente ao 40.º Campeonato Nacional de Aves Canoras e Ornamentais.

São cerca de mil aves, que vão desde os canários às aves exóticas, passando pelos galináceos de fantasia aos periquitos que qualquer lisboeta tem em casa.

No certame, podem ser adquiridos, na Feira das Aves, exemplares a preço acessível.

Novas tarifas ferroviárias para emigrantes

FARO, 14 – Com o objectio de preparar um sistema especial de tarifas para os emigrantes, decorreu ontem nesta cidade uma reunião de altos funcionários das companhias dos caminhos-de-ferro de Portugal (CP), Espanha (RENFE) e França (SNCF).

As novas tarifas, cujas tabelas ainda não foram divulgadas, destinam-se ao próximo ano.

RETORNADOS FALSIFICADORES
Prisão maior para os três implicados

PORTO, 14 – Com a condenação dos três réus, terminou ontem no tribunal de S. João Novo, nesta cidade, o julgamento de mais um processo de falsificação de matrículas de automóveis.

Armindo Almeida Carvalho, comerciante, residente na freguesia da Várzea (Felgueiras), possuidor das três viaturas «Mercedes-Benz» cujas matrículas (alemãs) haviam sido falsificadas, foi condenado a seis anos e seis meses de prisão maior, José Manuel Cardoso Pereira, empregado de escritório, morador em Mondim da Beira, e Adriano Costa Fernandes, também empregado de escritório, residente em Felgueiras, retornados de Angola, apanharam, respectivamente, a pena de cinco e dois anos de prisão maior, por terem, a troco de 20 contos, preenchido os documentos necesários à legalização das viaturas, como se fossem provenientes daquele país.

Os réus Armindo Carvalho e José Pereira foram ainda condenados no pagamento de 230 e 180 contos de indemnizações

PS vai apresentar "proposta para os anos 80"

O Partido Socialista apresenta amanhã, simultaneamente em Lisboa e no Porto, aos seus militantes, o documento intitulado «Dez anos para mudar Portugal – proposta PS para os anos 80», que pretende ser base de reflexão para o próximo Congresso.

A sessão em Lisboa será presidida por Mário Soares e realiza-se no Teatro Villaret, às 21 e 30. A sessão do Porto, que se realiza no salão nobre da Junta de Freguesia do Bonfim, terá a presença de Salgado Zenha e António Guterres.

O documento será também apresentado às Federações Distritais do Partido Socialista, com o seguinte programa: 16 de Dezembro – Braga (António Reis e A. Carvalho); Vila Real (Tito de Morais e Catanho de Meneses); Leiria (Jaime Gama); Guarda (Edmundo Pedro e Marcelo Curto); Castelo Branco (Rui Mateus, Sousa Gomes e Miranda Calha), Aveiro (Salgado Zenha e António Guterres); Viana do Castelo (António Reis e Arons de Carvalho); 17 de Dezembro – Viseu (Edmundo Pedro e Marcelo Curto); Portalegre (Rui Mateus, Sousa Gomes e Miranda Calha), Lisboa Norte (Cardia e Arons de Carvalho), Faro (Maldonado Gonelha), Bragança (Tito de Morais e Catanho de Meneses), Coimbra (Jaime Gama).

Coro de Santo Amaro de Oeiras

Amanhã, às 21 e 30, o Coro de Santo Amaro de Oeiras, exibe-se, na Igreja Paroquial, num concerto de Natal, sob a regência do maestro César Batalha.

SOCIEDADE FILARMÓNICA INCRÍVEL ALMADENSE

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do § 4.º do Artigo 16.º dos Estatutos, convocam-se os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no Salão de Festas da colectividade pelas 21 horas do dia 14 de Dezembro de 1978.

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único — Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1979.

Almada, 6 de Dezembro de 1978

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) **Fernando Jorge da Silva Pina**

Nota: Esta reunião é marcada em primeira convocatória; todavia se à hora de se iniciar não comparecer o número legal de associados estipulado no § 2.º do Artigo 16.º dos Estatutos, a mesma funcionará legalmente constituída, com qualquer número de associados, 1 hora depois.

CONSTRUÇÕES PENTÁGONO

SOMOS OS PRÓPRIOS:
VENDEMOS O QUE CONSTRUÍMOS,
DANDO GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO, COM ENTRADAS
DESDE 5%.

Não crie mais problemas na sua vida de tantos afazeres **telefone-nos** ou **escreva** e solicite a presença de um delegado nosso, à hora que entender e no local que melhor lhe convier. Será claramente elucidado sem qualquer compromisso.

TEMOS ANDARES E LOJAS EM
LISBOA, ALMADA, LARANJEIRO,
COVA DA PIEDADE, QUELUZ E PAREDE

Rua Marques da Silva 99-2.º (à Portugália)
Telf. 548747—532702—573712 LISBOA

Atenção moradores da Cruz de Pau, Barreiro e arredores

ESTEJAM ALERTA!

Não hesite, venha já visitar-nos, oferecemos bons preços, boa assistência e boa qualidade de compra do seu mobiliário, sinta o prazer de ser bem servido.
Visite a nossa sensacional campanha de preços em mobiliário, agora da fábrica directamente ao público.

PREÇOS DE SENSAÇÃO

	ERA	É
Quarto casal moderno	24 000$00	11 950$00
Quarto criança moderno	15 000$00	8 500$00
Jogos de maples (desde)	7 000$00	4 500$00
Quartos Século XVII — Mogno	29 000$00	20 850$00
Salas Século XVII — Mogno	38 000$00	27 500$00
Mesas de refeição tampo vidro	8 000$00	4 950$00
Cadeiras cromadas	2 200$00	1 580$00

GARANTIMOS TOTAL ASSISTÊNCIA

SOCIEDADE REVENDEDORA DE MÓVEIS, LDA.
Telefones: 86 19 65 - 87 40 07 - 87 33 60
MÓVEIS M.I.
Rua das Beiras, N.º 8-B — Cruz de Pau
Rua Professor João Prates, N.º 1-B — Barreiro
Apresente este anúncio e receberá a oferta surpresa
ABERTO ATÉ ÀS 21 HORAS E NA HORA DO ALMOÇO
E SÁBADOS ATÉ ÀS 19 HORAS

RESTAURANTE
o casarão
CERVEJARIA • SNACK-BAR • CHURRASQUEIRA
COZINHA REGIONAL
BACALHAU À CASARÃO • COSTELETAS DE VITELA À CASARÃO • COZIDO À PORTUGUESA (quintas e domingos)
CABRITO e ENSOPADO DE ENGUIAS (sabados)
ESTRADA CONSIGLIERI PEDROSO, LOTE 31
TELEF. 96 49 89 QUELUZ DE BAIXO (Encerra à terça-feira)

CABEDAL e ANTÍLOPE
CONFEPELE
APRESENTA MODELOS BASEADOS NA NOVA LINHA DA MODA
ODOS OS TAMANHOS
COMPRE NA FÁBRICA
PREÇOS DA FÁBRICA
RUA DO OURO
ENTRADA PELA RUA DA ASSUNÇÃO, 99

ONU reafirma direito de Timor à independência

A Assembleia Geral das Nações Unidas reafirmou ontem o direito da ex-colónia portuguesa de Timor-Leste à autodeterminação e à independência.

Uma resolução aprovada por 59 votos a favor, 31 contra e 44 abstenções recomenda que uma missão da ONU examine, «in loco», a situação existente no território e as perspectivas de implantação da declaração de concessão da independência às colónias e povos, apresentando, na próxima Assembleia Geral, um relatório sobre as investigações efectuadas.

Na mesma resolução, incita-se o Conselho de Segurança das Nações Unidas a adoptar as medidas julgadas necessárias para a efectivação das decisões tomadas anteriormente e, que determinam a retirada das forças indonésias que ocupam Timor-Leste.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS

BANCÁRIO:

ALGUÉM PROCURA BOICOTAR A VOTAÇÃO DOS ESTATUTOS!!!

A luta contra a revisão democrática dos Estatutos do nosso Sindicato, CONTINUA.

Depois de fracassadas algumas tentativas para transformar o acto numa farsa e impedir a aprovação de uns Estatutos minimamente operacionais, alguém procura agora confundir os Bancários sobre as opções dos vários projectos, para além de boicotarem a distribuição dos boletins de voto nos locais de trabalho.

Assim, chegaram ao conhecimento desta Direcção alguns factos que demonstram existir uma intenção de sabotar o acto do próximo dia 14 de Dezembro.

1. O SINDICATO NÃO EMITIU QUALQUER COMUNICADO EM BANDA-DESENHADA!

Elementos afectos ao projecto "E" (não identificados) fizeram sair uma folha em banda-desenhada de apoio àquele projecto que procura confundir os bancários quanto à sua origem.

Usando do cabeçalho próprio dos orgãos do Sindicato e sem qualquer outra identificação que aponte os seus autores, procura-se induzir em erro os Bancários, levando-os a pensar que aquela folha é de autoria dos Corpos Gerentes do Sindicato.

Acontece que estes nada têm a ver com aquele impresso que visa confundir os Bancários. Lamenta esta Direcção que os subscritores do projecto "E" precisem de usar destes ardis para conquistar votos para o seu projecto, lançando a confusão no seio dos trabalhadores.

Os Bancários não devem iludir-se com comunicados ou textos anónimos, com ou sem bandas-desenhadas.

2. BOICOTE NA DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETINS DE VOTO

A Direcção foi informada por alguns trabalhadores, que no dia 11 de Dezembro ainda não haviam chegado a muitos locais de trabalho os boletins de voto distribuídos às Comissões de Delegados no passado dia 6 e 7 de Dezembro.

Este facto origina que muitos Bancários que queriam votar por correspondência vejam esta possibilidade muito limitada por falta de boletins de voto a tempo útil.

Alheia aos motivos que têm dificultado a distribuição dos votos pelos trabalhadores por parte da estrutura, não podemos deixar de alertar os Bancários para a existência de um possível e já denunciado boicote ao voto por correspondência por parte das forças que sempre apostaram impedir a votação dos Estatutos ou adulterar a vontade maioritária dos Bancários.

A Direcção alerta assim os Bancários para a necessidade de uma resposta firme a qualquer manobra que vise dificultar o cumprimento do direito de voto. A resposta dos Bancários deve-se fazer sentir na votação directa, desde que não seja possível utilizar o voto por correspondência, única forma de neste momento, responder àquele tipo de boicote.

NÃO DEIXES DE VOTAR. DIRIGE-TE AO LOCAL DE VOTO.

3. HORÁRIO DE VOTAÇÃO

— As urnas abrem às 8 horas e fecham às 24 horas.

A Direcção solicitou a todos os Conselhos de Gestão da Banca a dispensa dos trabalhadores, durante o horário normal de trabalho, pelo tempo necessário ao cumprimento do dever e direito de voto.

4. NOVOS CARTÕES DE SÓCIO

Desde o dia 4 de Dezembro que a Direcção enviou para as Comissões de Delegados os novos cartões de sócio do Sindicato, pelo que todos os Bancários devem pedir ao seu Delegado Sindical o respectivo cartão.

Conhecendo esta Direcção que a distribuição dos novos cartões aos sócios ainda não estará completa à data da próxima AG, informa-se os Bancários que poderão votar, na falta do novo, com o antigo cartão, bastando que se dirija, no local, à mesa de identificação de sócios que perante o cartão antigo lhe passará uma credencial com o novo número de sócio. Nas delegações distritais será dispensada a referida credencial, já que a identificação de sócio pelo cartão antigo será feita directamente pela mesa de voto.

PESA A RESPONSABILIDADE SOBRE TI.

A ABSTENÇÃO NÃO É SÓ COMODISMO, É NESTE MOMENTO, UM CRIME À DEMOCRACIA SINDICAL, UMA AMEAÇA PARA O FUTURO DE TODOS OS BANCÁRIOS.

A DIRECÇÃO

JULGAMENTO DO "CASO DELGADO"

Queimar ficheiro de informadores não é considerado crime nem prejuízo

O 2.º Tribunal Militar, através do seu presidente, que não do seu colectivo, entendeu indeferir o requerimento da acusação particular que solicitava a instauração de um auto de notícia para posterior processo de crime, em face às declarações do director da Informação da PIDE, Pereira de Carvalho, revelando ter mandado destruir no dia 26 de Abril de 1974 o ficheiro dos informadores da PIDE. Pensa o presidente do Tribunal que tal destruição «não causou prejuízos a outras pessoas nem ao Estado».

Fundamenta-se, por outro lado, a decisão no reconhecimento de que em «26 de Abril de 1974, extinta a DGS, já não era admissível a recepção de mais informações ou de pagamentos a informadores, sendo certo, igualmente, que nessa data não existia a Lei 8/75 pelo que não era ainda possível a incriminação dos mesmos informadores».

No que respeita ao acórdão do Colectivo do Tribunal, as palavras levam a não se pronunciar não deixando, contudo, de considerar a acusação particular sem legitimidade para fazer tal requerimento.

De resto, ontem foi mais uma longa, a mais longa sessão em que Pereira de Carvalho respondeu aos advogados de defesa. Repetiu o que tinha dito, revelou uma memória notável ao citar quase textualmente respostas que de três ou quatro sessões anteriores, em contraste com a falta de memória revelada em certos aspectos da operação de cerco ao general Humberto Delgado, em que ele esteve, como director da informação, e terceiro elemento da PIDE, necessária e profundamente envolvido.

Como elemento novo, surgiu ontem, através da acusação, a informação da existência de uma segunda brigada, ou, pelo menos, de uma segunda expedição a Badajoz de seis agentes da PIDE, em três carros, com entrada na segunda quinzena de Abril de 1965 na alura em que os cadáveres do general e da sua secretária foram descobertos, com saída por Vila Verde Ficalho, em Maio, segundo o chefe da alfândega.

Pereira de Carvalho insistiria em afirmar que, se tivesse aceitado planear uma acção como a que conduziu à morte do general, nunca a teria feito assim, tê-la-ia feito de outra maneira, sem falsificações de passaportes e matrículas de carros. Confirmou também que os agentes não podiam entrar armados no estrangeiro. Sobre a personalidade de dois constituintes da brigada, emitiu também o seu parecer. Ernesto Lopes Ramos tinha «uma cultura e inteligência acima do comum para um agente da PIDE»; Tienza era muito apto para serviço de segurança de personalidades e «não era um homem de leituras». Quanto a Casimiro Monteiro, era bastante, para, sozinho, conseguir dominar o general caso houvesse intenção de rapto. Ainda que não lhe repugne que os outros, mesmo não dados a violências como defende, pudessem dar uma ajudazinha...

Manuel Anselmo, advogado de defesa de Rosa Casaco e Silva Pais, de interesses, se não conraditórios, pelos menos díspares, ontem não compareceu. Ponte Valentim, o truculento defensor de Tienza, interveio para a todo o custo «impor» («impor não imponho, porque não posso, se não impunha») que a PIDE era uma polícia política e que política portanto era a emigração clandestina já que caía na alçada da PIDE. Ponte Valentim promete, aquando do interrogatório de Tienza, que deverá começar amanhã na 15.ª sessão do julgamento marcada para as 14 e 45.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, CARTONAGEM E AFINS — ZONA SUL

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os trabalhadores abrangidos pelo CCTV das Indústrias Transformadoras de Papel e Gráficas, para um Plenário Vertical a efectuar no dia 15-12-78, às 21.00 horas, no Largo da Trindade n.º 16 - 1.º, em Lisboa.

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Discussão da última proposta patronal;
2.º — Formas de luta a tomar.

Lisboa, 11-12-78

A DIRECÇÃO

BANCÁRIO:

A DIRECÇÃO CHAMA A ATENÇÃO

1 — PODES VOTAR COM O ANTIGO CARTÃO DE SÓCIO;

2 — O BOLETIM DE VOTO IMPRESSO A CASTANHO É SOMENTE AQUELE QUE DEVES UTILIZAR

NINGUÉM DEVE FALTAR NO DIA 14/12/78

VOTA

CARLOS COSTA, DO CC DO PCP

"Continuamos a defender a melhoria das relações com a República Popular de Moçambique"

Entrevista de Augusto Vilela

As relações entre Portuga e a República Popular de Moçambique, e de um modo geral entre Portugal e os novos países africanos de língua portuguesa, saídos de anos de luta e sacrifício dos patriotas desses países e dos democratas portugueses que sempre se opuseram ao colonialismo estão na ordem do dia, como imperativo consequente das transformações que se operaram na sociedade portuguesa com o derrube do fascismo. Compete ao Governo desenvolver os mecanismos para estreitar relações com esses países, mas é também positivo todo o contributo que individual ou colectivamente, cidadãos, partidos, ou organizações dos mais diversos sectores possam dar.

O estreitamento das relações com os novos países africanos, para além da acção dos governos, há-de ser também o somatório das boas relações que com eles possam estabelecer as forças políticas portuguesas apoiando-os nas suas justas lutas, os cidadãos que chamados a cooperar cumpram com eficiência as suas tarefas, as empresas públicas ou privadas que nas suas relações comerciais ou técnicas com esses países assumam para com eles uma posição de honesta e leal colaboração, os organismos culturais que saibam efectivar um verdadeiro intercâmbio sem tentativas de imposição dos valores. Podemos dizer que é uma tarefa para todos os portugueses e que só será realizada se cada um, ao seu nível de intervenção nela se empenhar.

NÃO SE PODE PERDER MAIS TEMPO

Em declarações de Carlos Costa, recentemente publicadas no «DL», este dirigente do PCP, que acaba de regressar da República Popular de Moçambique chefiando uma delegação do seu partido, mostrou-se apreensivo quanto ao futuro das nossas relações com aquele País, facto que justifica uma abordagem mais ampla do tema.

Na breve notícia que publicamos, referíamos como motivos principais das dificuldades nas relações com a RPM, os ataques da imprensa reaccionária e até de certa imprensa estatizada, as posições hostis e de mentalidade neocolonialista por vezes assumidas por personalidades com responsabilidades governamentais e no aparelho de Estado. Cabe aqui referir que esta é a nossa análise do problema, e porque uma leitura menos atenta poderia levar à ideia de que estas afirmações pertencem ao dirigente comunista, cabe referir também, como rectificação, que tais afirmações são nossas e não de Carlos Costa como é evidente. Este ao abordar as relações com a RPM aponta para a necessidade urgente de se resolverem determinados aspectos a elas ligados, sem no entanto focar especificamente este ou aquele motivo.

Na perspectiva de Carlos Costa, e repetindo o que já dissemos as relações com a RPM estão a ressentir-se de muitos factos negativos: «Em muitos aspectos — salientou-nos — podemos dizer que, ou se resolve de imediato o problema certas relações nas quais o Estado tem que ter o papel importante, ou essas relações, sobretudo no plano económico, dentro de algum tempo não terão mais viabilidade, isto é, se não se fizer o necessário para que Moçambique resolva com Portugal determinadas questões de cooperação económica, é evidente que então Moçambique terá que resolver essas questões com outros países.»

ACOLHIMENTO FRATERNO E CALOROSO

A delegação do PCP, de que fazia parte igualmente Carlos Carvalhas, foi recebida em Moçambique da forma mais aberta e fraterna e a sua presença naquele país foi assinalada com uma larga cobertura da rádio e da imprensa, ao longo dos seis dias que durou a visita, cujo programa permitiu àqueles dirigentes tomar contacto com a realidade moçambicana.

«No Maputo fomos recebidos pelo secretário para as relações exteriores, Joaquim Chissano e tivémos conversações com uma delegação da Frelimo constituída por este dirigente, por Bonifácio Gruveta Massamba e José Correia Ganâncio, ambos do Comité Central da Frelimo, e mais quatro elementos. Fomos igualmente recebidos por uma outra delegação da Frelimo chefiada por Marcelino dos Santos, secretário para a política económica, acompanhado dos membros já referidos do Comité Central e cinco outros elementos da Frelimo. Fomos depois recebidos pelo presidente Samora Machel, acompanhado de Joaquim Chissano e Óscar Monteiro. Em Gaza fomos recebidos pelo secretário da Frelimo e governador daquela província, João Facitela Pelembe.

Além de uma visita ao Museu da Revolução, que recolhe os elementos mais importantes da luta do povo moçambicano pela independência, a delegação do PCP visitou a Empresa Agrícola Estatal do Baixo Limpopo (antigo latifúndio colonialista de 15 mil hectares) a aldeia comunal de Marien Nguabi, na província de Gaza, uma loja do Povo e um armazém de distribuição para as lojas do Povo e Cooperativas de Consumo de Gaza. No Maputo visitaram a fábrica Cajuca e o Instituto do Livro e do Disco.

O PCP E AS RELAÇÕES COM MOÇAMBIQUE

É por de mais evidente que as boas relações de um partido democrático com os dirigentes de outro País, implicitamente constituem uma ajuda ao Estado Português, e ao governo que estiver no poder. É mais um factor de aproximação.

Nem todos entendem isso, e a visita da delegação do PCP a Moçambique foi aproveitada por parte dos sectores indisfarçavelmente reaccionários para acusar aquele partido de pretender substituir-se ao Governo nas relações com aquele Estado africano.

Carlos Costa teve oportunidade de esclarecer esta questão durante uma conferência de imprensa que realizou no Maputo antes do seu regresso, de que também nos fala:

«Foi uma vez mais desmascarada a calúnia das forças imperialistas e daqueles que, de facto, procuram prejudicar as relações entre os dois Estados, calúnia que consiste em dizer-se que o PCP se pretende substituir ao Estado português. Insistiu que o PCP considera indispensável a melhoria das relações tão boas quanto possível entre os dois Estados, e que isso é independente do facto de termos estado na oposição aos últimos governos, isto é, nós temos defendido e continuaremos a defender a melhoria das relações com o Estado de Moçambique porque pensamos que isso é do interesse do Povo português.»

Relativamente às conversações de natureza política ao nível dos dois partidos, Carlos Costa revelou que «houve uma larga

Continua na pág. 14

PREÇOS ESPECIAIS

CAMPANHA LIMITADA

CONSULTE O ENTREPOSTO

AMOREIRAS, 24 DE JULHO, OLIVAIS, ARCO DO CEGO, CASCAIS, ALMADA, LEIRIA FARO E PORTIMÃO

Concessionários em todo o País.

DC 3 — PUBLICIDADE

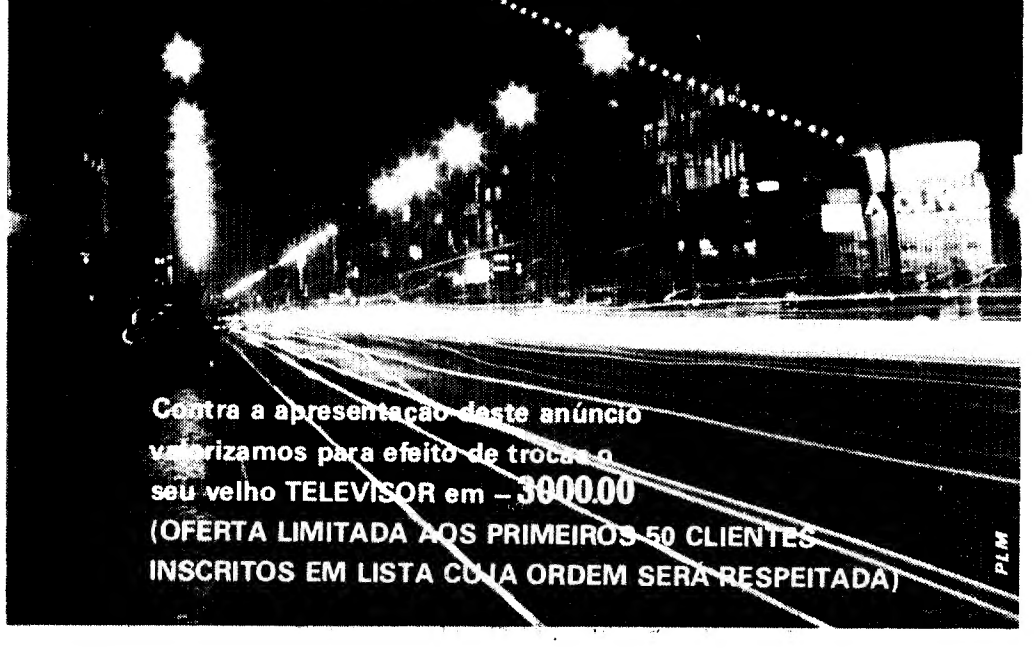
20º ANIVERSÁRIO A. OLIVEIRA

ELECTRODOMÉSTICOS

PREÇOS COMEMORATIVOS PARA

500 TELEVISORES
500 FRIGORÍFICOS
500 RÁDIOS
500 FOGÕES, etc.
10 PIANOS
10 ÓRGÃOS

AV. ALM. REIS 91 LISBOA
R. ANGELINA VIDAL 63-65 LISBOA
TEFEFONES: 536308/530838 TELEG.: OLIRA
530323/821938 TELEX: 14104
822587 RADIO TELEF: CUY 2324



Contra a apresentação deste anúncio valorizamos para efeito de troca o seu velho TELEVISOR em – 3000.00
(OFERTA LIMITADA AOS PRIMEIROS 50 CLIENTES INSCRITOS EM LISTA CUJA ORDEM SERÁ RESPEITADA)

PLM

Atribuídas 250 bolsas a estudantes cabo-verdianos

No âmbito dos acordos firmados entre as Repúblicas de Cabo Verde e Portugal, foram recentemente atribuídas 250 bolsas para estudantes daquele país destinadas ao ensino secundário e a estágios. O ano passado o número de bolsas cifrou-se em cem. Aguarda-se, entretanto, a contribuição da Gulbenkian que deverá igualmente apoiar o sector das bolsas.

Recorda-se que vivem actualmente em Portugal quarenta mil cabo-verdianos cuja situação foi recentemente analisada no decorrer de um encontro que teve lugar no Salão do grupo desportivo Águias de Camarate. As conclusões do encontro apontam para uma organização de todos os trabalhadores no seu sindicato e para luta pelo cumprimento integral dos acordos firmados entre os dois referidos países.

As reivindicações pretendem levar à prática cursos de alfabetização, apontar soluções conducentes à frequência dos cursos de formação profissional acelerada, lutar intransigentemente pela abolição da discriminação e ainda promover e levar a efeito mais sessões de esclarecimento político-sindical.

Foi na década de 70 que começou a grande afluência de trabalhadores cabo-verdianos para Portugal. Após o 25 de Abril, foram criados novos postos de trabalho nas ilhas o que tem vindo a diminuir o afluxo de cabo-verdianos a Portugal. Actualmente, esta vinda só pode efectivar-se mediante uma autorização consular dependente de garantia de emprego para o trabalhador que se propõe emigrar. A construção civil e os serviços camarários são os ramos onde encontramos o grosso dos trabalhadores cabo-verdianos que vivem em condições deploráveis longe das famílias. Após a diminuição do afluxo do território nacional, a França, a Holanda e os Estados Unidos continuam a ser os países escolhidos pelos emigrantes de Cabo Verde.

Quarenta mil cabo-verdianos vivem actualmente em Portugal

no Natal ofereça prendas úteis

FAÇA AS SUAS COMPRAS NOS

centro comercial sopal

CENTRO COMERCIAL IMAVIZ

centro comercial da marina de vilamoura

Antonio Carloto
TECIDOS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Serpa Pinto, 43 e 45. Tel. 2072448
Rua Miguel Bombarda, 1 e 292/222-A
BARREIRO

DISCOTECA FILINTO
OFEREÇA PRENDAS DE NATAL COMPRANDO NA DISCOTECA FILINTO
DISCOS, CASSETES, BIBELLOTS, PERFUMARIA, BRINQUEDOS, ETC., ETC.
AV. 5 DE OUTUBRO, 53-A — LISBOA
TELEF.: 53 50 40

Até descobrir a enxada, o homem cavava com as mãos

Venha à MULTIBIT ou escreva-nos a pedir mais informações.

1.990$00

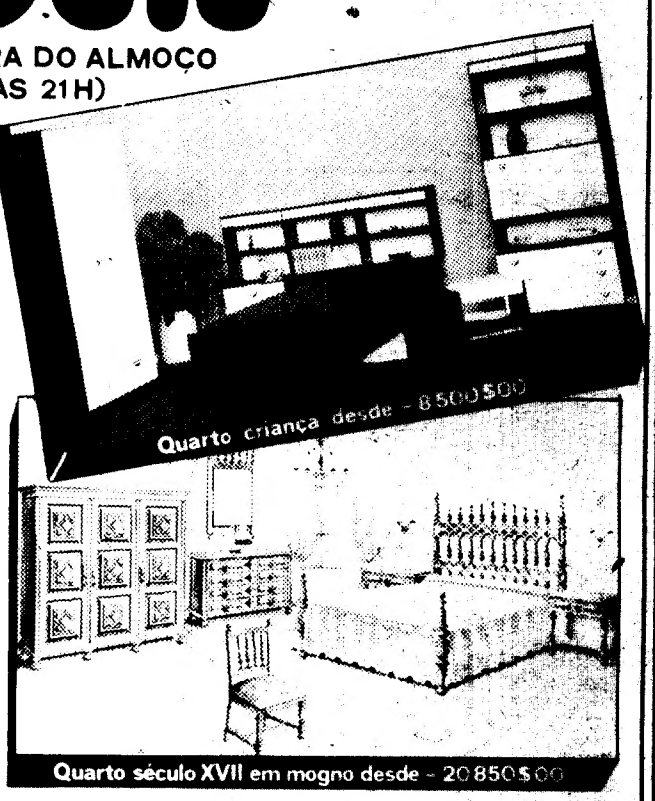
MULTIBIT
Comércio e Representações, Lda.
Av. de Madrid, 31-A
Lisboa · Portugal

junte o útil ao agradável

OFERTA DE NATAL
OFERECEMOS-LHE PREÇOS INACREDITÁVEIS

REVENDA DIRECTA AO PÚBLICO DE
móveis
(ABERTO À HORA DO ALMOÇO E ATÉ ÀS 21H)

Quartos casal, desde - 11 950$00
Móvel, 12 850$00 - Mesa, 4950$00 - Cads. 1580$00


Quarto criança desde - 8500$00
Quarto século XVII em mogno desde - 20 850$00

	ERA	É
Quarto de casal, moderno	~~22 800$00~~	13 950$00
Salas modernas c/ cristaleira	~~19 800$00~~	12 850$00
Jogos de Maples em tecidos, riscas e outros	~~12 800$00~~	7 750$00
Mesas de refeição, cromadas, tampo de vidro	~~8 800$00~~	4 950$00
Quarto de Criança	~~15 800$00~~	10 500$00
Jogos de Maples em napa	~~7 800$00~~	4 500$00
Salas Século XVII, mogno	~~38 800$00~~	30 000$00
Cadeiras cromadas a veludo ou napa	~~2 200$00~~	1 500$00

GRANDE VARIEDADE DE MOBÍLIAS E MAPLES DE LUXO
... e ainda ARCAS, COLCHÕES e muitos outros artigos
A PREÇOS NUNCA VISTOS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, N.º 55-B — TELEF. 54 68 60 — LISBOA
RUA LUCIANO CORDEIRO, 18-A — TELEF. 4 13 84 — LISBOA
RUA CONCEIÇÃO SAMEIRO ANTUNES, 13-B (junto ao Pão de Açúcar) — COVA DA PIEDADE

VEJA PARA ACREDITAR NAS FÁBRICAS DE MÓVEIS CONFIANÇA E DARTY

"FRENTE NÃO MARXISTA"

Centristas propõem JSD rejeita (por motivos eleitorais)

Por motivos meramente eleitorais, a JSD rejeita a formação, com a Juventude Centrista, de uma «Frente Eleitoral Não Marxista e Democrática» para as eleições dos órgãos representativos dos estudantes universitários.

Não negando participar nesta ofensiva da direita nas escolas (ofensiva que até hoje tem sido mais marcada pela violência do que pelo voto), um porta-voz dos jovens sociais-democratas afirmou que a Juventude Centrista «é uma organização pouco representativas» e que a JSD, «com tantos êxitos eleitorais, vai prosseguir a sua política de concorrer sozinha às eleições nos estabelecimentos de ensino». O convite da JC espera por melhores dias. A JSD espera por bons dias. Até lá, a direita não abdica do recurso à violência.

«NUMERUS CLAUSUS» NO EDUCACIONAL

O Sindicato dos Professsores da Grande Lisboa apoia os alunos e professores da Faculdade de Ciências que pedem a revogação do diploma que estabelece o «numerus clausus» no ramo educacional dos cursos da Faculdade de Ciências.

A partir do terceiro ano, na Faculdade de Ciências os cursos dividem-se em ramo educacional e ramo cietífico, aquele destinado à formação de professores, este, à formação de investigadores. Só o primeiro está sujeito ao «numerus clausus», o que, na prática, nos próximos anos, vai provocar um grande contingente de investigadores sem qualquer hipótese de colocação no mercado de trabalho e, em muitos casos, como maiores motivações para a vida docente.

Mulheres do concelho de Alcobaça contra aumento do custo de vida

Perante o agravamento do custo de vida a Comissão Unitária de Mulheres de Alcobaça decidiu promover uma campanha de recolha de assinaturas, em todo o concelho, com a finalidade de levar o seu protesto aos órgãos de soberania.

Assinalam-se no panfleto, dirigido à população do povo de Alcobaça, os elevados preços das rendas de casa, dos produtos de mercearia, da carne e do peixe, dos medicamentos e de outros bens de consumo indispensáveis. O documento refere ainda o preço dos transportes, da gasolina, dos adubos, do material escolar, dos infantários...

EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO

O Movimento Democrático das Mulheres inaugura, na próxima terça-feira, uma exposição-venda de artesanato e brinquedos de vários países, na sua sede central (Av. Duque de Loulé, n.º 111-4.º) em Lisboa.

O material exposto inclui peças que se coadunam com a quadra de Natal em que vamos entrar dentro de dias.

BASE AÉREA DE BEJA

Em revisão acordos do tempo de Salazar

Prosseguem em Lisboa as conversações anteontem iniciadas entre as delegações alemãs, chefiada pelo conselheiro ministerial Karl Heinz, e a portuguesa, sob a orientação do vice-almirante Almeida d'Eça, para a revisão do protocolo que regulamenta a utilização da Base Aérea n.º 11, em Beja, por parte da República Federal da Alemanha.

Estes encontros surgem na sequência das reuniões em Bona, no passado mês de Agosto, em que ficou decidido que os acordos militares luso-alemaës seriam alterados. Segundo o EMGFA, espera-se que a revisão destes acordos, nomeadamente no que se refere à base de Beja (construída no tempo de Salazar e numa altura em que o chanceler da RFA era o democrata-cristão Kiesinger), resultem condições «mais vantajosas» para Portugal, modificando um protocolo que data do início da instalação da base.

No distrito de Portalegre

MAP entrega reserva a falso rendeiro

O MAP prepara-se para cometer mais uma ilegalidade, no distrito de Portalegre, ao determinar a entrega da herdade de Vale Cardeiros, integrada na UCP «Liberdade de Seda», a dois falsos rendeiros, com base num contrato de arrendamento, datado de 1973, em nome de João Peças Dias.

No entanto os trabalhadores afirmam que o único rendeiro que conheceram, na herdade de Vale de Cardeiros, foi António Gonçalves Arriaga Júnior, sogro do individuo que aparece citado no contrato feito, a título particular e, portanto, sem fundamento legal visto que não tem a autenticá-lo a marca do cartório notarial. Aliás o verdadeiro rendeiro já tinha recebido uma reserva, em 1976, nas terras da UCP «Liberdade de Seda».

Esta manobra do MAP insere-se na política de destruição da Reforma Agrária em que este está firmemente empenhado.

MARN pediu uma audiência á Assembleia da República

Os delegados de Coimbra do MARN – Beiras (Movimento de Agricultores e Rendeiros do Norte) vão solicitar uma audiência à Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República, para manifestar o protesto dos rendeiros contra a actual Leo do Arrendamento Rural.

Outros problemas nomeadamente «os casos de despejo em tribunal, ameaças e chantagens» serão apresentados, pelos rendeiros àquele órgão de soberania.

Comissão madeirense para comercializar banana

FUNCHAL, 14 – O Governo Regional da Madeira nomeou uma comissão destinada ao estudo da comercialização da banana, no intuito de promover e definir regras para um melhor escoamento daquele produto.

A medida surge na sequência de problemas que se têm levantado quanto ao escoamento da produção, a que representa cerca de 30 mil toneladas anuais, no valor global de 600 mil contos, pagos à lavoura.

A comissão agora nomeada deverá apresentar um relatório contendo propostas com as soluções mais oportunas

Império concentra capital social da ISU

De acordo como o despacho normativo 328/78 foi determinada a transferência do Instituto das Participações do Estado para a Império EP da titularidade e gestão das participações do sector público, no capital da ISU – Estabelecimentos de Saúde e Assistência, SARL, e Clínica de S. Bento.

A transferência das participações que não fossem anteriormente da Império EP obriga à prestação de contrapartidas, em termos e valor iguais aos estabelecidos para as transferências das mesmas participações para o Instituto das Participações do Estado, podendo a transacção efectuar-se directamente entre a empresa destinatária e a originária.

macorex

REVESTIMENTOS ALCATIFAS PAPÉIS DE PAREDE

CAMPANHA ESPECIAL DE PREÇOS
DE 12-XII-78 A 30-XII-78
VISITE AS NOSSAS LOJAS:

AV. DE ROMA, 93-B (METRO ALVALADE)
(ABERTO AOS SÁBADOS)
R. MARIA ANDRADE, 60-D (METRO INTENDENTE)

3 novos títulos sobre a vida soviética

3 revistas de informação, actualidade e interesse. 3 formas de estreitar relações com os costumes, a estrutura e o povo da União Soviética.

Venda e assinaturas: Livraria Bertrand, SARL • Livrarias C.D.L.

Se te identificas com o espírito do 25 de Abril, se queres participar nas transformações sócio-económicas que o mesmo possibilita como forma de adquirires a tua própria emancipação

VOTA
UGT
UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

PUB

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul

R. Rodrigues Sampaio 138-3 Telef. 576222-576347-576352 — LISBOA

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA ELEITORAL

Ao abrigo da alínea b) do Art.º 76.º dos Estatutos do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul convocam-se todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos sindicais para a Assembleia Eleitoral a realizar no próximo dia 16 de Dezembro das 9h às 21h, nos locais abaixo indicados, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

***PONTO ÚNICO**: Eleição para os Corpos Gerentes para o biénio 79/80.*

MESAS DE VOTO	LOCAL	CONCELHOS ABRANGIDOS
BEJA		
BEJA	Delegação do Sindicato Praça Diogo Fernandes, 9	**Beja**
CASTRO VERDE	Casa do Povo	**Almodôvar – Castro Verde – Ourique**
CUBA	Casa do Povo	**Alvito – Cuba – Vidigueira**
FERREIRA DO ALENTEJO	Casa do Povo	**Aljustrel – Ferreira do Alentejo**
MÉRTOLA	Câmara Municipal	**Mértola**
MOURA	Edifício das Finanças	**Barrancos – Moura – Serpa**
ODEMIRA	Casa do Povo	**Odemira**
CASTELO BRANCO		
CASTELO BRANCO	Escola do Magistério Primário	**Castelo Branco – Idanha-a-Nova Vila Velha de Ródão**
COVILHÃ	Escola Preparatória	**Covilhã – Belmonte**
FUNDÃO	Hospital Concelhio	**Fundão – Penamacor**
SERTÃ	Escola Preparatória Rodrigues Cardoso	**Oleiros – Proença-a-Nova – Sertã Vila de Rei**
ÉVORA		
ÉVORA	Delegação do Sindicato Rua Alcárcova de Cima, 1-A-1.º	**Arraiolos – Évora – Mora Viana do Alentejo**
BORBA	Sindicato da Construção Civil de Borba	**Alandroal – Borba – Estremoz Redondo – Vila Viçosa**
MONTEMOR-O-NOVO	União dos Sindicatos de Montemor-o-Novo	**Montemor-o-Novo – Vendas Novas**
REGUENGOS DE MONSARAZ	Sindicato da Construção Civil de Reguengos de Monsaraz	**Mourão – Portel Reguengos de Monsaraz**
FARO		
FARO	Delegação do Sindicato Rua do Alportel, 2-A-1.º	**Albufeira – Faro Olhão**
LAGOS	Hospital Concelhio	**Aljezur – Lagos – Vila do Bispo**
PORTIMÃO	Delegação do Sindicato Livre dos Empregados de Escritórios e Caixeiros do Distrito de Faro Rua Diogo Tomé, 50-A-2.º Esq.º	**Lagoa – Monchique – Portimão**
SÃO BRÁS DE ALPORTEL	Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro	**Loulé – São Brás de Alportel**
SILVES	Escola Preparatória João de Deus	**Silves**
TAVIRA	Casa da Cultura	**Tavira**
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	Sindicato dos Profissionais das Indústrias de Conservas do Distrito de Faro Rua Frederico Ramires, 24	**Alcoutim – Castro Marim Vila Real de Santo António**
LISBOA		
ALENQUER	Câmara Municipal	**Alenquer – Arruda dos Vinhos Sobral de Monte Agraço**
AZAMBUJA	Câmara Municipal	**Azambuja**
CASCAIS	Câmara Municipal	**Cascais**
LISBOA	Escola Secundária Luís de Camões Praça José Fontana	**Lisboa – Loures – Oeiras**
LISBOA	Sede do Sindicato Rua Rodrigues Sampaio, 138-3.º	**Mesa de Conflitos**
MAFRA	União dos Sindicatos	**Mafra**
SINTRA	Câmara Municipal	**Sintra**
TORRES VEDRAS	União dos Sindicatos Rua Tenente Valadim, 1-2.º	**Cadaval – Lourinhã Torres Vedras**
VILA FRANCA DE XIRA	Câmara Municipal	**Vila Franca de Xira**
PORTALEGRE		
ALTER DO CHÃO	Casa do Povo	**Alter do Chão – Avis – Fronteira Monforte – Sousel**
ELVAS	Câmara Municipal	**Campo Maior – Elvas**
PONTE DE SÔR	Escola Secundária	**Gavião – Ponte de Sôr**
PORTALEGRE	Sociedade Euterpe	**Arronches – Castelo de Vide – Crato Marvão – Nisa – Portalegre**
SANTARÉM		
ABRANTES	Escola Industrial e Comercial	**Abrantes – Mação – Sardoal**
ALPIARÇA	Escola Secundária	**Almeirim – Alpiarça – Chamusca**
BENAVENTE	Escola Secundária	**Benavente – Salvaterra de Magos**
CORUCHE	Escola Primária n.º 1 – Coruche	**Coruche**
ENTRONCAMENTO	Escola Preparatória Dr. Rui de Andrade – Entroncamento	**Constância – Entroncamento – Golegã V.N. da Barquinha**
RIO MAIOR	Escola Secundária	**Rio Maior**
SANTARÉM	Delegação do Sindicato Praça Visconde Serra do Pilar	**Cartaxo – Santarém**
TOMAR	Escola Comercial e Industrial	**Ferreira do Zêzere – Tomar V. N. Ourém**
TORRES NOVAS	União dos Sindicatos	**Alcanena – Torres Novas**
SETÚBAL		
ALCÁCER DO SAL	Lar José Godinho Jacob Alcácer do Sal	**Alcácer do Sal**
ALMADA	Escola Secundária Anselmo de Andrade	**Almada – Seixal**
BARREIRO	Escola Industrial Alfredo da Silva	**Barreiro**
GRÂNDOLA VILA MORENA	Lar da Terceira Idade	**Grândola Vila Morena**
MOITA	Junta de Freguesia	**Moita**
MONTIJO	Junta de Freguesia	**Alcochete – Montijo**
PEGÕES	Parque de Material Agrícola – Pegões	**Pegões**
SANTIAGO DO CACÉM	Escola Secundária de Santiago do Cacém	**Santiago do Cacém – Sines**
SETÚBAL	Delegação do Sindicato Praça do Quebedo, 3-1.º	**Palmela – Sesimbra – Setúbal**

Lisboa, 22 de Novembro de 1978.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA MAG
(Maria de Aires Aleluia)

NOTA IMPORTANTE: Os eleitores votarão nas mesas do distrito onde trabalham (n.º 2 do Artigo 89.º).

Reformados exigem aumentos a partir de 1 de Janeiro

O MURPI – Movimento Unitário dos Reformados, Pensionistas e Idosos – reivindicou junto do Primeiro-Ministro, Ministério dos Assuntos Sociais, Ministério do Comércio e Turismo e dos Transportes, o aumento das pensões a partir do dia 1 de Janeiro próximo.

A informação foi ontem divulgada em conferência de Imprensa, tendo o executivo do MURPI acrescentado que o Caderno Reivindicativo foi também entregue na Secretaria de Estado da Segurança Social, bem como na Presidência da República, Assembleia da República e no Conselho da Revolução.

A pensão mínima reivindicada para os reformados do Regime Geral é de 3600 escudos, pretendendo também o MURPI o aumento de 750 escudos para todas as pensões de montante superior a 2750 escudos até ao limite de 10 mil escudos, e um aumento de 150 escudos do complemento para conjuges a cargo.

A pensão para os rurais de ambos os sexos deverá ser de 1750 escudos. As pensões sociais quer nos meios urbanos quer nos rurais, deverão sofrer um aumento de 500 escudos.

O Movimento Unitário dos Pensionistas, Reformados e Idosos reinvindica ainda o congelamento dos actuais preços do «Cabaz de compras» e a manutenção dos mesmos produtos no Cabaz de 1979; a criação urgente de um Serviço Nacional de Saúde gratuito e ao serviço da população e, até à sua criação, a concessão de medicamentos gratuitos; desconto de 50 por cento nos transportes colectivos, urbanos e de longo e médio curso, sem limites mínimos de idade nem de quilometragem e ainda uma política de habitação social que na fixação das rendas tenha em conta a baixa capacidade económica.

Os promotores da conferência de Imprensa salientaram que as reivindicações formuladas não representam o «mínimo indispensável para uma vida humana e digna como estabelece a Constituição da República, o que revela bem o espírito patriótico e a consciência dos reformados, pensionistas e idosos perante as dificuldades económicas e financeiras impostas ao País!»

EVOLUÇÃO DAS PENSÕES

Em seguida, o executivo do MURPI traçou uma breve panorâmica da evolução das pensões, desde 1973 até agora. Assim, a pensão do Regime Geral aumentou de 830 escudos em 1973 para 1600 escudos em 1974 e 2000 escudos em 75. Em 76, não sofreu qualquer aumento e em 77, foi aumentada em 250 escudos. Este ano, os aumentos foram de 250 e 500 escudos, sendo o montante actual de 2250 escudos para as pensões que já vinham de 75 com o valor de 2000 escudos e as restantes, de 2750 escudos.

As pensões rurais, que em 73 eram de 500 escudos para os homens e 300 escudos para as mulheres, passaram em 75 para, respectivamente, 900 e 600 escudos, tendo sido igualadas este ano, no montante de 1100 escudos.

Traçado o quadro, afirmou o MURPI:

«Esqueceu-se a função da Segurança Social, esqueceu-se o que a Constituição estabelece e condenou-se à miséria um grupo social constituído por cerca de um milhão e duzentos mil velhos, inválidos e viúvas, que reclamam contra o abandono, a injustiça social e a insensibilidade com que são atirados para o vazadouro dos humanos, como sucata inútil».

Alguns números foram fornecidos para dimensionar o aumento do custo de vida e poder avaliar-se da miséria em que se encontra este grupo de mais de um milhão de homens e mulheres que puseram a força do seu trabalho ao serviço do País: em Setembro passado, verificou-se em relação a 76, um aumento de 126 por cento nos preços da fruta, de 70 por cento nas carnes, 81 por cento no peixe, 60 por cento no leite, 140 por cento nas bebidas, 41 por cento no vestuário, 46 por cento no calçado, 64 por cento na habitação, 45 por cento no tabaco, 50 por cento nos transportes e 38,5 por cento nos medicamentos.

CAUSAS

O executivo do MURPI apontou também uma vez mais as causas de tão grave situação: por um lado, o facto de o Estado não cumprir a sua responsabilidade, ao transferir para o Regime Geral da Previdência os encargos resultantes de prestações que dependem da solidariedade nacional como, entre outras, as Pensões Sociais e os défices de regimes de Previdência mais débeis; e, por outro lado, a contenção dos salários, o desemprego, que reduzem «de maneira assaz perigosa» o crescimento normal das receitas da Previdência.

Como factor agravante da situação foi apontado o «vertiginoso crescimento das dívidas à Previdência por parte das entidades patronais, num ritmo de 600 mil contos por mês, pelo que atingem, neste momento, mais de 24 milhões de contos».

«É com a consciência de tão gravosa situação que o MURPI desafia os responsáveis pela Segurança Social para o debate dos problemas que afectam os idosos, inválidos e viúvas na fase final da sua vida», finalizou o executivo do MURPI que anunciou também a realização no dia 27 de Janeiro próximo, do 1.º Plenário Nacional das organizações de Reformados, Pensionistas e Idosos.

Trabalhadores sem salários preparam concentração

A Comissão de Trabalhadores da Metalurgica Duarte Ferreira promove esta tarde uma reunião de trabalhadores desta empresa às 19 horas, nas instalações da Metalúrgica Luso-Italiana, com vista à preparação da concentração do próximo dia 20, (quarta-feira), às 19 horas, em frente ao Ministério do Trabalho.

Esta concentração-manifestação tem, como já foi divulgado, o objectivo de chamar a atenção do Governo para a situação dos trabalhadores e respectivas famílias de um numeroso grupo de empresas que não pagam salários.

As Comissões de Trabalhadores destas empresas constituíram-se em Comissão Dinamizadora da concentração, tendo já distribuído um manifesto e um comunicado à população.

Também hoje, às 19 horas, se efectua na Cel-Cat uma reunião convocada pelo Conselho de Trabalhadores da Amadora, com o objectivo de preparar a concentração do dia 20.

O Secretariado do Conselho apela à participação de todas as organizações unitárias de trabalhadores da zona e de todos os trabalhadores nesta reunião.

COLÉGIO NÃO PAGA SALÁRIOS

Os cerca de cem trabalhadores do colégio particular de Santa Iria de Azóia decidiram congelar as notas referentes ao 1.º período escolar até ao pagamento integral dos seus vencimentos.

Em comunicado aos órgãos de Comunicação Social, os trabalhadores informam que, a partir de Setembro, os salários lhes têm sido pagos de modo incompleto.

Greve nos hotéis da Madeira?

Os trabalhadores da indústria hoteleira da Madeira entrarão em greve no fim do ano se, até lá, não forem satisfeitas as suas reivindicações, que assentam, principalmente, na aplicação do contrato colectivo de trabalho vertical para o sector – informa a ANOP.

A decisão, tomada em reunião dos delegados sindicais e delegados ao Congresso da Hotelaria, entende ainda que a proposta da Associação Comercial e Industrial do Funchal, apresentada ao Sindicato, constitui uma «clara provocação aos trabalhadores», pois não contempla a verticalização e regalias sociais, além de direitos consignados no anterior contrato.

Sindicato das Garagens rejeita a UGT

A assembleia geral do Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários e Garagens do Centro e Sul aprovou ontem, por maioria, o plano de gestão para 1978/79.

A assembleia aprovou ainda, por aclamação, duas moções, uma, de repúdio pela criação de «sindicatos paralelos» e da UGT e outra, igualmente de repúdio, pela «política antipopular do Governo», e de apoio à Reforma Agrária.

1001 VIAGENS "IT"
(Tarifas reduzidas de avião)
PEÇA A RESPECTIVA BROCHURA
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 371341
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2
FARO: Rua Cons. Bivar 65 • Telefs. 25035 6

SETS, SEGUROS...

Direcções sindicais UGT desprezam a democracia

A farsa orquestrada pelos mentores da UGT para «legitimação da central sindical» entrou no segundo acto, com a realizaçao de «referendos» em diversos sindicatos, promovidos por direcções a ela afectas.

Toda essa movimentação das cúpulas ugetistas tem deparado com a denúncia firme de sectores muito vastos de associados, nos sindicatos referendistas, os quais apontam o caracter antidemocratico do processo escolhido, a falta de debate e de esclarecimento, e, até, o desprezo pelas directrizes das assembleias gerais.

Caso exemplar é do Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Sul, onde a respectiva direcçao marcou para amanhã um referendo sobre a UGT quando e certo que na assembleia geral do passado dia 16 se estabeleceu que as acções respeitantes a essa questão seriam obrigatoriamente precedidas da discussão no órgão deliberativo do Sindicato, dos estatutos provisórios da UGT.

A direcção do SETS furtou-se a essas deliberações, em obediência «às ordens das cúpulas partidarias da UGT», coarctando aos sócios qualquer possibilidade de discutir as vantagens e os inconvenientes da adesão. Bem revelador, igualmente, dos processos ugetistas é o comunicado distribuido aos sócios em vésperas do referendo, do qual se infere que a direcção se não vincula à decisão que vier a ser tomada. Desse modo, um eventual «não» podera ser convertido num «sim».

Por seu turno, a direcçao do Sindicato dos Seguros do Sul marcou para o dia 19 um referendo que muitos sócios não têm dúvida em considerar como anti-estatutario. A mesma direcção furtou-se ao debate durante uma reunião magna realizada no passado dia 12, acabando por abandonar a sala. Os sócios viram a aprovar uma moção em que condenam o comportamento divisionista da direcção.

Governo "empata" fábrica de lanifícios

Os trabalhadores da fabrica de lanifícios António Alves, em Torres Novas, esperam uma decisão do Governo que permita o regresso à laboraçao normal da fabrica e a manutençao de 40 postos de trabalho em risco de desaparecer.

A situação foi revelada em conferência de imprensa pelo presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, comissao de trabalhadores da empresa em questao e o Sindicato dos Têxteis do Sul.

Toda esta situaçao se deve ao facto de o Governo ter desintervencionado a empresa, em seguida declarou-a falida reservando-a posteriomente para o Estado enquanto aguarda propostas de compra.

Entretanto 40 trabalhadores das secçoes de descanagem e curtumes estao praticamente paralisados por falta de matéria-prima. O Ministerio da Industria nao da seguimento a um pedido de empréstimo de 5 mil contos para a compra de materia-prima desculpando-se com falta de apoios financeiros.

Os representantes dos trabalhadores e o presidente da Câmara de Torres Novas reivindicam do IV Governo a revisao da resoluçao que levou a empresa à falência, por forma «a que a unidade fabril não seja desmantelada e seja desde ja definida a forma juridica que a mesma vai assumir e que devera passar pela criaçao de uma empresa mista (Estaso trabalhadores e outros credores) sob a alçada do instituto das Participações do Estado.»

No final da conferencia de imprensa foi distribuido um documento em que se da conhecimento da situaçao de 25 empresas do sector têxtil dos distritos de Lisboa Santarem e Setubal que se encontram com a laboração suspensa com os salarios em atraso ou em situaçao dificil.

Devido a esta grave situaçao estao em risco 5196 postos de trabalho. O Sindicato considera um crime de lesa economia a manutenção na inactividade de empresas com capacidade produtiva disponivel defendendo por outro lado que a concessao do subsidio equiparado ao subsidio de desemprego deve ser considerada como medida de emergência «de forma a que antes do Natal estas familias possam dispor dos meios minimos indispensaveis à sua subsistência.»

BANCÁRIOS

Destruição de cartazes do projecto de estatutos "E"

A coberto da noite [illegible] pouco amantes das liberdades procederam no passado dia 12 à destruiçao dos cartazes afixados nas sedes dos bancos referentes ao projecto de estatutos «E» para o Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas.

O facto é denunciado pela comissao coordenadora de apoio aquele projecto e integra-se na campanha que [illegible] vindo a ser desenvolvida por [illegible] aqueles que têm medo da unidade dos trabalhadores.

Este tipo de actuação não impede que a comissão de apoio aos estatutos «E» se mantenha confiante quanto ao sentido de voto dos trabalhadores bancarios que saberão dar à devida resposta a todos aqueles que através desta e doutras acções paralelas pretendem a sua divisão para melhor os explorar.

A votaçao dos projectos de estatutos decorre hoje

VERTICALIZAÇÃO PARA O SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

Electricistas, Metalúrgicos, Telefonistas, Cobradores e Têxteis das Empresas do Comércio dos sectores:

Retalhista;
Importadores Armazenistas e Grossistas de Material Eléctrico, Electrónico, Electrodoméstico e Fotográfico;
Importadores e Armazenistas de Materiais de Construção, Aços, Tubos, Ferros, Metais, Ferramentas, Ferragens e Equipamentos Industriais.

Assembleia de Voto 5.ª feira 14 Dez.

(local e horário de funcionamento)

Sindicato do Comércio
Av. da República, 31
das 8 às 20 h.

Sindicato das Indústrias Eléctricas
Av. Almirante Reis, 74/G/4.º
das 8 às 20 h.

Sindicato dos Metalúrgicos
Av. D. Carlos 1.º 42-2.º
das 8 às 20 h.

Delegação Amadora do S. Comércio
R. Elias Garcia, 344-3.º Amadora
das 8 às 20 h.

Delegação V. Franca do S. Comércio
R. Serpa Pinto, 136-2.º V. Franca Xira
das 8 às 20 h.

Delegação T. Vedras do S. Comércio
R. Ten. Valadim, 57-1.º-Dt.º T. Vedras
das 8 às 20 h.

Centro Social dos Trab. do Comércio
Rossio, 113-1.º
das 8 às 20 h.

I.B.M.
Praça de Alvalade, n.º 7
das 12,30 às 14,30 h

N.C.R.
Av. do Brasil, 56-3.º
das 12 às 15 h.

Olavo Cruz
R. Cintura do Porto, P. Bispo
das 8,30 as 12,30 h.

Sonipol
R. A à Estrada do Desvio, 25-M
das 14 as 18 h

Rank Xerox
Unid.ª Residencial, L. 23 Alferragide

Cassel
Casal do Garoto, Alferragide
das 9 às 18 h.

Soc. Com. Matos Tavares
R. do Quelhas, 54-1.º

Soc. Com. Matos Tavares
R. Gregório Lopes, L. 1513-1 Restelo

Rafael Burguete
R. António Enes, 20-C
das 9 às 11 h.

Solor - Univac
Av. da República, 56-A
das 9 às 12 h.

Nacional Rádio
Cruz Quebrada
das 9 às 10 h.

Regisconta
Av. Duque de Loulé, 72

Regisconta
Principe Real

Soc. Representações Sida Sueca
Arruamento da Matinha 2
das 10 as 11 h

Soc. Portuguesa Honeywell Bull, Lda
Av. 5 de Outubro 35-5.
das 18 as 19,30 h

Arnaldo Trindade & Ca., Lda
Rua da Alegria-122
das 9 às 18 h.

Soc. Comercial Romar
Casal do Alvito, 28-30
das 8 às 9 h.

Soc. Comercial Romar
Travessa da Galé, 9
das 9 às 10 h.

E. Pinto Basto
Trav. do Conde da Ponte, n.º 16
das 9 às 10 h.

Soc. Atlas Cocpo Portugal, Lda
Linda-A-Velha

Minastela, Lda
Estrada de Benfica, 406
das 8,30 às 10 h.

Pedro S. Pires
Prior Velho
das 8,30 às 9,30 e das 13 às 14 h.

Guedes & Almeida, Lda
Av. Inf. D. Henrique 334 Cabo Ruivo
das 8,30 as 9,30 h

Electro Luminosa
R. de Arroios, 170-A
das 9 as 9,30 h

Supa
Trav. [illegible]
das 8,30 as 14 h

SIESI METALÚRGICOS

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Sul

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalo Mecânicas Distrito de Lisboa

Sindicato dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa

Sindicato Nacional dos Cobradores e Profissões Similares

[illegible] dos Trabalhadores Texteis do Sul

[illegible] dos Trabalhadores

Conferência Contra o Apartheid prossegue em Paris

O Comité de Coordenação da Conferência Mundial de Lisboa contra o Apartheid na África Austral está desde ontem reunido em Paris, no Palácio do Senado.

Participa na reunião uma delegação da comissão nacional portuguesa contra o Apartheid, o racismo e o colonialismo na África Austral, constituída pelo seu secretário executivo, Silas Cerqueira, por José Manuel Galvão Teles, ex-embiaxador de Portugal na ONU, padre Jardim Gonçalves, do Comité Católico contra a Fome, e Maria Cândida Andrez, da direcção da Associação dos Amigos dos Países Árabes.

A reunião de ontem foi presidida por Vassos Lyssarides, presidente do Partido Socialista de Chipre, tomando parte nos trabalhos cerca de noventa pessoas, representando comités de solidariedade, partidos políticos, centrais sindicais e movimentos de libertação, dos quais os quatro movimentos da Africa Austral: o SWAPO e o «Congresso Nacional Africano», da África do Sul, e a ZAPU e ZANU, da Rodésia.

Embora seja apenas um encontro de trabalho, a reunião do comité de continuação da Conferência de Lisboa, que se enquadra no âmbito do Ano Internacional de Luta contra o Apartheid, levado a efeito pelas Nações Unidas, está a ter grande repercussão nos meios políticos e sindicais franceses.

Ontem, os trabalhos foram abertos com uma intervenção do senador Philippe Machefer, que representava o Partido Socialista Francês.

Usaram depois da palavra Homateni Kaluenja, membro da Comissão Executiva da Comissão Central da SWAPO, Steven Knomo, da Frente Patriótica do Zimbabwe, João Filipe Martins, embaixador de Angola em Belgrado, em representação do MPLA-Partido do Trabalho, Armando Panguene, membro da Comissão Central da Frelimo e embaixador de Moçambique em Lisboa, Isaac Manda, embaixador da Zâmbia em Paris.

Na sessão da tarde falaram o dr. Warsama, em nome da Comissão Especial das Nações Unidas contra o Apartheid, representantes das centrais sindicais francesas CFDT e CGT, da Organização de Solidariedade dos Povos Afro-Asiáticos e da Tricontinental, com sede em Havana, bem como o presidente da Assembleia da Guiné-Conakry, Camara Damantang. Os trabalhos de hoje foram encerrados com uma intervenção de José Manuel Galvão Teles, membro da delegação portuguesa.

A reunião prossegue hoje, aguardando-se a apresentação, por Silas Cerqueira, de um relatório sobre o programa de acção do comité de continuação da Conferência de Lisboa.

CONSELHO DE MINISTROS

Resoluções sobre a Função Pú e regularização do défice orçam

Reunido pela primeira vez depois que o seu programa passou na Assembleia da República o Governo Mota Pinto aprovou ontem uma proposta de lei de autorização legislativa para a reformulação de certos aspectos do regime legal da função pública, designadamente no que respeita à correcção de anomalias em algumas carreiras dos funcionários públicos, ao regime disciplinar e ao estatuto de aposentação e sobrevivência. Foi ainda aprovado um decreto-lei estabelecendo, na função pública, a uniformização de gratificações pelo exercício de funções de chefia – decisão talvez a mais importante e que «põe termo a uma situação de reconhecida injustiça social», no dizer do comunicado do Conselho de Ministros emitido no final da reunião.

Entretanto – e agora resoluções no domínio da política financeira – foram aprovadas propostas de lei a apresentar à Assembleia da República e solicitando processo de urgência, «dada a necessidade de dotar a Administração dos meios orçamentais indispensáveis à sua actuação», no dizer do comunicado final. Ainda segundo este comunicado, a primeira daquelas propostas «destina-se a reforçar o orçamento do ano em curso, para cobertura e regularização do défice orçamental, que, tendo sido previsto em 60,5, atingirá 71,2 milhões de contos». Uma segunda proposta diz o comunicado do Governo que «visa a obtenção de um empréstimo interno de 45 milhões de contos para cobertura daquele défice orçamental, de acordo, aliás, com a lei oportunamente aprovada pela Assembleia da República». Ainda uma terceira proposta, e novamente segundo o comunicado do Executivo depois do plenário, «destina-se a autorizar a Administração a realizar despesas correspondentes aos duodécimos previstos no orçamento do ano corrente até aprovação da Lei do Orçamento de 1979, cuja proposta será apresentada pelo Governo até ao dia 15 de Fevereiro».

Das restantes resoluções aprovadas pelo Conselho de Ministros avulta uma estabelecendo «medidas e condições relativas ao processo de desintervenção do Estado na Satrel – Empresa Industrial de Construções, Lda.», outra substituindo os actuais membros da comissão administrativa na fábrica de Fiação de Tomar, e a nomeação de Alberto Alves de Oliveira Pinto para vice-governador do Banco de Portugal, e a de José Alberto Tavares Moreira para administrador da Caixa Geral de Depósitos.

Antes disto, foi analisada a situação política actual e foram ainda tomadas diversas resoluções de carácter corrente.

PROENÇA DE CARVALHO

Entretanto, falando aos jornalistas à entrada para a reunião, o ministro da Comunicação Social, Proença de Carvalho, anunciou que o Governo, «no exercício das suas funções, averiguará até que ponto os órgãos de gestão dos meios de Comunicação Social estatizados, em geral, têm ou não cumprido as suas obrigações, a todos os níveis, e fará um juízo sobre isso; se entender que alguns membros, ou todos, merecem ser substituídos, fá-lo-á». O Governo «é um órgão de soberania, tem legitimidade democrática, tem os seus poderes que lhe atribui a Constituição e não está disposto a recuar no exer-

RELAÇÕES PORTUGAL-POLÓNIA

Adido comercial preconiza realização de projectos comuns

VARSÓVIA, 14 (ANOP) – O adido comercial português na Polónia, Ernesto Martins, afirmou hoje, numa entrevista concedida ao vespertino «Kurier Polski» de Varsóvia, que Portugal, embora sendo um país pequeno, poderá tornar-se num verdadeiro parceiro da Polónia.

O adido comercial referiu depois os produtos que Portugal exporta para a Polónia, nomeadamente, tungsténio, cortiça, massa de tomate, produtos químicos, vinho e produtos de estanho, importando carvão, que representa mais de 60 por cento do valor total das importações, bem como máquinas-ferramenta, tractores, leite e manteiga.

«Vemos grandes hipóteses de desenvolvimento», continuou Ernesto Martins, «no lançamento de projectos de coprodução, especialmente na construção naval.»

O representante português salientou depois o facto de no ano passado a Polónia ter comprado a Portugal três cascos de navios pesqueiros, estando nós, em troca, interessados em adquirir navios pesqueiros polacos.

«Além disso», continuou Martins, «penso que existe a possibilidade de concluir um acordo que permita à Polónia pescar na nossa zona económica das 200 milhas recebendo em troca parte do atum pescado por polacos e os resultados da venda do peixe a terceiros países.»

O adido comercial português salientou por último as vantagens resultantes para os dois países na realização de projectos comuns, devido aos seus laços tradicionais, que no caso de Portugal seriam as suas antigas colónias, tendo por outro lado a Polónia boas relações com países como a Líbia, Iraque, Síria e Nigéria.

coração jovem... mesmo depois dos 40?

Você pode ter passado dos 40 anos e possuir um coração jovem. Para tal, é importante **cuidar da alimentação**, ter uma dieta adequada. Saudável. Rica em **gorduras poli-insaturadas**. Estas, ao contrário das saturadas, ajudam a **reduzir o nível de colesterol sanguíneo**, cuja elevação está intimamente ligada ao desenvolvimento da aterosclerose, o que pode significar risco para o coração e artérias.

becel... porquê?

- **becel** é uma margarina especial cuja composição gorda contém cerca de 85% de óleos de girassol e/ou cártamo;
- **becel** possui o mais alto teor de ácidos gordos poli-insaturados das margarinas existentes no mercado. A proporção daqueles ácidos em relação aos saturados é superior a 2:1;
- **becel** é vitaminada, de fino sabor e **isenta de sal.**

A próxima vez que visitar **o seu médico**.. peça-lhe a sua opinião sobre **becel!**
becel ajuda a conservar a juventude do seu coração. Use **becel** no pão e nos cozinhados!

becel
MARGARINA ESPECIAL

o bater saudável do seu coração

Para pôr em prática a dieta que o seu médico lhe recomendou. Para um simples conselho ou sugestão culinária, escreva para o

Instituto de Alimentação Becel – Apartado 21113 – Lisboa

LINTAS 78-BL-01

PAPEIS DE PAREDE
COLOWALL · LANCEL · WINDSOR e outras marcas
desde 100$00
MILHARES DE ROLOS PARA ENTREGA IMEDIATA
BARROS & BARROS, LDA.
R. José Duro, 22-D (Alvalade) LISBOA
Tels. 892057/800616

úblico

mental

cício desses poderes, sob ameaças ou sob pressões de qualquer natureza», disse Proença de Carvalho.

O titular da Comunicação Social não confirmou nem desmentiu a possibilidade de os conselhos de administração de várias empresas públicas serem alterados, e acrescentou: «Os poderes do Governo, nesta matéria, são os de nomear livremente, com parecer prévio dos conselhos de informação, os membros dos conselhos de administração dos órgãos de Comunicação Social estatizados. A partir daí, não tem que interferir, pois interferir significa gerir, tomar decisões. Não significa nomear os membros gestores, visto que esse é um direito legal de que o Governo não abdica, evidentemente.»

No caso concreto da transmissão do debate do Programa do Governo pela RTP, Proença de Carvalho afirmou que não aceita fazer «qualquer autocrítica sobre este assunto»: «O Governo limitou-se como qualquer cidadão, ou qualquer grupo social ou político, a protestar, porque se sentiu com toda a razão, aliás inteiramente demonstrada.» O MCS limitou-se a protestar e a «pedir uma explicação pública, exactamente para proporcionar à televisão uma explicação ao público e ao Governo, para que todos soubessem as razões dessa anomalia», disse o ministro.

CUNHAL EM CONFERENCIA NA BULGARIA

PCP não defende a cópia mecânica de outras experiências socialistas

Ao intervir ontem em Sófia, no decorrer da conferência sobre «A construção do Socialismo e do Comunismo e o Progresso Mundial», o secretário-geral dop PCP, Álvaro Cunhal, sublinhou que os comunistas portugueses não defendem a «cópia mecânica» das experiências socialistas doutros países, frisando, entretanto, que o seu partido «nunca alinhará, directa ou indirectamente, numa campanha contra a URSS e os restantes países socialistas».

Cunhal diria ainda na reunião da capital búlgara, perante representantes de mais de 72 partidos comunistas, que o PCP pode diferir, nas suas posições, de um ou outro país socialista, mas isso nunca o levará a «fazer coro com os inimigos do socialismo e do comunismo».

Entre os participantes, destacavam-se os líderes dos partidos comunistas peruano (Jorgeheel Prado), brasileiro (Carlos Prestes), uruguaio (Arismendi), o secretário do CC do PCUS, Boris Ponomarev. e o membro do CC da Frelimo Sérgio Vieira.

No seu discurso pronunciado ontem, Ponomarev referiu-se à necessidade de reforço da capacidade de defesa do Pacto de Varsóvia devido à venda de armamento ocidental à China. Afirmando que ao vender à China «técnica e tecnologia militares os países ocidentais favorecem a criação de um foco extremamente perigoso para o desencadear de uma guerra mundial», o influente dirigente soviético considerou que, nestas condições, é evidente que os países socialistas não poderão ficar inactivos». «São obrigados», explicou, «a tomar medidas de reforço da sua capacidade de defesa, embora continuando a fazer todos os esforços para pôr termo à corrida aos armamentos.»

A propósito do Vietname, Ponomarev declarou que os países socialistas deveriam conceder «o seu apoio e a sua ajuda em todos os domínios a esse país heróico» que enfrenta agora «a hostilidade conduzida pelos dirigentes de Pequim».

«O Partido Comunista da URSS apoia a tese já formulada por Lenine da especificidade da passagem ao socialismo em cada país», disse também Ponomarev, que acrescentou, entretanto, serem extremamente negativas tentativas que visam «reduzir o papel do leninismo unicamente a uma doutrina soviética (...) para procurar a sua própria via não é necessário opor-se ao socialismo existente, nem isso deve servir de pretexto para o caluniar».

Elogiando, por outro lado, a «solidariedade internacionalista», que «supõe uma resposta às campanhas de calúnias contra o socialismo», Ponomarev afirmou que «os propagandistas burgueses conseguiram mesmo induzir em erro alguns dos nossos amigos do Ocidente», no que respeita à democracia e aos direitos do homem.

«Se o cidadão soviético não soubesse o que era a liberdade, se não se sentisse verdadeiramente livre, teria dado provas de tamanho espírito de abnegação e heroísmo de massa nos combates pela sua pátria socialista?», perguntou.

Evocando, por fim, a influência exercida pelo socialismo na evolução dos movimentos de libertação nacional, Ponomarev precisou ainda que «os países socialistas ajudaram e continuarão a ajudar os povos de África e da Ásia a defender a liberdade recentemente conquistada».

Parlamento celebra direitos humanos

A Assembleia da República comemorou ontem à noite com uma sessão especial a que assistiram os representantes do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa, o 30.º aniversário da proclamação pela ONU da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Depois de uma curta intervenção do Presidente da AR, Teófilo Carvalho dos Santos, os cinco partidos apresentaram as suas opiniões sobre o tema, para depois aplaudirem de pé e unanimemente, aquela declaração aceitando uma proposta nesse sentido feita por Sá Carneiro, agora a actuar como líder da maioria governamental na Câmara.

Para Sotomayor Cardia, em Portugal, «o PS é a única força partidária, que, antes e depois do 25 de Abril, sempre e em todas as circunstâncias se bateu pela liberdade dos cidadãos» conforme afirmou num discurso apagado e monótono.

Cunha Leal, cujo regresso às bancadas do PSD depois de grave doença foi aplaudido por todos os deputados, salientaria a importância da Declaração, afirmando que ela é a «concretização institucionalizada dos direitos do homem, concreto na sua verdadeira expressão universal, direitos que, de resto, já se encontravam de certo modo, cautelados na Carta daquele organismo internacional».

Lucas Pires, agora vice-presidente do CDS, fez de improviso um discurso marcadamente filosófico em que, nomeadamente, afirmou que «só Deus é uma alternativa total ao Poder», e defendeu o fundamento cristão dos Direitos do Homem. Depois de referir que «ninguém pode acusar ninguém em nome da liberdade», o deputado da direita «centrista» lançou violentas acusações aos partidos da esquerda e aos regimes políticos progressistas ataques que no final da sua intervenção foram motivo para um violento incidente verbal com o líder comunista Carlos Brito.

Vital Moreira, do PCP fez o discurso mais significativo da sessão, referindo que a comemoração da Declaração Universal dos Direitos do Homem é a comemoração do 25 de Abril e da Constituição da República, que na enumeração dos direitos liberdades e garantias vai bastante mais longe do que os instrumentos internacionais já ratificados por Portugal.

Salientou também que, alguns direitos em Portugal não passaram ainda do papel, para depois insistir na necessidade de realizar efectivamente os direitos consagrados na Constituição e promover e realizar os direitos económicos sociais e culturais.

A terminar o seu discurso, reivindicou para os antifascistas de antes do 25 de Abril, a maior parcela da luta pelos direitos do homem, em Portugal contra aqueles que só os descobriram no dia 26 de Abril.

Acácio Barreiros da UDP referiu também a importância da Constituição e o desenvolvido relevo que nela têm os direitos do homem, para depois afirmar, que «só em socialismo o Homem e a Humanidade serão livres».

Apontou a seguir casos de violação dos direitos fundamentais em Portugal, terminando a afirmar que a Declaração foi «uma conquista na longa caminhada das classes exploradas contra os seus exploradores, porque quem morreu em Auschwitz, na resistência ao fascismo e ao nazismo, naõ foram os senhores do mundo, foi o povo, os trabalhadores, os democratas e os antifascistas».

A Assembleia aprovou ainda, com a abstenção de Vasco da Gama Fernandes, o orçamento para o ano de 1979 no valor de 400 mil contos.

★ JOFRAMA — OS GRANDES ARMAZÉNS PARA AS SUAS COMPRAS DE NATAL ★

BOAS FESTAS BOAS FESTAS BOAS FESTAS

JOFRAMA

ESPECTACULAR SELECÇÃO DE ARTIGOS PRÓ SEU NATAL

A JOFRAMA SELECCIONOU PARA ESTA QUADRA NATALÍCIA UMA VINTENA DE ARTIGOS DE 1.ª QUALIDADE A PREÇOS QUE SÃO AUTÊNTICAS *PRENDAS DE NATAL*

PARA ALÉM DESTES, DESTACAMOS AINDA MILHARES DE COBERTORES DE VÁRIOS TIPOS E QUALIDADES, MALHAS EXTERIORES, PIJAMAS, CAMISAS, CALÇAS, ROBES SR.ª E CRIANÇA, PEÚGAS, ETC.

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

ARTIGOS DESTACADOS

CALÇAS FAZENDA DE LÃ PARA RAPAZ	235$00	COBERTOR PARA CASAL TODO AFITADO	359$00
» FLANELA LÃ, PARA HOMEM	545$00	COLCHA-COBERTOR, VÁRIAS CORES, PARA CASAL	590$00
CAMISA FLANELA PARA HOMEM	249$00	COBERTOR VELUDO PARA CASAL	780$00
COLETE MALHA CANELADO PARA HOMEM	278$00	JOGO TURCO, 5 PEÇAS, COM LENÇOL GIGANTE	495$00
PIJAMA FLANELA PARA HOMEM	429$00	» CAMA, FLANELA, COM 2 LENÇÓIS, CASAL	580$00
PEÚGA LÃ PARA HOMEM	35$00	» MESA COM 2,5 E 12 GUARDANAPOS — NATAL	445$00
CEROULAS E CAMISOLAS DE FELPA PARA HOMEM	78$00	» CAMA TERYLENE 2,M 2 LENÇÓIS	795$00
ROBE FELPO PARA SENHORA,	549$00	CORTINADO, CHANTUNG BORDADO, COM 3, ALTURA	279$00
CAMISA DORMIR EM FLANELA PARA SENHORA	158$00	» VOIL ESTAMPADO, COM 3, ALTURA	185$00
BABY-GROUS EM VELUDO PARA CRIANÇA	198$00	COBERTOR PARA CASAL, 1.ª QUALIDADE	450$00

LOTES SENSACIONAIS PARA REVENDEDORES E COMERCIANTES

LISBOA
EDIFÍCIO SEDE
RUA FANQUEIROS, 226-232
RUA MADALENA, 203-217
RUA JOÃO REGRAS, 4-A-B-C
TELEF. 862899-873340

VISEU
P. DO COMERCIO
46-54
TELEFONE 22149

FAMALICÃO
CAMPO
MOUZINHO ALBUQUERQUE
66-69 — TELEF. 23996-7

EVORA
BREVEMENTE
ABRIMOS NA
RUA ROMÃO RAMALHO

BOAS FESTAS BOAS FESTAS BOAS FESTAS

★ JOFRAMA — OS NOSSOS PREÇOS SÃO VERDADEIROS BRINDES DE NATAL ★

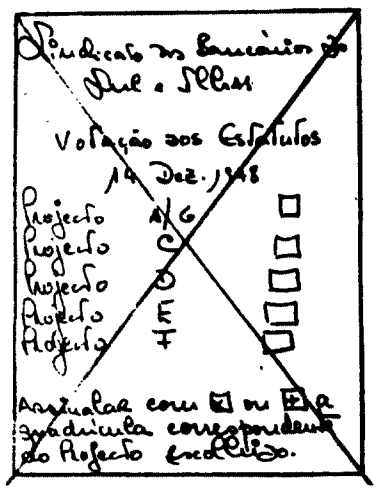
SINDICATO DOS BANCÁRIOS
DO SUL E ILHAS

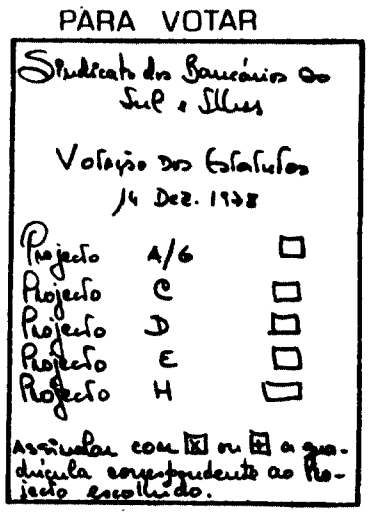
AVISO

VOTAÇÃO DOS ESTATUTOS 14.DEZ.1978

CHAMA-SE A ATENÇÃO DE TODOS OS BANCÁRIOS — EM ESPECIAL OS QUE VOTAREM POR CORRESPONDÊNCIA — DE QUE APENAS SÃO VÁLIDOS OS BOLETINS IMPRESSOS A CASTANHO ONDE CONSTA O PROJECTO «H»

BOLETIM VÁLIDO
PARA VOTAR





Lisboa, 7/12/78

O 1º. Secretário da Mesa da Assembleia Geral

João Manuel Alves Nunes do Vale

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Projectos da Petrogal incluídos nos investimentos do Estado

De acordo com o despacho normativo 32/78 os projectos da Petrogal são incluídos no Programa de Investimentos do Sector Empresarial do Estado para 1978. Estão incluídos os seguintes projectos: fábrica de BTX, melhoria da eficiência térmica da refinaria do Porto, e ainda montagem de duas esferas LPG.

No corrente ano, para além das operações financeiras necessárias à actividade da empresa, fica vedado à empresa e às instituições de crédito lançar e financiar qualquer novo projecto de investimento não incluído no número anterior.

O conjunto dos projectos representa um investimento total de 2723 milhares de contos, ficando a empresa ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto Lei n.º 260/76 de 8 de Abril, a financiar a componente externa do seu programa de investimentos referido em 1, recorrendo a empréstimos à médio ou longo prazo de instituições a crédito, fundos internacionais ou estrangeiros ou a crédito de fornecedores pelo menos no equivalente a um montante de 1270 milhares de contos. Para este programa de investimentos a empresa fica igualmente autorizada a recorrer ao mercado interno para a obtenção de capital alheio a médio ou longo prazo até ao montante de 1500 milhares de contos.

Deverá a execução material e financeira dos projectos incluídos no PISEE ser efectuada por intermédio do Gabinete de Planeamento do Ministério da Indústria e Tecnologia e da Inspecção-Geral de Finanças, segundo normas a aprovar.

COM OS MELLOS INTERESSADOS

Jacinto Nunes suspende venda da "Alco"

PORTO, 14 – O negócio que o grupo dos Melos pretende efectuar com o Banco Português do Atlântico (BPA) de adquirir a Alco-Algodoeira Comercial e Industrial através da Soja de Portugal, onde aquele antigo grupo monopolista tem ainda homens de grande influência, foi mandado suspender pelo ministro das Finanças, prof. Jacinto Nunes.

Na semana passada teria entretanto surgido uma outra personalidade interessada na compra da «Alco»: Luís Eduardo da Silva Barbosa, eleito no último congresso do CDS para o cargo de presidente do seu conselho económico, que antes do 25 de Abril se encontrava ligado ao grupo CUF-Melos, tendo chegado a director-geral da Companhia de Seguros Império.

Antes das negociações terem sido suspensas o BPA, que detém 98% do capital da «Alco» pretenderiam transaccionar aquela empresa por uma quantia de um décimo do seu valor, que é calculado em um milhão de contos.

Carlos Costa ao 'DL"

Continuação da pág 7

troca de informações e grande identidade de pontos de vista», sublinhando: «Foram confirmadas as nossas relações de velha e fraternal amizade e cooperação, e foram tomadas medidas no sentido de um ulterior estreitamento e intensificação destas relações entre os nossos dois povos.»

Por outro lado «o PCP manifestou o seu inteiro apoio ao povo de Moçambique na sua luta contra as sucessivas agressões armadas do regime ilegal de Ian Smith».

Quanto aos problemas da África Austral, e tendo em conta que esta «é uma região de luta intensa entre as forças progressistas e o imperialismo, o PCP afirmou o seu apoio à luta da Frente Patriótica do Zimbawe e à luta do povo da Namíbia, dirigida pela SWAPO, bem como à luta do povo da África do Sul dirigida pela ANC contra o regime racista e fascista de Vorster». Manifestou o seu repúdio pela «manobra imperialista que consiste na agressão armada de Idi Amim à Tanzânia.»

COOPERANTES PORTUGUESES

Informações distorcidas sobre o papel e a actividade dos cooperantes portugueses são também muitas vezes motivo de juízos errados e fornecem matéria especulativa. Esta questão foi sublinhada por Carlos Costa numa sessão de esclarecimento político realizada para militantes do PCP mas aberta a todos os cooperantes portugueses que a ela quiseram assistir.

«Em relação aos cooperantes que são membros do PCP – salientou-nos – a orientação que o partido defende é de que não podem nem devem interferir nas questões da política interna moçambicana. A sua missão fundamental é trabalhar com a maior competência possível em cumprimento das orientações que legitimamente recebam.»

Interrogado se esta prática tem sido normalmente seguida o dirigente do PCP respondeu-nos: «independentemente de qualquer eventual caso isolado essa tem sido a prática real seguida pelos cooperantes que são membros do PCP. Como se sabe a maioria dos cooperantes portugueses que estão em Moçambique não são militantes do PCP e quanto a esses o nosso partido não tem qualquer orientação a dar-lhes. Pensamos, contudo, que esta prática seria também justa para os outros portugueses que se encontram em países estrangeiros como é o caso de Moçambique.»

No domínio das relações humanas entre cidadãos portugueses e moçambicanos, Carlos Costa considerou-as boas. «Trata-se de um Estado organizado e de um povo educado no espírito do respeito pelos cidadãos dos outros países. Os moçambicanos distinguem perfeitamente os fascistas e colonialistas portugueses do povo português e dos portugueses que ali continuam a trabalhar. De resto, como se sabe, há muitos trabalhadores portugueses que têm regressado a Moçambique.»

Carlos Costa referiu «o grande esforço da Frelimo para educar todo o povo moçambicano na amizade pelo povo português, distinguindo totalmente o povo português dos colonialistas e fascistas que exploraram e oprimiram Moçambique».

A terminar destacou a repercussão da visita na imprensa moçambicana salientando que «os moçambicanos reconhecem no PCP no passado um aliado seguro contra o colonialismo e o fascismo, hoje um aliado seguro na luta contra o imperialismo, na paz pelo progresso dos povos»

Viagem especial
de 11 a 17 de Fevereiro de 79
INNSBRUCK
AUSTRIA
TRANSPORTE EM AVIÃO
ESTADIA EM BONS HOTEIS
EM QUARTO COM BANHO
PREÇOS POR PESSOA DESDE
8.900$00
VASTO PROGRAMA DE EXCURSÕES FACULTATIVAS VISITANDO:
AUSTRIA • ALEMANHA • ITÁLIA
INFORMAÇÕES E RESERVAS
VISA
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
LISBOA - R. Rodrigues Sampaio 43
57 45 12 57 45 60 - 57 46 59
PORTO - R. José Falcão, 82 - Tel 310533
FARO - R. Conselheiro Bivar, 58 - Tel. 22908
LOULÉ - Pr. República, 24-26 - Tel. 62375

BRASIL

ARNALDO CÉSAR

Agricultura, prioridade do Governo de Figueiredo

RIO DE JANEIRO, (IPS) – O futuro presidente da República, general João Baptista Figueiredo, tem alardeado com certa insistência que a recuperação da agricultura brasileira será a grande meta do seu Governo.

Assinalou, inclusive, que tinha tratado com o ex-ministro da Agricultura, António Delfim Neto, (o autor do «Milagre Brasileiro», uma política económica de efeitos duvidosos) a sua nomeação para o cargo da Agricultura.

No momento, as promessas de Figueiredo não são tomadas a sério. A maioria dos empresários agrícolas já estão acostumados a propostas deste tipo. Nestes últimos 15 anos, a agricultura foi prioritária pelo menos duas vezes nos programas do Governo militar instalado no Poder desde 1964.

A primeira vez, segundo recorda o professor de Economia da Universidade de São Paulo, Pedro Khalil Padis, até 1968, a agricultura devia ser estimulada porque estava a ocasionar uma baixa na taxa de crescimento industrial, cujos baixos níveis estão gerando insuficientes lucros para aumentar a procura dos produtos industrializados. Além disso, também foi responsabilizada por uma inflação superior a 100 por cento, já que os seus produtos estavam interferindo no aumento de preços.

O argumento, jogado agora por Figueiredo e seus assessores é praticamente o mesmo de há dez anos atrás. A agricultura continua travando o processo industrial e provocando, segundo a opinião deles, inflação. Também deixaram escorregar a acusação de que a monstruosa dívida externa brasileira – cerca de 40 mil milhões de dólares – havia aumentado dessa forma pela razão de que a agricultura não manifestou agressividade para ganhar novos mercados internacionais. Pelo entusiasmo do futro presidente pode prever-se que todas estas distorções serão corrigidas nos próximos seis anos do seu mandato.

Mas acontece, entretanto, que as coisas não são tão simples como parecem. O Brasil, como exemplo de quase todos os países agrícolas, vem enfretando já há alguns anos, dificuldades para a colocação dos seus produtos no Mercado Internacional de Alimentos. Em 1930, as nações industrializadas importavam entre 15 a 17 milhões de toneladas anuais de cereais. No final da década de 60, conforme os dados ministrados pela FAO, estavam exportando de 35 a 37 milhões de toneladas. Em consequência, além de perder-se um comprador, ganhou-se um competidor.

Analistas do Instituto de Agronomia de Campinas, em São Paulo, explicavam que «enquanto os países agrícolas se preocupavam exclusivamente da produção, os importadores tiveram tempo para se dedicarem a melhorar as suas infra-estruturas tecnológicas, conseguindo nas suas próprias terras a produtividade que os transformou de compradores em vendedores».

A imediata consequência desta transformação, segundo o actual ministro da agricultura, Allyson Paullinelli, «é que os países subdesenvolvidos, foram afastados da competição» os Estados Unidos conjuntamente com outros países da Europa passaram a sofisticar os alimentos e a tomar outras iniciativas com o objectivo de reduzir o ímpeto da oferta. Com isso, os exportadores tradicionais não só foram afastados do mercado mas também desacreditados.

O ministro Paullinelli, ao recordar a sua participação em 1974, na Conferência da FAO realizada em Roma assinalou que «todo o mundo queria saber se o Brasil seria capaz de sustentar a sua posição de país exportador de alimentos. Perguntavam-me frequentemente, se o Brasil, que dispunha de baixos índices de produtividade, como consequência de uma tecnologia vacilante, estava em condições de continuar a abastecer os sseus sócios comerciais com regularidade. Havia um visível pessimismo em relação às nações agrícolas do Terceiro Mundo.

Durante o Governo do presidente Ernesto Geisel, procurou-se modificar esta imagem. Se se tiverem em conta as estatísticas do próprio Ministério da Agricultura, observa-se que os resultados não sutiram os efeitos desejados.

Só em 1978, foram aplicados 350 biliões de cruzeiros (15 biliões de dólares) em créditos e programas de estímulo agrícola.

Como consequência disto, em vez dos lucros com que os teóricos sonhavam, obteve-se um prejuízo estimado em 50 biliões de cruzeiros (2,5 biliões de dólares) correspondente a 20 % de todas as aplicações efectuadas no sector, em 1977.

Além disso, houve significativas reduções na produção de milho, soja, trigo e café. O Brasil, por incrível que pareça, foi obrigado a comprar no mercado externo produtos agrícolas que tradicionalmente cultivava, como milhos e feijões, sem falar no desembolso de grandes somas de dólares para suprir os «stocks» de trigo. Em matéria de ganadaria as coisas foram ainda mais nebulosas: até 1973, exportavam-se 183 mil toneladas de carne por ano. A partir dessa data, importam-se 250 mil toneladas e o abastecimento das grandes cidades como o Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Recife é precário desde há quatro anos a esta parte.

Outro detalhe intrigante: dez por cento da rendibilidade agrícola nacional, ou seja, 250 biliões de cruzeiros (25 biliões de dolares) deixaram de se receber por deficiência no sistema de armazenagem. Principalmente nos estados agrícolas do sul, onde numerosas culturas não chegaram a fazer a colheita por falta de armazenagem e de preços no mercado interno.

Não é surpresa, portanto que a OEA – Organização dos Estados Americanos – considere o Brasil como um dos países subnutridos do Mundo.

Fruto da política económica em vigor, que tem como corolário fundamental a concentração do lucro, a deterioração da situação alimentícia, resulta também de uma política de ocupação das terras. Talvez seja por esta razão que muitos só acreditarão nas promessas do futuro presidente, quando este esboce nos seus programas a intenção de atacar na agricultura brasileira estes quatro pontos vitais:

- Distribuição do lucro, incluso com Reforma Agrária e esforço para resolver a probreza rural.
- Liberalização do mercado, reduzindo a dependência da agricultura ao crédito subsidiado, que foi um dos provocadores da actual concentração do lucro.
- O aperfeiçoamento da infra-estrutura comercial.
- Grandes esforços na área de investigação e extensão rural.

CORTE DE FINANCIAMENTO À HABITAÇÃO ECONÓMICA

Cooperativas do Algarve contra Fundo de Fomento

FARO, 14 – O corte de financiamento às Cooperativas de Habitação Económica, decretado pelo Governo de Nobre da Costa posto em prática pelo Fundo de Fomento, e já sentido por aquelas, afectará 80 mil famílias, num total de 320 mil pessoas, se o respectivo diploma não for revogado. As pessoas e famílias abrangidas pelo diploma esperam, contudo, que a coerência, a lógica e o bom senso prevaleçam, por forma a serem contempladas pelos benefícios que resultam dos empreendimentos das CHEs.

Depois das cooperativas do Porto e de Lisboa, entre outras, se terem manifestado contra tão drástica e insensata medida, foi agora a vez das de Faro e todo o Algarve se pronunciarem no mesmo sentido, em documento tornado público e, ao mesmo tempo, com recolha de assinaturas para um texto que será enviado ao Presidente da República, Conselho da Revolução, AR e Governo, no qual os signatários sublinham serem os cortes ilegais, e como tal passível de acção judicial. Afirma-se ainda no documento que a redução de verba orçamental do OGE para o próximo ano, relativo aos programas de habitação, «constituem desrespeito consciente da Lei Fundamental».

As graves consequências económico-sociais decorrentes do referido corte de financiamento às CHEs são igualmente apontados no documento, onde o subemprego na construção civil estará de par com uma cada vez maior falta de casas. É por essas e outras razões que os responsáveis pelas Cooperativas de Habitação Económica de Faro e de todo o Algarve reclamam a solidariedade de todos os democratas, em defesa das conquistas de Abril, uma vez que «O Governo (pelo menos o de Nobre da Costa) impede ao FFH o cumprimento dos programas de Habitação Social», fazendo-o retroceder aos tempos que antecederam o 25 de Abril, marcados pelo marasmo e pela tibieza.

Os responsáveis pelas CHEs de Faro vão depois de amanhã analisar toda a problemática decorrente da aplicação do corte de financiamento às Cooperativas de Habitação Económica, concretamente em relação ao Algarve, em reunião com os representantes dos órgãos da Comunicação Social, manifestando entretanto todo o seu repúdio por «esta decisão ilegal e obscura do FFH» e do Governo, e àquele enquanto «não tornar públicas as razões e fundamentos de tal medida». Como uma das tarefas imediatas que se propõe levar a cabo, a organização das CHEs anuncia a sensibilização dos pequenos e médios construtores civis, além da informação e esclarecimento que levará a todos os cooperantes das unidades de base.

INVESTIDORES DA «J.PIMENTA»

Os emigrantes que investiram na «J. Pimenta» estão convencidos da viabilidade económica da empresa, e esperançados na recuperação dos fundos que desembolsaram para a aquisição de casas e no desenvolvimento da construção civil, por parte daquela empresa. Daí o documento agora divulgado, assinado entre outros por um elemento da Comissão Local da Zona de Paris (representativa dos emigrantes da Europa investidores), no qual se sublinha que o MHOP reconheceu que a «J. Pimenta» dispõe de «um potencial produtivo, designadamente no domínio da construção de habitações, e de um património considerável que poderão ser, se bem utilizados, garante da sua recuperação económica».

Avança ainda com a afirmação de que o MHOP, depois da reunião dos investidores em Agosto último, no Estoril, se limitou a reconhecer os legítimos direitos e interesses dos investidores e promitentes compradores, e defende, noutro passo, que se proceda à imediata desintervenção da empresa para «assim poder estancar, de vez, a hemorragia dos prejuízos que se acumulam enquanto persistir uma paralisação que é improdutiva e, mais que isso, desmotivadora».

O documento não tem em conta o estrangulamento da construção civil ditado pelo acordo com o FMI nem as negaças que os últimos governos têm feito aos trabalhadores da «J. Pimenta» mas sublinha, noutro passo, a «indefinição governamental» do Executivo de Nobre da Costa.

PSICOLOGIA E PEDAGOGIA, I, II

II — Bases Psicologicas da Aprendizagem e do Ensino
Preço — 120$00

II — Investigações Experimentais sobre Problemas Didácticos Específicos
Preço — 100$00

Luria, Leontiev, Vigotsky

Colecçao Biblioteca Ciencias Pedagógicas n.º 16, 17

EDITORIAL ESTAMPA
R. Escola do Exército, n.º 9 r/c Dt.º Tel. 555663

OPINIÃO

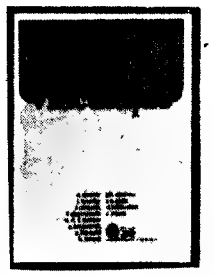
LIVRARIA-DISCOTECA

EXPOSIÇÃO-VENDA DE NATAL

R. Nova Trindade, 24 – LISBOA

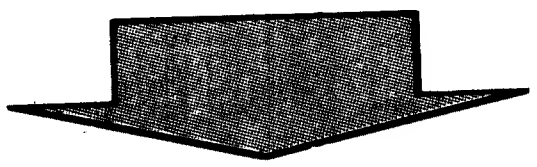
A vinculação COLEÇÃO EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO

Autores: D. Anzieu, J. Bow Lby, R. Chauuin, F. Duyckaerts, H. H. F. Harlow, C. Koupernik, S. Lebouici, K. Lorenz, Ph. Malrieu, R. A. Spitz, D. Widiocher, R. Zazzo.



Preço — 250$00

SOCICULTUR
LISBOA - R Portugal Durão, 3-A, 7-B
Tel. 775593



NO NATAL OFEREÇA LIVROS

FAÇA AS SUAS COMPRAS NUMA DAS POPULARES LIVRARIAS CDL

quem ouve e lê vale por três

AFRICA

África do Sul e Rodésia de novo condenadas na ONU

A condenação do regime rodesiano e a aplicação de um embargo petrolífero à África do Sul, foram as resoluções aprovadas hoje pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque.

A primeira resolução rejeita o Governo de transição do primeiro-ministro Ian Smith, pede a aplicação urgente de um boicote contra a Rodesia e expressa «pesar e preocupação» por Smith ter sido autorizado a visitar recentemente os Estados Unidos.

A Grã-Bretanha, país ainda legalmente responsável pela sua antiga colónia, pede-se para tomar medidas efectivas que permitam ao povo do Zimbabwe (Rodésia) assumir a sua independência.

A primeira moção foi adoptada sem votos contra e com 11 abstenções, nomeadamente dos Estados Unidos, França, Alemanha Federal Canadá, e Grã-Bretanha, que se abstiveram igualmente sobre a resolução referente à África do Sul.

Esta, pede ao Conselho de Segurança, de que os referidos cinco países ocidentais fazem parte, para, entre outro, aplicar um embargo obrigatório, de petróleo, e seus derivados à África do Sul, devido ao facto de este país reenviar estes produtos para a Rodésia.

A segunda resolução foi aprovada sem votos contra e com 15 abstenções, estando as duas moções incluídas no relatório apresentado à Assembleia Geral pelo Comité de Descolonização da ONU.

A Assembleia Geral condenou, além disso, ontem a política de conluio com a África do Sul praticada por Israel, Japão, EUA, Inglaterra, França, Alemanha Federal, Bélgica e Itália.

A Assembleia condenou também a «conivência da França, RFA, Israel, e EUA, com a África do Sul no campo nuclear».

A ONU pediu a todos os outros governos para não fornecerem ao regime racista da África do Su, «instalações que permitam a produção de urânio, plutónio e outros materiais nucleares, reactores ou equipamento militar».

«UM GRANDE DESASTRE»

A Rodésia sofreu um grande desastre com o ataque dos guerrilheiros nacionalistas que destruiu milhões de litros de combustível vital num depósito de armazenamento aqui – declarou o primeiro-ministro Ian Smith.

Falando aos jornalistas depois de uma visita de inspecção ao local, que ainda era um braseiro quase 48 horas após o ataque lançado com foguetões e balas tracejantes, Smith salientou que os rodesianos têm de se preparar para fazer mais esforços a fim de vencer o inimigo.

Este é um dos nossos maiores reveses desde que a guerra terrorista começou. Seria idiota fingir. É um grande desastre como podem ver – declarou.

Smith salientou que cerca de metade do gigantesco complexo de armazenagem tinha sido destruída. Nem ele nem os representantes da companhia de petróleo acederam a avaliar os prejuízos sofridos pela economia. Contudo, fontes bem informadas disseram que cerca de 78 milhões de litros tinham sido perdidos, de acordo com a última contagem, o que significa um custo de cerca de 18 milhões de dólares amerianos nas escassas reservas de divisas da Rodésia.

A responsabilidade pelo ataque – o mais audacioso e devastador de que há notícia de seis anos de guerra – foi reivindicada pelas duas alas da Frente Patriótica.

Entretanto, um dos principais colaboradores do dirigente negro bispo Abel Muzorewa demitiu-se do seu cargo para salvar a vida de um filho raptado – presumivelmente em poder dos guerrilheiros da Frente Patriótica.

Farai Mazaiwana, de 21 anos, filho do secretário-geral do Conselho Nacional Africano Unido, de Muzorewa, desapareceu no domingo passado.

Agostinho Neto e McGovern discutem condições para relações RPA-EUA

O senador norte-americano George McGovern, ex-candidato democrático à presidência dos EUA, travou ontem em Luanda conversações com o presidente Agostinho Neto, o qual lhe afirmou o desejo de a República Popular de Angola encetar relações diplomáticas com Washinton.

Segundo a agência Reuter, que cita a ANGOP (agência oficial angolana) Agostinho Neto e McGovern terão discutido uma retirada das tropas cubanas presentes em Angola, como condição para o estabelecimento das relações Luanda-Washington.

Agostinho Neto terá afirmado que as tropas cubanas só retirariam do seu país, desde que a África do Sul fizesse uma retirada militar completa da Namíbia. Agostinho Neto terá reconhecido que a presença de tropas cubanas era «um problema pendente nas relações EUA-RPA», acrescentando: «Mas o nosso problema é mais com a África do Sl. Porque estamos sob constantes ataques desse país, por meio de ameaças pela rádio, violações do espaço aéreo, e, recentemente, com uma concentração de tropas de Pretória e de traidores da UNITA na nossa fronteira sul».

Agostinho Neto rejeitou qualquer hipótese de reconciliação do MPLA com a UNITA, porque este grupo é constituído por «traidores» e «mantido pela África do Sul».

Comentando as recentes alterações surgidas no Partido e no Governo da RPA, Agostinho Neto salientou que eles foram necessárias para «salvaguardar a unidade do MPLA».

Por fim, segundo a Reuter, Agostinho Neto terá afirmado:

«A dado momento pareceu-nos que a orientação do MPLA não estava a seguir a nossa própria orientação que havia uma influência externa. Por essa razão, reafirmei a necessidade de unidade e independência do Partido». Neto não especificou o que entendia por «influência externa».

Entretanto, não se sabe se McGovern conseguira que a RPA liberte três mercenários norte-americanos – Gary Acker, Marcello Grillo e George Gause – cuja detenção foi um dos motivos da visita do senador americano a Angola.

Kaunda: 83,1 por cento

O presidente Kaunda da Zâmbia obteve 83,1 por cento dos votos nas eleições presidenciais de 3.ª-feira, segundo resultados parciais fornecidos, 4.ª-feira, em Lusaka.

Segando a Constituição, o candidato presidencial deve obter a maioria absoluta dos sufrágios expressos. Kaunda foi o único candidato.

Presos políticos libertados no Quénia

O presidente Daniel Arap Moi do Quénia decidiu libertar todos os presos políticos, alguns dos quais vegetavam na cadeia há mais de dez anos. As libertações, anunciadas no dia 12 data em que se comemorou o 15.º aniversário da independência do país – foram realizadas ontem. Vinte e seis pessoas recuperaram a liberdade. Entre os libertados contam-se o escritor Ngugi Wa Thiongo e três antigos deputados: Jean Marie Seroney, Martin Shikuku e George Anyona.

A libertação dos presos seguiu-se a uma série de medidas populares tomadas pelo presidente, durante estes quatro meses que passaram sobre a morte do seu antecessor, Jomo Kennyatta. A luta contra a corrupção e uma tentativa de melhor distribuição das riquezas parecem nortear a sua acção.

BOLO REI A 130$00/KG

— Açúcar a 21$00/ kg; Óleo Fula 43$90; Espumante 62$50

E TODOS OS PRODUTOS DE SUPERMERCADO.

cedidos aos sócios a preços muitos inferiores aos do mercado.

ATÉ 31.12 ESTAMOS EM CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS! VENHA SABER CONDIÇOES! VENHA APRECIAR VANTAGENS!
Estamos ao seu dispor entre as 9 e as 21 horas, também aos sábados, na Rua Francisco Grandela, 10-B (Frente aos Pupilos do Exército).

ALGARVE

Apartamento, moradias e lotes de terreno vendemos em Lagos (junto à praia) e Portimão Resolva o seu problema de férias com um investimento seguro.

R Pascoal de Melo, 7 — 2º Esq.
T. 577162 — Lisboa.

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Setúbal

Av. 5 de Outubro, 87 - 1.º — Setúbal

REFERENDO

ADESÃO À U.G.T — UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

No prosseguimento do nosso programa de candidatura para os Corpos Gerentes do Sindicato e em consequência da aderência deste Sindicato à Carta Aberta, vamos realizar no dia 20 do corrente mês de Dezembro o REFERENDO sobre a aderência à U.G.T. — UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES.

Ficam por isso desde já convocados todos os Sócios para a respectiva votação que será secreta e directa através de boletim.

Funcionarão mesas de voto em locais e períodos que aos Sócios serão indicados oportunamente.

Setubal, 11 de Dezembro de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Francisco Ventura Soares Feio

MÉDIO ORIENTE

Cyrus Vance regressa aos EUA depois de falhar em Telavive

O secretário de Estado americano Cyrus Vance, fracassou na sua missão ao Médio Oriente e não aproximou suficientemente os pontos de vista do Egipto e de Israel para vencer os obstáculos que os separam ainda para a conclusão de um tratado de paz que aparece agora mais recuado do que nunca.

Tirando as conclusões do seu fracasso, Cyrus Vance decidiu, depois de uma comunicação telefónica com o presidente Carter, regressar o mais cedo possível a Washington onde é aguardado na sexta-feira, depois de uma escala hoje no Cairo onde dará conta ao presidente Sadat dos seus contactos em Jerusalém.

Ontem à noite uma personalidade ligada ao ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Moshe Dayan, afirmou que era pouco provável que o governo israelita venha a modificar hoje a sua posição nas conversações que esta manhã devem ter sinds ,ugar entre Cyrus Vance e o primeiro-ministro Begin. Revelou ainda que as novas exigências egípcias iam além do que se esperava em Jerusalém.

Nos meios ligados ao primeiro-ministro Begin considera-se que só o presidente Carter pode ainda evitar um fracasso definitivo das negociações se convocar uma nova cimeira de Camp David. O chefe da Casa Branca não excluiu esta hipótese na terça-feira durante a sua última conferência de Imprensa.

EUROPA

Dois atentados mortais no País Basco

Um chefe da polícia municipal e o dono de um estabelecimento foram ontem mortos a tiro, por indivíduos que se crê serem guerrilheiros bascos, em ataques separados levados a efeito em duas localidades do País Basco. Na cidade de Pasajes, perto de San Sebastian, o chefe da polícia municipal, Juan Jimenez Gomez, foi abatido no seu escritório por dois assassinos. Em Vitória, capital da província de Alava, três indivíduos mascarados alvejaram mortalmente Sturnino Sota Argaiz na sua mercearia.

Cápsulas de balas encontradas no estabelecimento são do tipo frequentemente usado pelo grupo de guerrilhas separatistas bascas ETA, segundo fontes da polícia.

Também em Bilbau uma vaga de ameaças bombistas provocou perturbações depois de uma potente explosão destruir uma joalharia. Não houve vítimas.

No Arquipélago das Canárias, a polícia declarou que quatro dos seus agentes foram feridos e 30 estudantes detidos a noite passada em manifestações em Santa Cruz de Tenerife para assinalar o primeiro aniversário da morte de um estudante em recontos com guardas civis.

Entretanto o presidente do Governo, Adolfo Suarez, presidiu quarta-feira à noite em Madrid uma reunião da comissão dos Chefes de Estado-Maior do Exército, da Marinha e da Aviação.

Não foi divulgado nenhum comunicado.

COOPERAÇÃO URSS-IRAQUE

Sadam Hussein, vice-presidente do Conselho da Revolução Iraquiana, deixou a capital da URSS, na quarta-feira, levando para Bagdad a promessa dum reforço da assistência militar soviética ao seu país.

O comunicado comum, publicado, quarta-feira, em Moscovo, após a partida de Hussein, e citado pela Agência TASS, declara, nomeadamente, que «as duas partes reafirmaram estarem dispostas a manter a sua cooperação no domínio do reforço do potencial defensivo da República do Iraque, dado que se trata dum importante facto de consolidação da sua independência e da sua soberania de estado».

O comunicado salienta, por outro lado, a satisfação de Moscovo perante a reconciliação sírio-iraquiana, que vai no sentido do fortalecimento «da coesão dos países árabes para enfrentar a agressão israelita e garantir os legítimos direitos dos povos árabes».

Finalmente, a propósito das relações económicas e técnicas entre a URSS e o Iraque, a TASS afirma que «entre 1976 e 1980 a assistência técnica da URSS ao Iraque vai quase triplicar».

ÁSIA

Oposição iraniana recorre à luta económica

Uma vaga de manifestações em apoio do xá em mais de uma dezena de cidades do Irão introduziu hoje um elemento novo nos meses de conturbação política em todo o país.

A exibição em defesa do monarca, atacado de todos os lados, foi claramente montada pelas autoridades da lei marcial, embora apresentasse algum apoio popular genuíno.

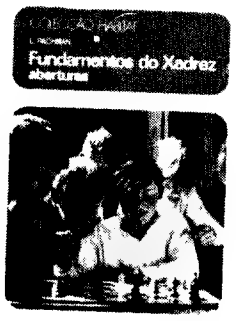
Os manifestantes pareciam tentar provar a alegação feita pelo primeiro-ministro militar, general Cholamreza Azhari, numa conferência de Imprensa, na semana passada, de que a maioria silenciosa dos iranianos apoia ainda o soberano.

Uma onda de violência assinalou o começo da campanha pró-xá em Isfahan, a segunda cidade do país, onde médicos de dois dos hospitais principais afirmaram que morreram 40 pessoas e várias centenas de outras ficaram feridas, nos últimos dias.

A principal arma da oposição contra o xá parece agora ser económica, com greves de zelo e políticas afectando seriamente a indústria petrolífera e outras grandes empresas nacionais do Irão.

A produção de ramas no país baixou para 1,2 milhões de barris por dia – um quinto do normal – e fontes afectas à industria disseram que o país procurava importar petróleo e que está a importar gasolina. O sistema bancário e os ministérios do Comércio, da Economia e das Finanças deparavam com problemas, visto o pessoal se sentar às secretárias, mas se recusar a trabalhar.

Texto:
Pachman, mestre internacional de Xadrez, analisa a teoria das "aberturas", cujo domínio é condição indispensável para o aperfeiçoamento de todo o jogador.
Título e autor:
FUNDAMENTOS DOS XADREZ ABERTURAS, de L. Pachman
Colecção:
COLECÇÃO HABITAT



EDITORIAL PRESENÇA
RUA AUGUSTO GIL 35 A TELEFONES 76 6912 76 8060 LISBOA

sej ler
uma nova colecção
PLATANO EDITORA

Os animais em estado de infância na grande aventura da Natureza

ESCOLHA LIVROS COM CARINHO

HISTORIA DA LITERATURA INFANTIL UNIVERSAL — I E II
O BICHO DE CONTA
O BARAO DE MUNCHAUSEN
OS NAUFRAGOS DE AUCKLAND
ANTOLOGIA PARONAMICA DO CONTO AÇORIANO
A AVENTURA DO CINEMA PORTUGUÊS
OS CONTOS POPULARES PORTUGUESES

EDITORIAL vega
Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, n.º 8 Lisboa-2

quem ouve e lê vale por três

TEATRO ABC
Tel. 36 87 45
HOJE
ÀS 20.30 E 22.45
Domingo matinee às 16.00
SÉRGIO AZEVEDO
apresenta
UM ÊXITO ÍMPAR
DA EXTRAORDINÁRIA REVISTA

APLAUDIDA DE PÉ PELO GRANDE CRITICO DE TODOS OS ESPECTÁCULOS — O PÚBLICO ! — E REPUDIADA ESPECTACULARMENTE PELOS CRITICOS DA IDEOLOGIA POLÍTICA QUE JÁ CONHECEMOS !

FLORINDA QUEIROZ — GUSTAVO DE MATOS — VERA MÓNICA — ANABELA (actriz convid.)

★ NINA FLORES
★ LIA SARAH
★ NELA DUARTE

A. CALVÁRIO (Atracção nacional)

★ VICTOR NORTE
★ JOÃO LUÍS
★ ISABEL AMARO
★ PAULA DELGADO

Ballet internacional «STAR DANCER'S»

ADQUIRA COM ANTECIPAÇÃO O SEU BILHETE

Praça José Fontana, 12-B Telef. 57 40 37
METRO: PICOAS DEFRONTE DO LICEU CAMOES

O TNT - TEATRO DO NOSSO TEMPO
APRESENTA
AVAREZA, LUXÚRIA E MORTE N'ARENA IBÉRICA
DE VALLE-INCLAN
TRADUÇÃO DE NORBERTO ÁVILA
Encenação de XOSE M. BLANCO GIL
Direção-Plástica de JORGE ROCHA
Todos os dias às 21.45
Folga às 2.ªs-feiras
ESTREIA SEXTA-FEIRA ÀS 21.45 H.
BILHETES A VENDA
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

Hoje

Esta noite representa-se a opera «Carmen» de Bizet

I PROGRAMA

18.25 **Sumário** – títulos da actualidade nacional e internacional.
18.30 **Um Jovem, Num País**
19.05 **País, País** – o que acontece no País de Norte a Sul, nos Açores e na Madeira.
19.25 **Comarca das Artes** – magazine literário, científico e artístico.
20.00 **Jornal RTP-1** – notícias do País e do estrangeiro e o boletim informativo sobre o estado do tempo.
20.35 **Perfil** – Nikias Skapinakis.
20.45 **«O Astro»** – episódio n.º 44 da novela produzida pela Rede Glubo de Televisão dirigida por Daniel Filho e Gonzaga Blota.
21.30 **Ópera** – «Carmen», de Bizet. Carmen: Elena Obraztsova; Don José: Placido Domingo; Escamillo: Juri Mazurok; Micaela: Gabriela Beackova-Cap; Fasquita: Hilde de Groota; Mercedes: Axelle Gall; Zuniga: Kurt Rydl; Morales: Hans Helm; Remendado: Heinz Zednik; Dancairo: Paul Wolfrum.
00.45 **24 Horas**
00.55 Fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

18.45 **Ano Propedêutico**
20.30 **Saravah** – Sérgio Ricardo e João Bosco.
21.00 **As Grandes Batalhas do Passado** – Poltava.
22.00 **Informação/2**
22.30 **Cine/Clube** – «Nem Pássaro, nem Peixe».

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
Ópera – «Carmen» (21.30)
II PROGRAMA
Cine/Clube – «Nem Pássaro, nem Peixe» (22.30)

Amanhã

I PROGRAMA

18.25: Sumário; **18.30**: Os Olhos Abertos, **19.05**: País, País; **19.25**: 10 Milhões de Consumidores; **20.00**: Jornal RTP-1; **20.40**: «O Astro» – episódio n.º 45; **21.20**: Contadores de Histórias; **21.45**. Espaço Musical – Vivaldi; **22.35**. «Raízes»; **23.45**: 24 Horas; **00.05**. Fecho.

II PROGRAMA

20.32: Temos Festa; **21.00**: «Palavras e Música»; **22.00**: Informação/2; **22.30**: Clube/2. **23.20**: Fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Carta para um amigo chamado Manuel

Quando esta carta for publicada, já tu estarás longe. Demasiado longe. Tão longe que não voltarás mais. Que te quero eu dizer? Nem sei. Quero apenas estar um pouco mais contigo, prolongar a convivência e a luta comum de tantos anos. Quero, dirigindo-me a ti, dirigir-me a qualquer coisa que nos ultrapassa a ambos e a todos: a certeza de que o futuro nos pertence, pertence a todos quantos se prolongam nele através da sua esperança. Da tua esperança.

A televisão (e tantas foram as veezes que me ajudaste a enfrentá-la...) acabou agora mesmo. A Televisão de ontem acabou precisamente à uma hora de hoje. Acabar, acabar, é como quem diz. A «televisão de ontem» ainda não acabou, parece até ter recobrado novas forças, novo alento. O pinto da reacção parece querer sair-se das cascas, animado e acarinhado por ilustres padrinhos que, pelo menos a mim e a ti, nunca nos enganaram.

Tive uma longa jornada. Saltei de um programa para outro, continuamente, como quem busca arduamente uma saída. Num desses saltos bruscos foi que dei de caras com aquele «popular» situado na bancada dos «representantes do povo», dentro do programa de Joaquim Letria que, quando quer, sabe dizer palavras tão, tão, tãobalalão, bonitas como aquelas que dedicou à operação **Pirâmide** do Solnado, do Fialho, do João Rocha, do padre da Radio Renascença, da Maria Leonor, do Óscar Acúrsio, enfim, uma operação em força.

No programa do sr. Joaquim Letria dei, de súbito, com o tal popular. Típico político analfabeto da política, incapaz de ver mais além de um palmo na realidade, apenas sensível às variações de superfície. Era um desiludido com a democracia. Fazia comparações. Antigamente era assim, hoje é assado. Havia bacalhau agora não, o vinho foi vendido à Rússia ao preço da uva mijona e agora estamos a pagá-lo caríssimo nós, que somos um país vinícola, e assim por diante. Um copito **dele** custava dez tostões, agora custa nove escudos, e então o «bagacinho» nem é bom falar disso.

Dê-se de barato a boa fé do discurso. Estamos, de facto, perante uma reacção generalizada de ofensiva contra a democracia, com os argumentos da inflação e do aumento do custo de vida. Trata-se de uma campanha na qual, se a televisão participa, o faz, pelo essencial, a favor dos inimigos da democracia. Quer dizer: a televisão não tem mostrado a mínima decisão, a mínima capacidade de resposta aos ataques desferidos contra o 25 de Abril. E era tão fácil...

Lembro-me das tuas palavras no início da ofensiva de Magalhães Mota, ministro da Economia contra a própria economia. «Mota (na altura Magalhães, porque os Motas passam mas a reacção fica...) não é nenhum anjinho dizias tu, com tua velha sabedoria do camponês que em ti o intelectual não conseguiu esconder nunca) – ele está deliberadamente a semear, a desorganizar e a descontentar para abrir caminho à recuperação capitalista e para dar força ao descontentamento popular.»

Então – estou a ver-te sentado, de costas voltadas para o televisor sem pio momentaneamente – desenhaste com rigor toda a tactica da direita apoiada e servida pelos dirigentes do PS. A sabotagem do 25 de Abril desenvolvia-se nas ruas, nas lojas, nas praças. Muitas pessoas culparam o 25 de Abril sem entenderem que deviam culpar, sim, os que, por diversos modos, estavam interessados em destruí-lo. E citavas vários exemplos tirados da economia, da Imprensa, da agricultura e principalmente, de devido à tua qualidade de professor do ensino cardíaco que tantos estragos fez à democracia.

Na tua opinião, a TV, se estivesse nas mãos do povo, poderia esclarecer milhões e milhões de portugueses. Poderia inclusivamente destruir o mito de ser a inflação uma consequência do 25 de Abril. Tu demonstravas, manobrando o pataco, o tostão, o centavo, a colossal diferença do nível de vida das classes trabalhadoras imediatamente antes e depois do fascismo. Apontavas a experiência daquele teu amigo que veio para Lisboa, estudante, a pagar 250 escudos por mês e no ano seguinte viu a mesada subir para 750 escudos. Importava demonstrar como a inflação era de facto a companheira constante do fasismo, era um produto dele, só atenuado devido aos salários de fome que pagava aos trabalhadores – e o êxodo da emigração assim o prova. A juventude servia duplamente para carne de canhão: ou nas guerras coloniais ou nas selvas sociais-democratas.

Se, dizias tu, a televisão não esclarece o povo português quanto aos crimes e sujeições do fascismo; se não chamo à responsabilidade os verdadeiros causadores do descontentamento popular que procura ser capitalizado por aqueles mesmos que o provocavam – se isso acontecia era porque a televisão não estava realmente ao serviço da democracia...

São quase três horas da manhã. Vou procurar descansar um pouco porque, para mim, a labuta continua. Vou procurar repousar um pouco, depois de tantas palavras, tantas palavras, tantas palavras para esconder as evidências, depois de tantos truques para enganar, depois de tantos processos de desinformar. Isto mata. Lentamente, mas. Enerva, sabes, ficar assim de braços cruzados, sem poder fazer nada, sem ao menos poder desmascarar todas as vilanias. E ainda por cima, sabes, se pretendo fazê-lo, certos leitores dizem que só sei fazer política, que me devia limitar a fazer crítica, etc., etc.

Com isto, nada mais. Segue tua viagem, amigo. Por mim, procurarei seguir (cada vez com mais companheiros) o caminho que durante anos fizemos juntos – pondo em comum os nossos esforços, as nossas esperanças e também os nossos medos. Obrigado. Manuel Leal.

SELOS
Particular compra colecção e «stock». Cobre oferta. Telefone 290049.

MúsicAberta
segunda-feira • 22 h
18 DEZEMBRO
Pedro Caldeira Cabral
Brigada Vitor Jara
MÚSICA ABERTA

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes
Rua Barata Salgueiro
Telef. 4 12 93
Teatro da Cornucópia
música para Si
de Franz-Xaver Kroetz
«Uma das maiores interpretações que nos foi dado ver».
(F. Midões — «D. Popular»)
SÓ ATÉ SÁBADO
Todas as noites às 22 h
Subs. S.E.C.
A bilheteira abre as 18 horas

PRÉMIO ESPECIAL DO JURI NO FESTIVAL DE CANNES 1978

THE RANK ORGANISATION apresenta UM FILME DE
JERZY SKOLIMOWSKI
COM
ALAN BATES SUSANNAH YORK JOHN HURT
ROBERT STEPHENS E TIM CURRY
SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK
UMA HISTÓRIA INVULGAR!
ESTREIA HOJE ÀS 21.30
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

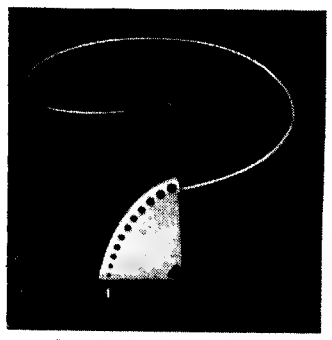
COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,30 h
HOMEM MORTO
HOMEM POSTO
— BRECHT —
Tradução Fiama P. Brandão
Direcção de João Mota
DOMINGO SÓ ÀS 16 H - 2ºFEIRA DESCANSO
PREÇO UNICO 60.00
PRAÇA DE ESPANHA - METRO PALHAVA - MARCAÇÕES TEL 762624
SUBSIDIO DA S.E.C.

RECENSEAMENTO ELEITORAL 1978
Se tem 18 anos ou mais inscreva-se no recenseamento
só recenseado poderá votar MAI/STAPE

Teresa Meira vai falar da ourivesaria portuguesa

«Joalharia portuguesa: tradição e possibilidades» é o tema da conferência que Teresa Meira profere amanhã à tarde no AR.CO – Centro de Arte e Comunicação Visual, à Rua de Santiago. Ela própria tem vindo a dirigir a oficina de ourivesaria desta cooperativa, interessando muita gente a dois níveis, no plano criativo imediato e no conhecimento da notável tradição da ourivesaria do Oeste peninsular.

Para muita gente a joalharia portuguesa não passa da filigrana vendida aos turistas. Sucede, porém, que a filigrana, mesmo «hand-made», exclui qualidade individual ou criativa. Mas não era sempre assim – sustenta Teresa Meira, boa conhecedora do que se fez ao longo dos tempos, desde a idade do ferro, no extremo ocidental europeu.

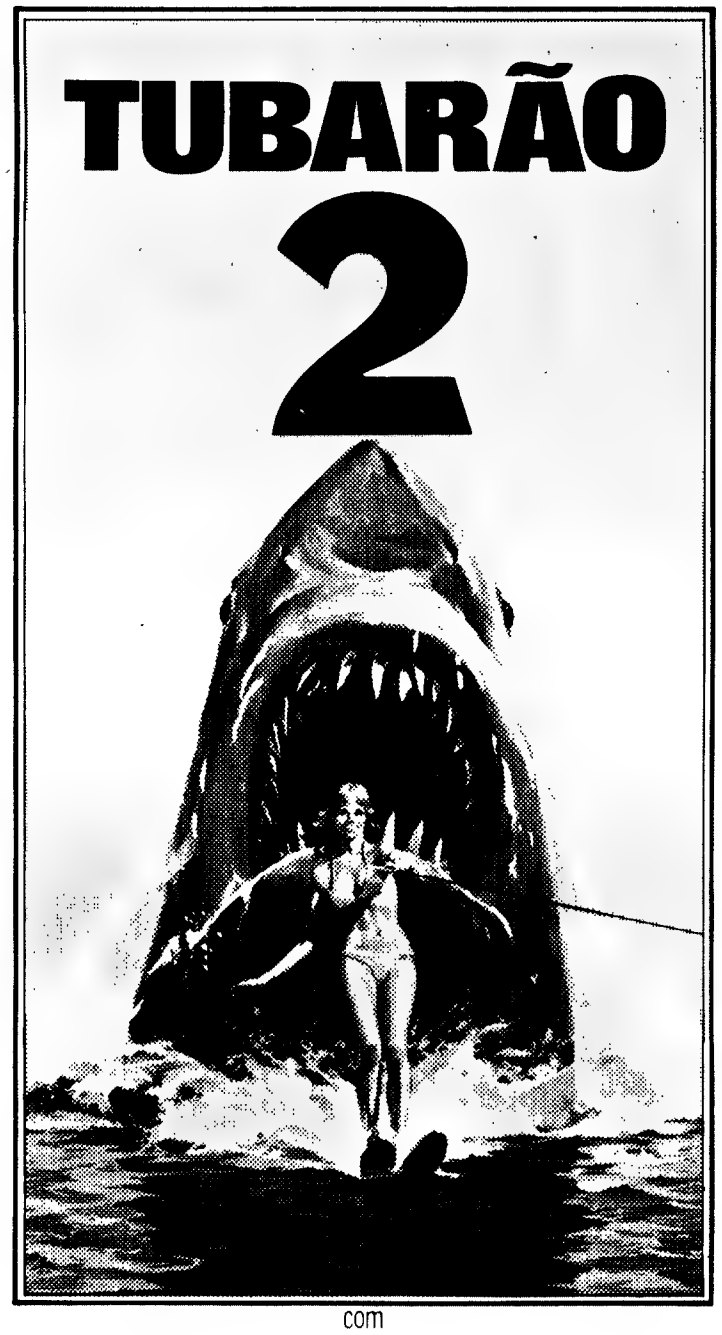


Um colar de prata de Teresa Meira

A conferencista servir-se-á de dispositivos e naturalmente, de muito material seu para ilustrar as palavras que vai dizer, apontando também algumas linhas possíveis para a futura recuperação da ourivesaria criativa em Portugal.

Filmes Lusomundo

TUBARÃO 2



com

ROY SCHEIDER

LORRAINE GARY

MURRAY HAMILTON

JAWS 2

PRODUÇÃO ZANUCK. BROWN
Argumento de CARL GOTTLIEB e HOWARD SACKLER
Realização de JEANNOT SZWARC Baseado novela de PETER BENCHLEY
Musica de JOHN WILLIAMS Produtor Associado JOE ALVES
Produção de RICHARD D. ZANUCK e DAVID BROWN
Não aconselhavel a menores de 18 anos
TECHNICOLOR® PANAVISION®

AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30 EDEN

UNIVERSAL PICTURE - CINEMA INTERNATIONAL CORPORATION

O REGRESSO DO MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS

TRINITÁ

COW-BOY insolente

REAL. E. B. CLUCHER

TERENCE HILL / BUD SPENCER

AMANHÃ ÁS 21,30 ALVALADE

ACADEMIA ALMADENSE
R. CAPITÃO LEITÃO ALMADA 1 ALMADA

15 ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
5ª 14 às 21,30
6ª 15 às 21,30
Sáb 16 às 16 e 21,30
Dom 17 às 16 e 21,30

Aventuras de Till EulenSpiegel 5º mês

Um dos grandes acontecimentos teatrais do ano
Já visto por mais de 10.000 espectadores
Mais de 100 representações

GRUPO DE CAMPOLIDE
DIA 23 ESTREIA A PEÇA INFANTIL
o pequeno círculo de giz
DE ALFONSO SASTRE
DIA 23 ÀS 16 • DIA 24 ÀS 11
DIA 25 ÀS 11 E ÀS 16

Diário de Lisboa

O País
dia a dia
a política
hora a hora

KAM KONG
YASUAKI KURATA

UM POR UM
(ONE BY ONE)

UM POR UM
TODOS LEVARAM A SUA CONTA
REALIZAÇÃO DE KIN LUNG
UM GRANDE KARATÉ

HOJE — ESTREIA POLITEAMA

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

EDITAL

JOSÉ ANTÓNIO VERÍSSIMO SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA:

Faz público que, durante o prazo de 20 dias a contar da data de publicação deste Edital está aberto na Secretaria do Departamento de Fomento desta Câmara Municipal o Inquérito Administrativo a que se referem os artigos 198.º e 199.º do Decreto Lei n.º 48.871 de 19.2.69, respeitante aos seguintes trabalhos.

Empreitada de obras de Construção da E. M. 501-1 Santa Cruz a Vialonga, de que foi adjudicatário António Joaquim Mauricio residente no Bombarral.

Nestes termos são por este meio convidados os interessados a virem apresentar, dentro do mencionado prazo e em forma legal, as suas reclamações por falta de pagamento de mão-de-obra ou materiais empregados na referida empreitada.

E para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

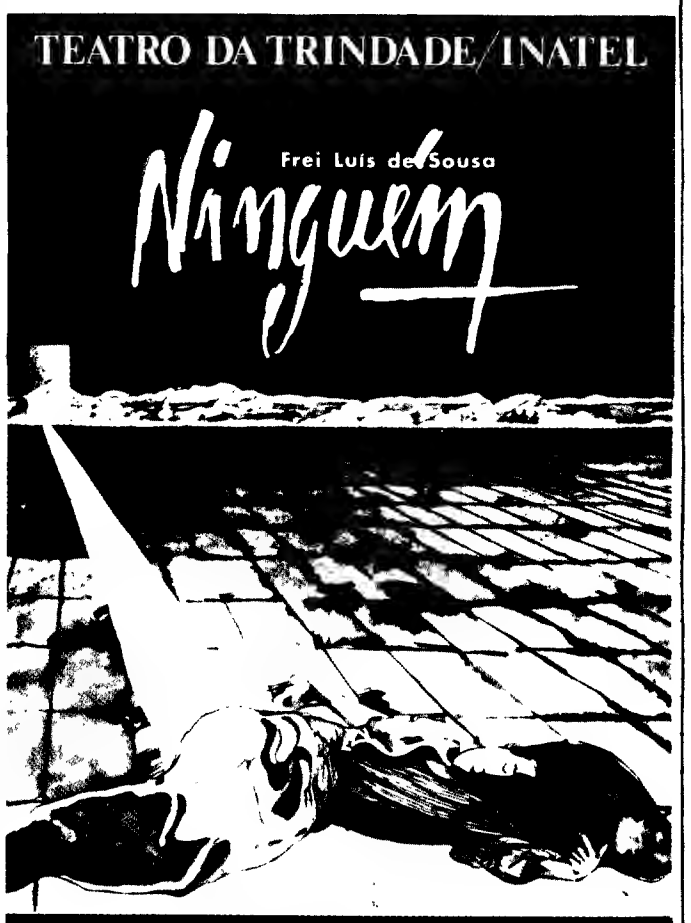
Secretaria do Departamento de Fomento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 27 de Novembro de 1978.

O Presidente da Câmara Municipal
José António Veríssimo Silva

TEATRO DA TRINDADE/INATEL

Frei Luís de Sousa

Ninguem



Texto de
Almeida Garrett
Maria Velho da Costa
Alexandre O'Neill

Música de
Carlos Zingaro

Um espectáculo de
RICARDO PAIS

Com
Glicínia Quartin
João Perry
José Eduardo
Luís Santos
Rui Furtado
Teresa Madruga

OS SÓCIOS DO INATEL, DOS CCDs, CPTs, E SINDICATOS BENEFICIAM DE 50 % DE DESCONTO EM TODOS OS LUGARES.

Subsidiado pela SE da Cultura Fundação C. Gulbenkian

Apoio da CML, RTP e do INATEL

ESTREIA DIA 18 ÀS 21.30 H.

UM CASO DE HEGEMONIA NO ANDEBOL DE SETE

Sporting: 15 meses a ganhar

Com o jogo de ontem entre o Sporting e o Belenenses terminou a primeira volta da ZonaSul do Campeonato Nacional da I Divisão de Andebol de Sete (fase de apuramento). Ao Norte, para que se conclua a primeira metade da competição, há ainda atrasado um desafio entre o Vilanovense e a Académica de S Mamede, já marcado para o próximo dia 20.

Numa e noutra zonas está provada manifestamente a supremacia do F. C. do Porto e do Sporting, ambos destacados no comando, totalmente invictos e com o caminho libérrimo (pela acentuada superioridade que não deixarão de manter) para se sagrarem campeões de zona.

O Sporting (recorde-se em homenagem à hegemonia dos «leões» na última temporada) completou quinze meses em wue não conhece a derrota. Como «pior» resultado durante aquele período teve um empate com o Belenenses na época passada, «através» do qual os leoninos se sagraram campeões nacionais: paradoxos.

Na segunda volta da actual prova (que principia no sábado) a luta mais intensa vai ser vivida pelos candidatos ao segundo lugar: ao Norte, o Maia, Espinho, Póvoa e Padroense, e ao Sul o Belenenses, («outsider» com mais capacidade para se fixar nessa posição), Benfica e Almada, com o V. de Setúbal e o Passos Manuel à espreita de uma oportunidade. Mas luta bastante mais ingrata, com o espectro da despromoção a imperar, irá ser travada por um grosso pelotão nas duas zonas para evitar a queda nos dois últimos lugares, que obrigam à descida automática de divisão. Para já, ao Norte, o Gaia e o Francisco de Holanda, ainda sem terem conhecido a vitória (e empates são os seus resultados menos negativos) acolhem-se em muito maus lençóis, e ao Sul o Sismaria e o CDUL (com uma vitória cada como «proeza») estão em posição igualmente muito preocupante – para eles, claro. Mas, como até ao lavar dos cestos é vindima... aguardemos o que reservará a segunda volta aos 24 parceiros da fase de qualificação.

ENTORSE AFASTA-O DO ESTÁGIO PRÉ-OLÍMPICO

"Mala pata" para Carlos Lopes

Carlos Lopes abandonou o estágio dos atletas pré-olímpicos que desde o princípio desta semana estão concentrados no Aparthotel (Monte Estoril), por ter contraído uma entorse na articulação tíbio-társica, lesão idêntica à que lhe «estragou» a época de 1977/78 – revelou o director técnico da Federação Portuguesa de Atletismo.

O atleta do Sporting está já entregue aos cuidados do japonês Kobayashi, que o tinha tratado ao tendão de Aquiles.

Na conferência de Imprensa ontem realizada naquele hotel o director-técnico nacional, prof. António Gromicho, e o secretário-geral da Federação Portuguesa de Atletismo, Carlos Manuel, falaram também do estágio e dos resultados de uma recente reunião em Madrid com a Federação Espanhola da modalidade.

O director técnico nacional referiu que o afastamento do prof. Moniz Pereira, «pelas razões já conhecidas», e a sua nomeação em meados de Outubro passado, motivaram algumas correcções no plano quadrienal elaborado logo após os Jogos Olímpicos de Montreal pelo então responsável da equipa nacional de Atletismo.

«Apesar disso» – acrescentou – «tudo foi fácil, dado que o prof. Moniz Pereira foi impecável na passagem de todos os processos relativos a esse plano quadrienal».

O prof. Gromicho revelou depois que as listas definitivas (nomes, regulamentos e metas a atingir) serão divulgadas até ao último dia deste ano, salientando que «o Atletismo, como desporto quantificado, obedece a processos objectivos de avaliação, isto é, o minuto, o segundo e o décimo de segundo».

Acrescentou ainda António Gromicho que, após este estágio de fundo e meio-fundo (que terminará no próximo domingo), seguir-se-á outro, entre o Natal, e o fim-do-ano, para as disciplinas técnicas e para o qual estão já convocados Luís Azevedo e José Carvalho. Outros atletas poderão ser também chamados para este estágio.

Em relação à reunião com a Federação Espanhola, Carlos Manuel explicou que ela se destinou essencialmente ao acerto das datas de alguns encontros internacionais inseridos no âmbito do intercâmbio entre as federações dos dois países.

Carlos Manuel aproveitou a oportunidade para se inteirar da estrutura da Federação Espanhola de Atletismo, apercebendo-se da britante diferença de condições em relação ao organismo de que é secretário-geral nomeadamente no aspecto financeiro (o orçamento dos espanhóis para a época de 1978/79 é de cerca de 130.000 contos, contra os 5.000 do subsídio atribuído à Federação Portuguesa na época transacta).

S. SILVESTRE EM ÉVORA

ÉVORA, 14 – Integrada nas comemorações dos 50 anos do Sport Lisboa e Évora, vai esta colectividade, em colaboração com a delegação distrital da Direcção-geral dos Desportos promover no próximo dia 31 de Dezembro a corrida de «S. Silvestre».

Também em Montemor-o-Novo, e integrada nas festas natalícias do Grupo União Sport daquele vila, vai realizar-se, em colaboração com a delegação distrital da DGD, uma prova de atletismo denominada «Grande Prémio do Natal», que terá lugar no próximo dia 24.

As inscrições para ambas as provas encontram-se abertas até ao próximo dia 22 na delegação distrital da DGD, em Évora e na sede do Grupo União Sport, em Montemor-o-Novo.

NOVA VITÓRIA DO SPORTING

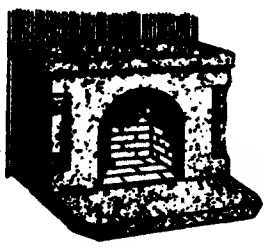
O Sporting venceu ontem o Belenenses por 30-19 em jogo que se encontrava em atraso referente à Zona Sul do Campeonato Nacional de Andebol da I DIVIS:O.

O jogo disputou-se no Pavilhão de Alvalade e ao intervalo os «leões» já venciam por 13-7.

Com este triunfo o Sporting aumentou de dois para quatro pontos o avanço que o separa do Belenenses, segundo classificado.

A.F.

FOGÕES DE SALA



CONSTRUÍDOS EM XISTO, TIJOLO, PEDROLITE E GRANITO

Exposição na Fábrica
AMÉRICO RODRIGUES MAIO
Rua S. Roque da Lameira, 834
Telef. 5 02 63
PORTO

Envia-se catalogo ilustrado contra 50$00, restituíveis no acto da compra

3 BONS ESPÓLIOS
E AUTOMÓVEIS FIAT E FORD
REUNIDOS EM GRANDE

LEILÃO

PARA COMERCIANTES E PARTICULARES

VENDEREMOS PELA MAIOR OFERTA MOBILIÁRIO DE ESTILO, ANTIGUIDADES, OBJECTOS D'ARTE, PRATAS, PINTURA, LOIÇAS, CRISTAIS, UTILIDADES, ETC. AMANHÃ E SÁBADO AS 15 E ÀS 21 HS

EXPOSIÇÃO AMANHÃ (1.º dia do leilão), das 10 às 13 horas

TODOS OS BENS TRANSFERIDOS PARA O N/SALÃO DA

AV. CASAL RIBEIRO, 17 — LISBOA

RESUMINDO APENAS: Boas mobílias e diverso mobiliario de quartos, salas de jantar, escritorios e salas antigas e de estilos vários. **Pinturas** de bons autores portugueses, **antiguidades,** objectos decorativos, velharias, boa colecção de **pratas** diversas marcas, algumas joias, objectos de vitrine, marfins, cristais, porcelana da China azul e C.ª das Indias, muito mobiliario e utilidades de uso doméstico, etc, etc. E **automóveis FIAT 127, 3 portas, 1974, 1 só dono e FORD CORTINA GT 1600, 4 portas, c/muitos extras, QUE IRÃO À PRAÇA AMANHÃ 6.ª FEIRA ÀS 19 HORAS**

SOC. DE LEILÕES AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1 Telfs. P.P.C. (9 Linhas) 532920 51478 532446 **AFRA FILHOS, Lda**

COMICIO

OUT
ORGANIZAÇÃO UNITÁRIA DE TRABALHADORES

voz do operário 15
ás 21h • sexta-feira DEZ.

OS TRABALHADORES NÃO TÊM UM AMIGO NA PRESIDÊNCIA

RÁPIDAS • RÁPIDAS • RÁPID

BOXE NA R.F.A.

O deputado democrata-cristão Hans-Joachim Jentsch, que é também membro da Comissão dos Desportos no Bundestag, pediu anteontem nesta câmara a proibição provisória dos combates de boxe na República Federal Alemã. Jentsch tomava posição a propósito do recente incidente com o pugilista Juergen Krause (atingido, hospitalizado e em estado de coma, ainda sem recuperar), e considerou que este desporto deve ser proibido enquanto não estiver totalmente assegurada a protecção dos participantes.

VOLEIBOL EM COIMBRA

Encontra-se desde ontem em Portugal uma selecção universitária francesa de voleibol, que vem disputar alguns encontros em Coimbra, no Porto e em Lisboa. A selecção vem a Portugal no âmbito do cumprimento dum protocolo recentemente assinado entre a Direcção-Geral dos Desportos e sua congénere francesa.

OLIMPÍADA DE INVERNO

Deverá elevar-se a cerca de 100 milhões de dólares (4,6 milhões de contos), o custo da Olimpíada de Inverno que se disputa em 1984 em Saravejo, na Jugoslávia. Os cálculos são do Comité Olímpico Jugoslavo.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Os soviéticos Irina Moiseyeva e Andrei Minenko, duas vezes campeões do mundo, foram os vencedores dum torneio internacional de patinagem artística recentemente realizado em Moscovo. Patinadores soviéticos dominaram o torneio e ocuparam os sete primeiros lugares da classificação final. O par de estrangeiros mais bem classificado ficou em oitavo e era constituido pelos ingleses Carel Long e John Filpot.

GINÁSTICA E FILATOVA

A soviética Maria Filatova conquistou a medalha de ouro da prova de exercícios no solo, na terceira jornada da Taça do Mundo de Ginástica que terminou anteontem em S. Paulo, no Brasil. Em segundo lugar ficou também a soviética Natalia Shaposhnikova. As outras medalhas de ouro foram ganhas por Vera Cerna, da Checoslováquia, na trave olímpica, Steffi Krammer, da RDA, nas paralelas assimétricas, e Shaposhnikova, na trave olímpica. Na competição masculina, as medalhas de ouro foram ganhas por Eberahardt Gienger, da RDA, na barra fixa, Junichi Shimizu, do Japão, no salto de cavalo, Eduarde Asarkan, da URSS, nas paralelas, Roland Bruekner, da RDA, no solo, Zoltan Magiar, da Hungria, no cavalo com arções, e Aleksander Ditiatiu, da URSS, nas argolas.

NATAÇÃO E ESTUPEFACIENTES

Segundo um telegrama de Nova Iorque veiculado em Lisboa pela ANOP, cinco nadadores, cujos nomes ainda se desconhecem, foram castigados pela Confederação Norte-Americana de Desportos a dois anos de suspensão por alegado uso de estupefacientes e falta de respeito aos horários de trabalho. Mais, treze nadadoras canadianas, entre as quais a campeã do mundo Tracy Caulkins, foram suspensas por três meses por terem festejado «até altas horas da noite» o aniversário de uma delas, durante a última jornada de um «meeting» nacional, no passado mês de Junho. O «New York Times», que deu a notícia em primeira mão, diz ainda que Cynthia Woodhead, (três medalhas de ouro nos campeonatos do mundo em Berlim Agosto último) é outra destas treze nadadoras canadianas.

ITALIANO MANTÉM TÍTULO DE «BOX»

O italiano Natale Vezzoli manteve o título europeu de pugilismo na categoria dos leves-ligeiros ao empatar com o francês Charles Juretti num combate de 12 assaltos ontem disputado em Brescia.

Foi a oitava vez que Vezzoli defendeu o título, conquistado em 1976.

Este foi o primeiro comabate para um título europeu a ser disputado em 12 assaltos, e não em 15, no seguimento da decisão da União Europeia de Boxe.

Essa decisão foi tomada depois do combate para o título europeu dos médios em que o italiano Angelo Jacopucci foi derrotado por KO técnico pelo detentor do título, Alan Minter, da Grã-Bretanha. Jacopucci entrou em coma horas depois e faleceu no dia seguinte.

ESPANHA, 5-CHIPRE, 0

Salamanca deu bons ares

A selecção espanhola de futebol venceu a de Chipre por 5-0 em jogo ontem disputado em Salamanca, a contar para o Grupo 3 do Campeonato Europeu.

Ao intervalo o resultado era já de 2-0.

Os espanhóis, que dominaram todo o encontro, colocaram-se em vencedores aos 9 minutos com um golo de Asensi. No minuto seguinte Del Bosque elevou para 2-0.

Apesar do seu domínio, a selecção espanhola só no segundo tempo conseguiu aumentar a vantagem. Santillana, aos 57 minutos, fez o 3-0, Rúbel Cano aos 66 colocou o marcador em 4-0 e novamente Santillana, aos 77 minutos, fixou o resultado final em 5-0.

Assistiram à partida, disputada no Estádio Helmantico, cerca de 20 mil espectadores.

As equipas alinharam:

ESPANHA: Miguel Angel; Marcelino, Migueli, Alesanco e Cúndi; Del Bosque, Heredia (Rúben Cano) e Villar (Leal); Santillana, Asensi e Argote.

CHIPRE: G. Pantziaras; N. Pantziaras, Stefanos, Papadopoulos e Kalotheoy; Gregory, Kyzas e Economou; Kistou (Kristou), Fivos e Kamaris.

ÁRBITRO: Paulo Bonnet (Malta).

Após este desafio a Espanha continua isolada no primeiro posto do Grupo 3, mas já com 6 pontos e 4 de avanço sobre a Roménia e a Jugoslávia. Chipre está no último lugar, com o «placard» em branco.

Entretanto, em Atenas, num jogo particular, a Grécia bateu a Roménia por 2-1 (1-0 ao intervalo). Marcaram pelos da casa Koudas e Nicolidis, e pelos forasteiros Romyla, de grande penalidade.

Outros resultados registados ontem: Lazio e Checoslováquia empataram a um golo em Roma num «amigável» em que os italianos estiveram em vantagem entre os 5 e os 60 minutos, para acabarem por ceder a igualdade e sofrerem muito para mantê-la; o Partizan de Belgrado venceu o Honved de Budapeste por 1-0 na final da Taça Mitropa (Taça da Europa Central), com um golo marcado aos 64 minutos por Trifunovic; o Nottingham Forest, campeão inglês em baixa de forma, classificou-se para as meias-finais da Taça da Liga ao derrotar o Brighton por 3-1, sendo também apurado o Leeds, que ganhou ao Luton Town por 4-1 (o Stoke City cedeu um empate a zero diante do Watford, pelo que as duas equipas têm de voltar a jogar entre si, agora em Watford, e o Southampton já se classificara previamente); enfim a selecção do Barlavento de Cabo Verde, num jogo disputado na Cidade da Praia, bateu por 2-1 os chineses da selecção provincial de Shantung, que são uma das 16 equipas da I Divisão do campeonato do seu país e que haviam triunfado dos cabo-verdianos de Sotavento por 2-1 também, num jogo disputado a 9 deste mês.

Ali diz que vai embora

Mohamed Ali confirmou ontem à noite que vai deixar o pugilismo, numa entrevista gravada recentemente pela BBC nos Estados Unidos e divulgada em Londres quando da revista do ano desportivo.

«Vou deixar de socar, mas estou a desiludir a Imprensa americana. Se anunciar esta decisão aqui na Grã-Bretanha serei destituído do meu título: para eles eu dou a entender que continua a existir uma possibilidade para um derradeiro combate, mas quero retirar-me como único campeão dos pesos pesados a ter ganho por três vezes o título.»

No decurso da intrevista Harry Carpenter, comentador de pugilismo da Televisão da BBC, entregou a Ali o troféu do Desportistas Internacional do Ano pela terceira vez que o conquista.

Mohamed Ali, aliás Cassius Clay, é o autor de um best-seller» autobiográfico, feito em colaboração com um jornalista americano e intitulado «Eu Sou o Maior» (existe tradução portuguesa). Aí relata os altos e baixos de uma carreira sem paralelo na história do pugilismo de alta competição.

ZONAL DE XADREZ

Batemos um jugoslavo dos "grandes"!

Duas vitórias dos xadrezistas portugueses nas duas partidas que haviam ficado suspensas e mais duas vitórias e um empate nas partidas da 20.ª jornada assinalaram o dia de ontem do Torneio Zonal de Xadrez que está a decorrer num hotel de Albufeira.

José Pereira dos Santos, campeão nacional de juniores, venceu o grande mestre jugoslavo Knedevic numa partida da 19.ª jornada, que havia ficado suspensa ao fim de 7 horas de jogo.

A derrota de Knedevic, a segunda que sofre neste torneio (só havia sido derrotado pelo seu compatriota Velimirovic), ocorreu ao fim de 85 lances de uma defesa holandesa.

Joaquim Durão impôs-se em 62 lances a Skalkotas, da Grécia, que utilizou uma defesa francesa, completando assim a dupla vitória dos xadrezistas portugueses nas partidas suspensas na jornada anterior.

Fernando Silva e Luís Santos conseguiram vitórias na 20.ª jornada, enquanto Joaquim Durão impôs um empate ao grande mestre Knedevic, e José Pereira dos Santos era derrotado, um tanto surpreendentemente, por Camilleri, de Malta.

O jugoslavo Velimirovic mantém-se no comando do torneio ao vencer Najar, da Tunísia.

Luís Santos, que continua a ser o português mais bem classificado, jogou com pretas e venceu ao fim de 40 lances Omuko, da Nigéria, que utilizou a abertura inglesa.

Fernado Silva, jogando com brancas, utilizou a abertura espanhola frente ao italiano Bella Toth, que abandonou ao 32.º segundo lance.

Joaquim Durão, jogando com pretas contra Knedevic, escolheu a defesa índia de rei e, defendendo-se com precisão, logrou o empate ao fim de 41 lances.

Depois do êxito obtido frente a Knedevic, José Pereira dos Santos deixou-se surpreender por Camilleri, que já havia ganho também a Fernando Silva. Jogando com pretas uma defesa siciliana cerrada, Pereira dos Santos teve de reconhecer a derrota ao fim de 42 lances.

A «geral» está como segue:

1.º Velimirovic, 16,5 pontos; 2.º Ljubojevic, 15; 3.ºs Mariotti e Ivkov, 14,5; 5.º Matulovic, 13 (uma partida suspensa); 6.º Tatai, 13; 7.º Bouaziz, 12,5; 8.º Macroupoulos, 12 (uma suspensa); 9.º Knedevic, 12; 10.º Skalkotas, 11,5; 11.ºs Luís Santos e Toth, 11; 13.º Fernando Silva, 10; 14.º Joaquim Durão, 8,5; 15.º Oney, 8; 16.º Yilmaz, 7,5; 17.º José Pereira dos Santos, 7; 18.º Najar, 5; 19.ºs Baghli e Camilleri, 4,5; 21.º Hmido, 4; 22.º Omuko, 3; e 23.º Hadjitoffi, 0,5.

Ainda não folgaram, tendo portanto mais uma partida a disputar que os restantes, Velimirovic, Luís Santos e José Pereira dos Santos.

Luís Santos mostra-se capaz de vir a ser o português melhor classificado, muito embora Fernando Silva, aparentemente um «perito em empates», talvez ganhe embalagem no final.

Joaquim Durão já não deverá ultrapassar esses dois.

Quanto ao jovem Pereira dos Santos, mostrou até agora excelentes qualidades e vai ser recordado como um bom lutador.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ORGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 17 DE 17 DE DEZEMBRO DE 1978

Bona Nova 122 111 1xx 1211; Rádio Totobola x22 x11 112 x211; Correio de Coimbra 122 111 111 1x21; Correio do Vouga 222 111 11x x111; Diário de Coimbra 112 xx1 x1x 111x; Diário de Lisboa 1x2 x11 11x x22x; Eu Sei Tudo 122 111 x12 1111; Folha do Domingo 222 x11 1x2 111x; Gazeta das Caldas x22 1x1 1x1 1x11; Jornal de Santo Thyrso x22 111 11x 1211; Jornal de Sintra x22 x11 x11 1x11; Jornal «Linhas de Elvas» 122 x11 11x 1x11; Litoral 112 211 1xx 1x11; Mundo Desportivo 122 x11 1xx 1x11; Notícias de Évora 1x2 x11 111 1x11; Notícias de Felgueiras 122 x11 11x 1x11; Reconquista de Castelo Branco x22 x11 112 1211; Renovação 222 211 1x2 xx11; Compacto x22 1x1 121 12xx; Diapositivo 1x2 2x1 211 1x12; Secção Desportiva x22 x11 1xx x211; A Voz das Beiras x22 x11 x12 1x11; A Voz do Domingo x22 x11 111 1x1x; Voz de Lamego 122 111 11x 1111; A Voz de Palmela 222 x11 x11 x112; Cavalgada do Ritmo x22 111 112 1211; Ecos do Cacia x22 111 11x 1x11; Jornal da Beira 122 211 112 1211; Jornal do Fundão 122 x11 11x xx1x; Jornal «Notícias de Gouveia xx2 111 xxx 1111; Penalty 12x 111 111 1x11; Rádio Altitude 122 x11 11x 1x11; Alvo Desportivo 122 x11 11x 1x11; Boletim Desportivo xx2 x11 xx2 122x; Clube do Ar x22 211 111 x2x1; O Comércio do Porto 12x x11 1x2 xxx2; Diário do Porto 122 x1x 1x2 1x11; Jornal de Gaia 2x2 111 xx2 111x; Miscelânia Musical 222 xx1 112 12x1; Montra do Êxito x22 x11 1x2 12x1; Música e Desporto 112 x11 xx1 1x1x; A Ordem 122 x11 xx1 1x1x; O Primeiro de Janeiro 122 x11 1x2 1xx1; Programa da Manhã xx2 xx1 xxx 12x2; Rádio Alvo x22 111 112 x11x; Rádio Sports 122 x11 111 211x; Ritmo e Amizade 122 x1x 1x2 1x11; Só Rádio 122 211 xx2 1212; Jornal o Diabo 1xx 211 11x2111; Auto Rádio x12 2x1 111 xx11; O Comércio de Leixões 122 x11 112 1x1x; Estúdio 64 122 x11 2xx 1121; Jornal da Graça 122 111 1xx 1111; Placard Desportivo 122 x11 222 12xx; Programa Sem Nome 12x x11 1x2 1x11; Quadrante Desportivo x22 111 11x 1x11; Quadrante Norte 222 111 112 21xx; Panorama 2x2 111 xx2 2211; Rádio Placard 111 111 111 1111; Repórter do Dia 122 111 11x 1x1x; Resenha Desportiva 1x2 x11 1xx 111x; A Voz dos Ridículos 1xx 1x1 112 1x11.

18a. ÉPOCA (17.12.78)

	R 1	E X	S 2	U	M	O	B 1	O X	L 2	A	S a)
1. A. VISEU - BARREIRENSE	35	19	8				7	3	2		
2. BEIRA-MAR - PORTO	5	11	46				1	2	9		
3. FAMALICÃO - BENFICA	1	5	56				1	1	10		
4. ESTORIL - BRAGA	21	33	8				4	6	2		
5. GUIMARÃES - BELENENSES	54	8	0				10	2	1		
6. SPORTING - MARÍTIMO	60	2	0				11	1	1		
7. BOAVISTA ACADÊMICO	46	13	3				9	2	1		
8. SETÚBAL - VARZIM	36	24	2				7	4	1		
9. CHAVES - RIOPELE	15	23	24				3	4	5		
10. PENAFIEL - RIO AVE	47	11	4				9	2	1		
11. U. SANTARÉM - U. LEIRIA	16	29	17				3	6	3		
12. FARENSE - AMORA	49	9	4				9	2	1		
13. JUVENTUDE - PORTIMONENSE	40	17	5				8	3	1		

a) - Nos termos do Artº 149 do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.-

A "Chave" lógica será:
122 X11 112 1X11

TEATRO ABERTO
P. de ESPANHA (metro: PALHAVÃ) telefone: 77 09 69
grupo 4
APRESENTA

Crónica atribulada de ESPERANÇOSO FAGUNDES
de LUIS DE STTAU MONTEIRO
ENCENAÇÃO DE **MORAIS E CASTRO**
COM: *ADELAIDE FERREIRA • ALEXANDRE MELO • ANTÓNIO MARQUES • CARLOS GONÇALVES • FÁTIMA PADINHA • HELENA ISABEL • HENRIQUETA MAYA • MANUEL CAVACO • MANUEL MENDONÇA • MORAIS E CASTRO • PAULO DE CARVALHO E RUI MENDES*
ESTREIA AMANHÃ ÀS 21.45
SÁBADO E DOMINGO: ÀS 15.30 E 21.45
DESCANSO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
BILHETES À VENDA
com subsídio da S.E.C.
espectáculo não aconselhável a menores de 13 anos

ANTES DE FAZER UMA VIAGEM...
Certifique-se do estado dos travões, direcção, suspensão, luzes e pneus.
Disso depende a sua vida e a dos outros.
circular é viver

ROTEIRO CULTURAL

Como os leitores deste Roteiro já devem ter verificado a vida cultural portuguesa «aquece» a partir do meio da semana e o dia de hoje comprova bem esta regra geral – o dia de hoje e os próximos dias, já que o fim-de-semana proporcionará a todos oportunidades de dedicarem algum tempo às suas actividades preferidas. O acontecimento do dia é, sem sombra de dúvida, a inauguração, às 22 h, na Galeria S. Mamede, de uma exposição de serigrafias e de litografias de Vieira da Silva. Não nos parece necessário publicar quaisquer dados biográficos sobre Vieira da Silva – fazê-lo seria um exagero evidente – mas julgamos que a importância do acontecimento justifica plenamente que voltemos a chamar a atenção de todos os nossos leitores – e dizemos todos, porque uma exposição de Vieira da Silva é um acontecimento nacional – para esta exposição. Antes de mais, trata-se de uma ocasião única de todos poderem ver algumas das melhores serigrafias desta artista, já que figuram na exposição 23 das suas melhores obras deste tipo. Em segundo lugar, compete-nos referir um facto importante: Vieira da Silva concebeu e executou, para celebrar a ocasião, uma serigrafia especial, com 17 cores, que vai ser vendida por um preço acessível, já que a artista reduziu ao mínimo os seus direitos de autor. Com esta iniciativa, Vieira da Silva penetra num mercado novo e torna a sua obra acessível a gente que até agora não a podia conhecer, senão através de reproduções. Julgamos inutil dizer, mais, para que os leitores deste Roteiro compreendam a importância do acontecimento e planifiquem a vida de forma a irem a S. Mamede, senão hoje – a exposição é inaugurada às 22 horas pelo menos no decorrer dos próximos dias.

O embaixador de Itália, Pierlugi Alverá, evocará hoje, na Alliance Française, pelas 18.30, a figura de António Vivaldi. Os programas audio visuais do embaixador de Itália, que vêm, incontestavelmente enriquecer o nosso panorama cultural, viram a luz do dia nas escolas de Tripoli em 1966 e o seu êxito foi tão grande que se organizaram rapidamente sessões em numerosos pontos de Itália, e noutros países. Citamos, apenas a título de exemplo, as sessões que tiveram lugar no teatro Uaddan (Tripoli), nas Óperas de Ankara e de Estambul, na Fundação Cini (Veneza), no College Theatre (Londres) e nas fundações Gulbenkian e A. Almeida (Lisboa e Porto).

É inaugurada hoje, pelas 18 h. no Centro de Arte Contemporânea do Porto (Museu Nacional Soares dos Reis, Rua D. Manuel II, Porto), uma exposição de fotografias de Jacques Minassian. Trata-se de uma iniciativa da Fundação Gulbenkian.

Os amadores de música que lêem este Roteiro não devem esquecer que podem assistir hoje, às 18.30 h a um concerto de música de câmara integrado na «Semana de músuca Britânica». O concerto tem lugar no Palácio Galveias e nele participam o Grupo de Música Ficta, Pilar Torres (Viola da gamba o grupo vocal Feminino «Harmonia», dirigido pelo maestro Friederich Werner e, ainda, a pianista Helena Matos.

Integrada nesta mesma «Semana de Música Britânica», realiza-se também hoje um espectáculo de música ligeira em Leiria (Teatro José Lucio da Silva, às 21.30) em que colaboram Danny Joseph, José Manuel, Manuela Bravo, o quarteto Vocal Feminino e a Orquestra Ligeira da RDP dirigida pelo maestro Tavares Belo.

Para variar uma notícia referente ao mundo do livro: é posto à venda, na segunda feira, o último livro de José Fanha. Trata-se de «Busca», um livro que inclui algumas das poesias que Fanha leu no decorrer do concurso da Cornélia e algumas poesias escritas pelo autor desde então.

Sérgio Godinho estará hoje em Santarém com o seu espectáculo «Sete anos de canções». O festival – trata-se de um verdadeiro festival – terá lugar no pavilhão do Inatel.

Ao que parece, o actor brasileiro Jô Soares vem aí para participar na última sessão da operação Pirâmide. Não temos nada contra a contribuição que o Brasil dá à Pirâmide (Jô Soares é o notabilíssimo «gorducho» do filme o Planeta dos Homens) até porque cada um dá aquilo que pode e aquilo de que não precisa, mas estamos a ficar fartos de actores brasileiros em digressão, e de cómicos brasileiros mandados vir para isto e para aquilo. Felizmente o Raul Solnado esteve no Brasil e teve um grande êxito nesse país. Tivesse ele estado a trabalhar no pólo sul e tivesse tido lá um grande êxito e teriamos agora que aguentar a presença de pinguins a propósito de tudo e de nada...Há um limite para tudo e esse limite devia ser o bom senso.

Estreia amanhã, impretrivelmente, «A Crónica atribulada do Esperançoso Fagundes» (O autor insiste em dizer que esta crónica é «do esperançoso Fagundes e não «de» Esperançoso Fagundes, como se afirma nos anúncios da peça). Intervém nesta peça, com que o Teatro Aberto inaugura a sua temporada, Rui Mendes, Henriqueta Maia, Helena Isabel, Morais e Castro (que a encenou), Paulo de Carvalho, Manuel Cavaco, etc. As canções são do Ary dos Santos, do Paulo de Carvalho e do Pedro Osório.

O compositor Leos Janacek é objecto de uma homenagem que tem lugar hoje, às 21.30 h. na Associação Portugal-Checoslováquia. Falará Nuno Barreiros.

rádio

1.º Programa

18.00: O povo e a terra (RDP/Centro) – música portuguesa; **19.00**: A criança (RDP/Centro); **19.30**: Música variada; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Conjuntos; **21.00**: 15.º episódio do folhetim «A Cabana do Pai Tomás», de Harriet Stowe, numa adaptação de Luz Franco; **21.14**: Contraponto; **23.30**: Temas de desporto; **24.00**: Último jornal; **00.20**: Jazz; **00.30** Música de filmes; **01.00**: Música na noite.

2.º PROGRAMA

17.30: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **18.30**: Transmissão directa do Palácio das Galveias de um concerto de câmara integrado na Quinzena da Música Inglesa; **20.00**: Orquestras de câmara; **21.05**: Serenata, op. 24, de Schönberg; **21.40**: Música sinfónica; **23.00**: Quinzena da Música Inglesa; **23.30**: Intercâmbio musical; **00.40**: Quarteto de Cordas, em ré maior, op. 76, n.º 5, de Haydn; **01.00**: Fecho.

3.º Programa
Nacional e Regional (294m)

18.00: Vertical; **18.20**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; **18.40**: Mulher, agora e aqui, pela Comissão da Condiçõ Feminina; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **19.30**: Vertical-teatro, pelo dr. Fernando Midões; **20.50**: Diálogo; **21.30**: Quando o telefone toca; **22.00**: Suplemento – quando o telefone toca; **23.05**; Mensagens bíblicas; **00.05**: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; **00.15**: Dia a dia com o passado; **01.05**: Tempo internacional; **02.00**: Fecho.

3.º Programa
(187,5m)

16.00: Convite; **18.00**: Compasso; **18.15**: Sal e pimenta (repetição); **19.45**: Esta palavra saudade; **20.40**: Serviço de agenda; **21.00**: Fecho.

4.º Programa
Emissão Total em Estereofonia

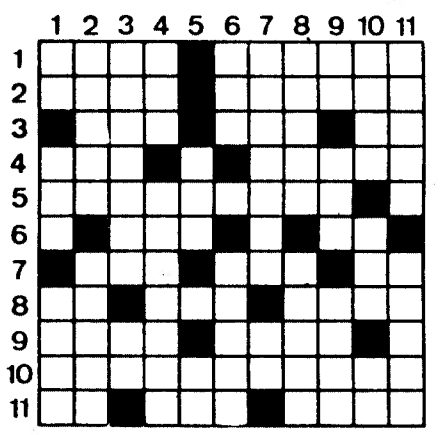
17.00: Hora de ponta; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Forum, realização de Jorge Lopes; **22.00**: Auditório; **00.00**: Prisma, realização de Fernando Quinas – o homem do tempo, programa de antropologia, produção de João de Sousa Monteiro e João David Nunes; **02.00**: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia – palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço da Basílica dos Mártires; **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00**: Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05**: Curso de Lingua Alemã; **21.30**: Ao encontro da grande música; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas vivos; **23.55**: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 2



HORIZONTAIS:

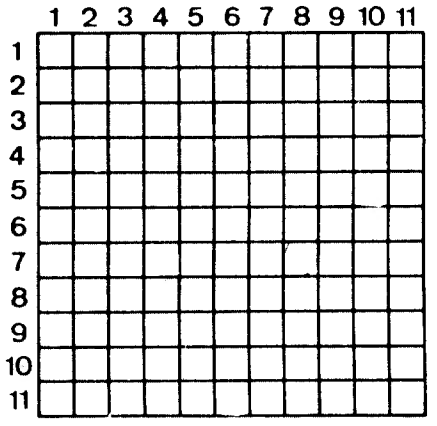
1 Prendes. Cidade de Espanha.
2 Farripas. Amuralhar.
3 Espaço de trinta dias. Claridade. Rádio (s.q.).
4 Bilis. Artigo definido. Que é do ar.
5 Doença produzida por picada de aranha.
6 Titulo honorífico na Índia. Amónio (s.q.).
7 Igual. Ente. Prefixo que designa afastamento.
8 Érbio (s.q.). Cidade da Índia na costa do Malabar. Pequeno barco de recreio.
9 Homem muito robusto (fig.). Verdadeiro.
10 Prata (s.q.). Recusa. Ir para fora.
11 Solitário. Lavras. Ecoa.

VERTICAIS:

1 Brisa. Executa. Pronome pessoal.
2 Recear. Brocha.
3 Chamara em socorro.
4 Sadias. Cidade de Espanha.
5 Organização das Nações Unidas. Aparência.
6 Desgraça. Faz serão.
7 Causasse amuo a.
8 Brilham. Esteiros.
9 Aparência. Rate. Fileiras.
10 Cais. Matemática. Satélite de Júpiter.
11 Tribo indígena brasileira. Grita.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8 273



VERTICAIS:

1 Acariciarias.
2 Nome de flores. Mil e seis em romano.
3 Artéria. O mesmo que amourar.
4 Pecados. Mancha.
5 Quinto filho de Jacob. Enrubesce.
6 Manada.
7 Ardósias.
8 Mágicos. Aguço.
9 Nome de astro. Lista.
10 Ladeiras. Pinga.
11 Içais. Estacionar.

HORIZONTAIS:

1 Ponho longe. Rio de Portugal.
2 Bairro que habitavam antigamente os Mouros. O mais.
3 Rio da Alemanha. Escala.
4 Miriare. Tragédia de Shakespeare. Letra grega.
5 Pegas. Pronome possessivo.
6 Tomba. Artigo definido.
7 Sacrifício. Ilha de Cabo Verde.
8 Despachariam. Gálio (s.q.).
10 Fútil (inv). Lugar onde se arremata o peixe à chegada dos barcos de pesca.
11 Qualquer pequeno orifício. Pegar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 212

HORIZONTAIS:

VERTICAIS:
1 ESCRAVIZAR.
2 Muar. Ror. Gr.
3 Riscaram.
4 Nara. Amaras.
5 Doar. Ro. Ada.
6 Falas. Ar.
7 Rio.Pé.
8 É. DIRIGIR.
9 Moram. Res.
10 As. Cáspio.
11 Orças. Assem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 272

HORIZONTAIS:
1 Sc. Pagas. Ar.
2 Aar. Mas. Ame.
4 Roa. Elam.
3 Restabelece.
5 Ata. Vós. Ris.
6 Sadia. Patas.
7 Ar. Pó. Ara.
8 Antro. AS.
9 Saida. Ama.
10 Afro. Asadas.
11 Sias. Ramo.

VERTICAIS:
1 Sa. Rasa. Sãs.
2 Careta. Safi.
3 Rosada. Ira.
4 AT. Irados.
5 Am. Ava. Na.
6 Garbo. Pt. Au.
7 Ás. Esposas.
8 El. Omar.
9 Alerta. Ada.
10 Amaciara. Am.
11 Remessas. Só.

Provérbio: MANDAR, NÃO É ESCRAVIZAR; É DIRIGIR.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento soprava do quadrante Oeste forte na serra da Estrela e moderado no resto do território e caíam aguaceiros em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	13º
BRAGANÇA	5º
VILA REAL	7º
PORTO	11º
P. DOURADAS	1º
COIMBRA	10º
PORTALEGRE	9º
LISBOA	13º
ÉVORA	12º
SINES	16º
BEJA	12º
SAGRES	17º
FARO	17º
PONTA DELGADA	13º
FUNCHAL	17º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
2.46	4,0 m	8.27	1,1 m
15.07	3,8 m	20.36	1.1 m
Dia 15			
3.15	4,0 m	9.03	1,1 m
15.46	3,8 m	21.11	1,1 m
Dia 16			
4.02	4,0 m	9.38	1,1 m
16.23	3,8 m	21.45	1,2 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento do quadrante Oeste moderado a forte soprando por vezes com rajadas em especial nas terras altas; aguaceiros e trovoadas dispersas mais frequentes e intensas nas regiões do Norte; novo agravamento do estado do tempo a partir da tarde de amanhã com rotação do vento para sudoeste e chuva.

-AMANHÃ-
NASCER AS 7.46
OCASO AS 17.16

DIA 14 DIA 22 DIA 29 DIA 5

farmácias

Lisboa

TURNO 40

de Dezembro de 1978 **oras**

ALEGRIA — Estr. de Benfica, 180-A-B. Tel. 780511. **ANTUNES ROSAS** — P. Cidade do Luso, Lote 199. Telef. 313610. **ANUNCIADA** — Rua do Vigário, 74. Tel. 866360. **BASTOS ANDRADE** — Calç. de Santo André, 107-111. Tel. 860450. **BOTÂNICA** — Rua da Junqueira, 38-40. Tel. 638132. **CARTAXO** — Av. da Igreja, 21-C. Tel. 897958. **CASTRO** — Av. Almirante Reis, 76-A. Telef. 821973. **CASTRO FONSECA** — Rua 4 de Infantaria, 28-A. Tel. 688857. **CONCEIÇÃO** — C. D. Gastão, 30-32. Tel. 381279. **DALTON** — Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A. Tel. 843571. **FERNANDES** — Rua de S. José, 187. Tel. 326476. **FIGUEIRAS** — Av. Marquês de Tomar, 20-22. Tel. 44995. **HIGIÉNICA** — Rua Heliodoro Salgado, 20-A. Tel. 844361. **IBÉRIA** — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda). Tel. 728277. **IMPERIAL** — Av. Gierra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860. **LISBOA** — Rua Cláudio Nunes, 73-A. Tel. 703393. **MIRANDA** — Campo Pequeno, 36-B-C. Tel. 770776. **MOURA** — Trav. da Memoria, 55. Tel. 630944. **OLIVEIRA** — Rua da Prata, 240. Tel. 321415. **PAIVAS & PARENTE** — Rua de Santo António à Estrela, 96. Tel. 665196. **PATULEIA, HER.** — Alam. Linhas de Torres, 262-B. Tel. 790332. **RUALTO, LDA.** — Rua Alto do Carvalhão, 5-A-B. Tel. 651721. **S. BENTO** — Rua Poiais de S. Bento, 73. Tel. 601673. **S. JOÃO DE DEUS** — Rua Pedro Ivo, 1-A-B. Tel. 725140. **UNIVERSAL** — Rua Actor Taborda, 5-7. Tel. 44158.

Permanente

ANUNCIADA — Rua do Vigário, 74. Tel. 866360. **BOTÂNICA** — Rua da Junqueira, 38-40. Tel. 638132. **CARTAXO** — Av. da Igreja, 21-C. Tel. 897958. **CASTRO** — Av. Almirante Reis, 76-A. Tel. 821973. **CASTRO FONSECA** — R. 4 de Infantaria, 28-A. Tel. 688857. **MIRANDA** — Campo Pequeno, 36-B-C. Tel. 770776. **ANTUNES ROSA** — P. Cidade do Luso, Lote 199. Tel. 313610. **LISBOA** — Rua Cláudio Nunes, 73-A. Tel. 703393. **PATULEIA, HERD.** — Alameda Linhas de Torres, 262-B. Telef. 790332.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA: Silva Júnior, Av. Frederico Ulrich, 9-2.º, piso E (T. 2768030); **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6-B (T. 2763517); **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr. António Elvas, 84 (T. 2490305); **COSTA DA CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020); **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO: Avenida**, Av. Alfredo da Silva, 88 (T. 2073212); **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO: Higiene**, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370); **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Cascais

ALGÉS: Branco, Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2112081); **ALCABIDECHE: Carvalho**. Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**. Até às 21 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto Castro, lote 19 (T. 2430691). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**. Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar**. Até às 22 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **ESTORIL: Parque**, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 21 horas; **CASCAIS: Cascais**, R. Conde Monte Real, B. das Caixas (T. 292407). Até às 21 horas; **Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Campos, R. Elias Garcia, 185 (T. 930072). Permanente; **S. Jorge**, R. Pedro Del Negro, 5 (T. 938703). Até às 22 horas; **DAMAIA: D. João V**, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (T. 970461); **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123); **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 6 (T. 2518669); **CACÉM: Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (T. 2942181); **MEM MARTINS: Química**, E. de Mem Martins, 285 (T. 2910012). Até às 24 horas; **AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra**, P. N, Torre, 310. Até às 20.30; **MERCÊS: Claro Russo**, Até às 21 horas; **Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (2960194). Permanente; **SINTRA: Simões**, Estefânia (T. 2930832). Permanente; **S. PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 980456).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CANAVARRO — Rua da Restauração, 53. Tel. 60754; **PADRÃO — Rua de** Santo Ildefonso, 342. Tel. 52149; **FIGUEIREDO LDA** — Rua de Cedofeita, 125. Tel. 21620; **PARENTE** — Rua das Flores, 114. Tel. 216111; **SOUSA SOARES** — Rua de Santa Catarina, 141. Tel. 22145; **VITÓRIA** — Rua de S. Roque da Lameira, 756. Tel. 52225; **SANIL** — Rua do Paraíso, 214. Tel. 23935.

(De dia e toda a noite)

RAMOS — Pr.ª do Exército Libertador, 91. Tel. 64935; **FERREIRA DE CARVALHO** — Rua do Bonjardim, 354. Tel. 27640; **CONSTITUIÇÃO** — R. da Constituição, 93. Tel. 490813; **MOURA** — Rua do Bonfim, 582-A-B.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

UNIVERSAL — Praça 8 de Maio, 35. Tel. 23744.

cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h
Maiores de 13 anos
F.I.S.T., com Silvester Stallone
SALA B
Às 15, 17, 19, 21 e 23.45 horas
Não acons. men. 13 anos
AVISEM OS ESPARTANOS

ALVALADE 897480

Av. de Roma
14.30, 18 e 21.30 h
Não acons. menores 13 anos
Um êxito de todos os tempos ¡
PRESTÍGIO REAL
Com: Dilip Kumar, Nimmi, Prem Naht Nadira
8.ª Semana

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
Graham Chapman, John Cleese e Terry Gilliam
MONTY PYTHON E O CÁLICE SAGRADO
As 23.30 horas — 18 anos
DUAS MULHERES

AVIS 547163

Av. Duque D. Ávila, 45
As 21.30 horas — Não ac. m. 13 anos
— Estreia —
KINARA
Com: Jeetendra e Hema Malini
As 15.30 e 18.30h — Int. men. 18 anos
— Pornográfico —
ALDEIA DA MALANDRICE

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
Música original escrita e interpretada poe Bee Gees
4.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
4.ª Semana

CASTIL 580194

Rua Castilho
15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. menor. 18 anos
Um filme de Alan Parker
O EXPRESSO DA MEIA-NOITE
Com Brad Davis, Randy Quaid
Bo Hopkins
5.ª Semana

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B
As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Int. men. 18 anos
OS PRAZERES SUPREMOS
Pornográfico
AS 69 POSIÇÕES
As 24 horas — Não ac. men. 13 anos
A SOMBRA DE BRUCE LEE

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
15.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O AMOR IMORTAL
18.45 — Semana: O Musical
Não acons. men. 13 anos
NASCE UMA ESTRELA
Um filme de Frank Pierson

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
14.30, 16.45, 19.00, 21,30
Não acons. men. 13 anos
SOU TÍMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione
As 23.45 horas
O MONSTRO

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.45 horas
Para todos
O esplendor de Hollywood ¡
Uma torrente de música e alegria ¡
A RODA DA FORTUNA
Com: Fred Astaire, Cyd Charisse
Realiz.: Vincente Minelli

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários
Lote 113 — Alges
às 15.30, 18.30 e 21.30
O COMBOIO DA MADRUGADA
Não acons. men. 13 anos

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial — Damaia
As 21.15 horas — Grupo B M. 10 anos
O DESTINO MARCA A HORA

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
Um desafio à imaginação ¡
As fabulosas aventuras do
LADRÃO DE BAGDAD
Com: Kabir Bedi, Shatrygha Sinha, Sulakshhana Pandit
— Eastmancolor —

ESTÚDIO 555134/5

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Há casais que não se entendem. Há pais e filhos que não se compreendem. Mais do que desajustamento as suas vidas são vítimas da ignorância e do silêncio.
O MILAGRE DO AMOR

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83
2.ª Semana
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
LIVRE MEU AMOR
A explosão de uma mulher apaixonada ¡
Com Claudia Cardinale, Adolfo Celi

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
As 15.15 e 21.30 horas
Diga-me lá se faz favor
QUE FARIA VOCÊ NO MEU LUGAR?
Com Marlene Jobert e Jean-Claude Brialy
Hoje, 18.15 — Não ac. m. 13 anos
O ÚLTIMO ADEUS
Com Sophia Loren e Marcello Mastroianni
REVEILLON
Não se deixe atrasar
Peça na bilheteira o programa elucidativo e compre já o **seu bilhete**

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
Reconstituição fiel e emocionante da acção terrorista que abalou o mundo ¡
21 HORAS EM MUNIQUE
Com William Holden e Franco Nero

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14.00, 16.30, 19.00, 21.45 h
A GRANDE DECISÃO
de Herbert Ross
com Anne Bancroft e Shirley MacLaine
Não acons. a men. 13 anos
4.ª Semana

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
3 sessões: 15.15, 18.15, 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
5.ª Semana
OS GANSOS SELVAGENS
31 Dez. — Às 21.30 horas
REVEILLON
Não acons. a men. 13 anos
Bilhetes à venda

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30 horas
HOLOCAUSTO 2000
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Galardoado com 7 Óscares
PROVIDENCE
A obra-prima de Alain Renais com Dirk Bogard e Ellen Burstyn
6.ª Semana

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7
As 15.15 e 21.15h — Não ac. m. 18 a
Um vigoroso filme de aventuras
MEU NOME É TEXAS BILL
Com: Vassili Karis e Gordon Mitchell

ODEON 326283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. men. 13 anos
A DEUSA DO AMOR
ATENÇÃO: O filme é projectado no início da sessão

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 horas
Interd. men. 18 anos
As aventuras da jovem Jones
LADY CHATTERLEY
Contém cenas eventualmente chocantes
2.ª Semana

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º Antão
As 14.15, 16.30 e 19 horas
Não acons. men. 13 anos
UM EXORCISTA DA CORDA
Com Ciclo Ingrassia, um mago muito especial
As 21.30 horas — Int. men. 18 anos
Estreia —
UM POR UM
(Um festival de karate, fora de série!)

QUARTETO 771378

R. Flores do Lima, 16
SALA 1 — 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
Não acons. men. 13 anos
ALTA SOCIEDADE
SALA 2 — 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
Interd. men. 13 anos
UMA CANTA A OUTRA NÃO
Realiz.: Agnès Varda
SALA 3 — Às 15, 17, 19, 21 e 23.30
Interd. men. 13 anos
ISABEL E O DESEJO
Realiz.: Jean P. Berckmans
SALA 4 — 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
Não acons. men. 18 anos
O EXPRESSO DA MEIA-NOITE

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 21.30 horas — Int. men. 13 anos
Grande prémio do cinema francês
PRIMO E PRIMA
Com: Maria Christine Barrault, Victor Tanoux

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. de 13 anos
A PONTE MAIS LONGA
Xangai em chamas na maior epopeia do Extremo Oriente
Com: Kuu Chuan-Hsiung e Tony Dyer

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
As 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Interd. men. 18 anos
MANDINGO II
A Revolta dos Escravos do Sul
Um filme de Ralph B. Serpe
Technicolor
4.ª Semana

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
As 21.30 horas — Não acons. men. 18
— Estreia —
Prémio especial do júri de Cannes
O UIVO
(The Shout)
Alan Bates, Susannah York, John Hurt
As 15.15 e 18.30 horas — Últimas!
AVISEM OS ESPARTANOS

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19 e 21.30
2.ª Semana
Interd. men. 18 anos
Um filme de Jess Franco
VÉNUS
EM CASACO DE PELES
Com: James Darren, Barbara McNair, Maria Rohm, Klaus Kinsky

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
Um filme de Billy Wilder
O SEGREDO DE FEDORA
Com: William Holden, Martine Keller e Henry Fonda
4.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
As 11.00, 13.00, 15.00, 17.00, 19.00 21.30 e 23.30
O TOQUE DA MEDUSA
Um filme de Jack Gold — Medusa Touch
Não acons. men. 13 anos
4.ª semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
As 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
Música original escrita e interpretada por Bee Gees
4.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.45 h
Não acons. men. 13 anos
SOU TÍMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione

PALÁCIO FOZ 367031

P. Restauradores
Semana do Moderno Cinema Alemão
Filme: **O NEGOCIANTE DAS QUATRO ESTAÇÕES**
Realização: Rainer W. Fassbinder
Classificação: Não acons. men. de 18 anos
Sessão: às 15.15 horas
Filme: **A HONRA PERDIDA DE KATHERINE BLUM**
Classificação: Não acons. men. 13 anos
Sessão: às 18.15 horas
Filme: **CORAÇÃO DE VIDRO**
Realização: Werner Herzog
Classificação: Não acons. men. 13 anos
Sessão: às 21.15 horas
Iniciativa da Direcção Geral da Acção Cultural com a colaboração do Instituto Alemão em Lisboa

Lisboa

A.B.C. — «Direita Volver», as 20.30 e 22.45 (18 anos)
CIRCO MARIANO — «Circo», as 21.45 (6 anos)
VARIEDADES — «Felizardo e C.ª Modas e Confecções», às 20.30 e 22.45 (13 anos)
MONUMENTAL — «Um Zero à Esquerda», às 21.45 (13 anos)
MARIA VITÓRIA — «E Tudo São Bento Levou», às 20.30 e 22.45 (13 anos)
CAPITÓLIO — «A Batalhado Colchão», às 21.30 (13 anos)
LAURA ALVES — «Meninos Vamos ao Vira», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO EXPERIMENTAL D. MARIA II — «Velhos Tempos», às 22.00 (18 anos)
VASCO SANTANA — «O Pecado do Saiote», às 21.30 (13 anos)
COMUNA — «Homem Morto — Homem Posto», às 21.30 (13 anos)
CIRCO AMERICANO — Pr.ª de Espanha — «Circo», às 21.45 (6 anos)

OUTROS CINEMAS

Lisboa

CINEARTE — «Amor Eterno», às 21.30 (13 anos)
PARIS — «O Preço de Uma Traição», às 21.30 (18 anos)
JARDIM — «My Fair Lady», às 21.15 (10 anos)
PROMOTORA — «Por Uma Mão Cheia de Diamantes», às 21.15 (18 anos)
MOSCAVIDE — «Arquivo Secreto», às 21.30 (18 anos)
OLIMPIA — «A Virgem de Neve e os 7 Matulões», sessões permanentes (18 anos)
LUMIAR — «Scorchy, a Agente Federal», às 21.30 (18 anos)
ROYAL — «Barafunda no Far-West», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

PAREDE – Royal-Cine – «Assassino ao Telefone», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «A Herdeira», às 17.00 e 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Palácio – «Semente de Tamarindo», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – S. José – «O Grande Prémio», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Lucrécia Bórgia», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

MEM MARTINS – Cine Chaby – «Emanuelle Negra n.º 2», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Intriga em Família», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «O Corpo do Meu Inimigo», às 21.15 (18 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Asterix, o Gaulês», às 21.15 (6 anos)

SACAVÉM – S. José – «A Voz do Silêncio», às 21.30 (13 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «Bananas Mecânicas», às 21.30 (18 anos)

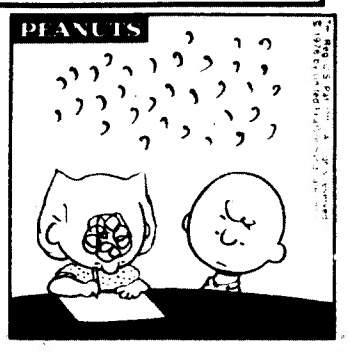
Porto

OLIMPIA — «Lucrécia Borgia», às 21.30 (18 anos)

ESTÚDIO — «Quando Morre a Lenda», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Introduções», às 21.45 (18 anos)
CARLOS ALBERTO – «Cães de Palha», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT — «Madame Claude», às 21.30 (18 anos)
ÁGUIA — «Mandingo II», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «Hooper», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBE — «Guerrilheiros do Inferno», às 21.30 (18 anos)
CHAPLIN — «Algemas do Passado», às 21.30 (13 anos)
COLISEU — «O Cão», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL — «Outro Homem Para Outra Mulher», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «O Cavaleiro Solitário», 21.30 (18 anos)
RIVOLI — «O Monte dos Vendavais», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS — «Amor Puro», às 21.30 (13 anos)
SA DA BANDEIRA — «O Prazer Máximo», às 21.30 (18 anos)

Coimbra

GIL VICENTE – «Teorema», às 21.30 (18 anos)
AVENIDA — «Júlia», às 21.30 (13 anos)
S. TEOTÓNIO — «Código Juggernaut», às 21.30 (13 anos)
TIVOLI – «Sirvam-se dessas Senhoras», 21.30 (18 anos)



DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1.º TELEFONES 654531/2/3
- REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS RUA LUZ SORIANO, 44 TELEFONES 321154/5, 320271/2/3, 320229, 377781/2 PUBLICIDADE 368 40
- SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 370229
- ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA TELEX 12363 LISBOA PORTUGAL
- DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA, 30-2.º TELEFONES 20954/5

Governo de Jimmy Callaghan pode cair com votação hostil

O Governo trabalhista britânico de James Callaghan pode cair hoje, se a moção de confiança que propôs à Câmra dos Comuns for rejeitada. Nesse caso, haverá que realizar eleições antecipadas.

Esta moção foi suscitada por duas derrotas ontem sofridas pelos trabalhistas (minoritários) na Câmara dos Comuns. Os partidos pequenos uniram-se aos conservadores para aprovarem, por 286 votos contra 279 uma moção de rejeição contra as medidas de austeridade propostas por Callaghan. Logo a seguir foi derrotada (por 285 contra 283) uma moção do governo, referente às medidas de redução da actual taxa de inflação.

Esta embaraçosa situação parlamentar dos trabalhistas surge na altura em que o escândalo Thorpe assume novas dimensões. De facto, o tribunal decidiu que havia razões pra processar judicialmente o antigo dirigente do Partido Liberal, Jeremy Thorpe, sob a acusação de «conjura com objectivo de crime» e «incitamento de crime». Recorde-se que o partido que Thorpe dirigia tem vindo a garantir a sobrevivência dos trabalhistas, graças a um pacto de nominado de Lib-Lab (das designações abreviadas de ambos os partidos). Gradas figuras do Partido Trabalhista estão directamen ou indirectamente envolvidos no caso. Quanto ao Partido Liberal, certos comentaristas asseveram que é todo ele que está a ser julgado. Numa Inglaterra ainda muito puritana este escândalo de costumes, que salpica largos estratos da classe política, poderá ser demagogicamente aproveitado pelos conservadores, os quais já demonstraram não hesitar em fazer apelo a todas as motivações do eleitorado para levarem a água ao seu moinho.

(Hoje 24 páginas)

TEMPORAL CONTINUA A FUSTIGAR O PAÍS

Costa Nova transformada em ilha cargueiro perdido na foz do Douro

AVEIRO, 14 – O temporal continua a fustigar a costa em toda a zona compreendida entre a foz do Minho e a foz do Mondego tendo a fúria das ondas atingido, esta noite, uma intensideade classificada de rara pelos habitantes. Esta madrugada o mar galgou a terra cortando a estrada que liga a praia da Costa Nova à povoação da Vagueira unindo o oceano à ria e transformando a Costa Nova numa ilha.

Entretanto a população da Torreira vivia horas angustiosas vendo crescer o mar que, às primeiras horas da madrugada, já ameaçava as residencias da povoação. Os pedidos de pedra para a construção de um pontão começaram à uma da madrugada e foram-se repetindo até de manhã. Referindo-se às obras que seria necessário levar a cabo para proteger a estrada que liga a Costa Nova a Vagueira, o director da Junta Autónoma do Porto de Aveiro disse que a extensão a proteger envolveria obras de grande vulto e despsas presentemente impossíveis de realizar.

A meio da noite centenas de pessoas abandonaram as suas casas e procuraram abrigo no interior ao verem que o mar deslocara, em pouco tempo, as toneladas de pedras despejadas durante o dia para proteger a povoação e destruía seis casas.

POPULAÇÃO DE ESMORIZ VIVE HORAS DE ANGÚSTIA

Galgando o pequeno muro de cascalho que protege a povoação de Esmoriz, situada a poucos quilómetros da Torreira, as vagas invadiram as ruas da povoação e fizeram ruir os suportes de algumas casas de madeira situadas junto á costa. A população, praticamene indefesa e justificadamente angustiada, saiu para a rua e muitas famílias preparam-se para retirar os seus móveis das casas mais ameaçadas pelas vagas. Durante a noite os bombeiros locais tiveram de interferir várias vezes e chegaram a proceder à evacuação de cinco pessoas cujas casas se encontravam em risco de serem imediatamente destruídas. Num dos casos, quando os bombeiros chegaram já os residentes tinham água pela cintura.

O cadáver do pescador José Augusto Esteves, que se encontrava a pescar numa bateira, foi encontrada ontem à noite na Gafanha Baixa.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONVIDADO A VER OS ESTRAGOS

Sentindo-se impotentes para fazer face aos acontecimentos e já em estado de desespero, os responsáveis pelo município enviaram ontem telegramas ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro e ao Presidente da Assembleia da República alertando-os para a gravidade da situação e para a necessidade de as autoridades tomarem, urgentemente, medidas destinadas a evitar que a população da Torreira fique reduzida à miséria.

Na mensagem dirigida ao Presidente da República, pede-se que este vá à Torreira e veja, com os seus próprios olhos, os que está a acontecer. A população da Torreira põe as suas esperanças neste pedido e aguarda que o general Ramalho Eanes chegue de um momento para o outro.

MAIS ESTRAGOS NO MOLHE DE SINES

SINES, 14 – O mau tempo que se está a verificar na costa alentejana tem impedido que se apure até que ponto é que o molhe, parcialmente destruído pelos temporais de Fevereiro foi prejudicado nos últimos dias supondo-se, porém, que tenha havido danos. A vaga, aliás, não cessa de atacar o molhe, como nos informaram esta manhã, embora não tenha destruído maquinaria do porto, dado terem-se tomado medidas para a protegerem das vagas.

CARGUEIRO PANAMIANO ENCALHOU NA FOZ DO DOURO

PORTO, 14 – O cargueiro panamiano «Tor Bay», procedente do porto britanico de bernsey, com 600 toneladas de sucata de ferro para descarregar em Leixões, encalhado ontem à noite, pelas 23.15 horas, na foz do Douro, devido ao temporal que varreu a costa norte, pode considerar-se perdido. Esta a informação que nos deu esta manhã a estação dos pilotos da barra do Douro. As corporações de bombeiros que ocorreram ao local para salvamento dos seis tripulantes que se encontravam a bordo confirmaram-nos também, testa manhã, a quase impossibilidade de libertar o cargueiro das rochas onde se encontra encalhado. Esses tripulares foram retirados, por cabos de vai-vem, já esta manhã, cerca das 8 horas, sendo cinco deles transportados para o hospital de Santo António, onde receberam tratamento, devido ao seu estado de algidez. Tiveram alta ainda esta manhã. Estiveram presentes cinco corporações de bombeiros: Sapadores, Voluntários do Porto, Portuenses, Matosinhos-Leça e Leixões.

Os serviços de radar de Leixões, segundo informação que nos prestaram, alertou ontem à noite a tripulação do «Tor Bay» do risco que corria devido ao estado do mar. Todavia, o cargueiro lançou a âncora, depois de lhe ter sido recusada entrada em Leixões, vindo depois a ser arrastado pela força das águas e do vento para os rochados da foz do Douro (zona do Homem do Leme). O cargueiro andou à deriva durante algum tempo, afirmando pescadores que assistiram ao seu balançar ao sabor das ondas de grande altura que as correntes da aancora devem ter sido rebentadas pela força so mar. Após o encalhe a tripulação do cargueiro começou a fazer sinais luminosos para terra, lançando desta forma o alarme e pedindo socorros, que logo começou com lançamentos de cabos, por foguetão, pelas corporações de bombeiros, que igualmente fizeram deslocar equipas de homens-rãs. Só cerca da uma hora da madrugada, depois de várias tentativas, dificultadas pelo vento, foi possível aos Voluntários Portuenses a fixação de um cabo, cessando nessa altura os sinais luminosos de bordo do «Tor Bay», que sofreu vários rombos.

OS ESTRAGOS NO RESTO DO PAÍS

O temporal que se tem feito sentir na área da Guarda destruiu as redes telefónicas da cidade e das povoações fronteiriças. Há três dias que muitas delas se encontram sem telefone. Estão nesta situação Vilar Formoso, Sabugal, Almeida, Pinzio, Gonçalobocas, Cerdeira, Vila Fernando, Porto da Carne, Vila Franca das Naves, Carrapichana, Trancoso e Trinta.

tome nota

ANTÓNIO, ANTÓNIO!...

«...sem Reforma Agrária, sem uma pujante política de investimentos industriais e sem controlo estrito dos capitais multinacionais, só a uma minoria será possível viver com a inflação, enquanto as classes trabalhadoras tentarão mais simplesmente sobreviver... ou emigrar».
António Barreto em Setembro de 1974

QUE CAMBADA!

O Gabinete de Informação do Governo Regional da Madeira de quando em quando descobre e divulga grandes notícias em pequenas notas, que não venerandas, nem gratas, nem privadas. Nada: pura informação.

Aconteceu que há bem poucos dias chegou às redacções dos jornais da Madeira mais um exclusivo do Gabinete de Informação: Alberto João Jardim tinha recebido, devidamente autografado, com dedicatória, «A Cambada», de Vera Lagoa.

Os madeirenses sofrem...

O REAL PONTO DE VISTA SOBRE KARL MARX

Ao semanário «O País», D. Duarte João, pretendente chefe da Causa Monárquica, declarou: «Estou convencido que o próprio Karl Marx, se vivesse nos dias de hoje, escreveria um livro completamente diferente... Não se podem adoptar como princípios, doutrinas escritas em 1917!».

O que suscita comentário não será a certeza quanto ao «livro completamente diferente» que, segundo D. Duarte João, Karl Marx escreveria se... «vivesse nos dias de hoje», mas a «censura» de se adoptarem «doutrinas escritas em 1917».

Admite-se que a jornalista tenha torcido a resposte porque – em caso contrário – a real fantasia, mesmo para um pretendente, passaria as marcas da confusão irrealista.

Duplo homicida foi preso e confessou

A Polícia Judiciária acaba de desvendar as circunstâncias em que ocorreram dois homicídios, em Lisboa, o primeiro em Junho, o outro em Dezembro do ano passado. Em ambos os casos, o mesmo homicida: Elio António, de 35 anos, homem de largo cadastro, segundo a P.J.

A vítima do primeiro crime, perpetrado cerca da meia-noite e meia do dia 16 de Junho foi o motorista de táxi Lídio de Jesus Martins que, ao surpreender o assassino no interior do seu carro, procurou intimidá-lo com tiros para o chão. Na resposta, o outro atirou certeiro. Este caso ficou conhecido por «O caso dos Anjos», devido ao facto de ter ocorrido na Rua dos Anjos (Vila Queirós).

O segundo crime, apurou a PJ. embora cometido pelo mesmo indivíduo, não teve na sua origem a motivação do roubo. Neste caso, verificado a 10 de Dezembro e referido na Imprensa por «O caso da Rua da Prata», a vítima foi um jovem de 17 anos, Nuno Manuel Coelho dos Santos. A circunstância de a vítima gravitar – segundo a Judiciária – no meio de drogados, parece explicar desinteligências surgidas com o assassino. Na altura, o homicida disparou à queima roupa e desapareceu entre a multidão.

A PJ apurou que Elio António é, ainda, presumível autor de um terceiro crime, neste caso de homicídio frustrado, perpetrado no dia 3 de Outubro de 1976, cerca de uma e meia da manhã, na Rua Nova do Carvalho. Também desta vez, o criminoso logrou fugir, depois de alvejar a tiro o pescador Manuel Dias, de 37 anos. Houve neste caso «desinteligências verbais» que descambaram em violência.

Depois de apurar, através de investigações diversas, ser Elio António o presumível autor dos três crimes, a PJ realizou uma busca num estabelecimento há muito encerrado mas que se encontrava na propriedade do suspeito. Aqui, foram encontrados, além de um revólver e uma faca com bainha, uma pistola de calibre 7.65 mm, de marca «Pietro Beretta» que os peritos admitem ter sido usada nos dois casos de homicídio. Numa segunda busca foi ainda apreendido outro revólver, uma faca com bainha e munições diversas.

As investigações policiais foram levadas a cabo pelo subinspector Orlando e pelo agente Sardinha.

Acrescente-se que, segundo informações da Polícia Judiciária, o arguído Elio António confessou, perante o juiz de Instrução Criminal a prática dos dois homicídios e do homicídio frustrado.

Refere a PJ que o criminoso apresenta como característica, rara entre delinquentes comuns, a actuação isolada, revelando ainda a análise da sua personalidade constantes de violência e uma especial predilecção por armas de fogo.

Lei Eleitoral

Continuação da pág. 1

cessidade de a AR proceder o mais rapidamente possível: «É pois aconselhável», disse, «que o visto presidencial, com a indispensável fundamentação, seja oficiado à AR com a maior urgência, para que nesta se possam reiniciar os trabalhos para a aprovação da Lei Eleitoral para a AR, tomando em conta as objecções em matéria de inconstitucionalidade levantadas pelo CR.»

«Tal como aconteceu em Agosto», prosseguiu Carlos Brito, «com a convocação da AR à apresentação dos seus próprios projectos de lei e a participação esforçada em todo o processo legislativo, os deputados comunistas voltarão a dar o melhor do seu esforço para que a legislação eleitoral seja aprovada o mais rapidamente possível, o que redundará em grande benefício da democracia e, se tanto, dos portugueses e de Portugal.»

A convicção de alguns membros da Comissão Constitucional e do próprio CR é a de que a Lei agora «chumbada» poderá ser rapidamente revista pela AR, através das necessárias alterações a «três ou quatro artigos» cuja redacção esteve na origem da declaração de inconstitucionalidade. A Lei tem um total de 171 artigos.

Frente Sandinista rompeu com a FAO

Os guerrilheiros da Frente Sandinista de Libertação Nacional romperam com a Frente Alargada de Oposição (FAO) soube-se na quarta-feira.

Numa declaração entregue em São José aos correspondentes da Imprensa estrangeira, e assinada pelo chefe do exército sandinista Eden Pastora (comandante Zero) os guerrilheiros condenam os membros da FAO que cedem, segundo eles, a uma «manobra política»

VENHA RECEBER AS SUAS "BROAS"

Se é cliente habitual já tem conhecimento de que estamos a oferecer (calças, camisas, etc.). Se não é, venha saber do que se trata. Há «BROAS» para si.

ROSSIO 85 – TELEF. 365018

TOP. ROSS

ARMÁRIOS ESTANTES ROUPEIROS

e quaisquer outros MÓVEIS executamos por desenhos todos os modelos e medidas.

FABRICA DE MÓVEIS SUPERCONFORTO

Rua Maria Andrade, 64 (Junto Igreja dos Anjos) Telef. 84 87 19

40.º CAMPEONATO NACIONAL

DE AVES CANORAS E ORNAMENTAIS

NA ESTUFA FRIA AO PARQUE EDUARDO VII
Aberto ao público todos os dias das 15 às 23.30 horas até ao dia 17 (domingo)